Escola Profissional
AMAR TERRA VERDE

Revista da Escola Profissional Amar Terra Verde **N.º 22** **setembro - dezembro 2014**

Ter Ensino profissional

REDES SOCIAIS

Ficha Técnica

Propriedade
Escola Profissional Amar Terra Verde, Lda.

Diretor
João Luís de Matos Nogueira

Coordenadora Editorial
Paula Fernandes

Conselho de Redação
Aurélia Barros
Clara Sá
Paula Fernandes
Sandra Monteiro

Design Gráfico
Conceção Capa: Aurélia Barros
Design Capa: Fátima Pimenta
Fotografia Capa: Eduardo Pimenta
Layout: Natércia Machado

Colaboradores
Adelino Costa
António Cunha
António Magalhães Sousa
Aurélio Machado
Daniela Matos
Fábio Pires
Fátima Pimenta
Felisbela Lopes
Filipa Silva
Gabriela Rodrigues
Glória Lago
Joana Gomes
Joana Vilaverde Rocha
Jorge Brito - BMW Car Braga
José Carlos Dias
José Dantas
José Ismael Graça
José Pedro Marques
José Vinagre
Liliana Nogueira
Lúcia Lopes
Manuela Caçador
Marco Alves
Margarida Lopes
Maria João Campos
Maria João Dias
Olga Martins
Palmira Moreira
Paula Costa
Pedro Arantes
Pedro Lanços
Pedro Machado
Pedro Miranda
Ricardo Cabral
Ricardo Rio
Ricardo Sousa
Rosa Vieira
Sandra Monteiro
Sónia Vilas Boas
Vítor Machado

Impressão
Gráfica Vilaverdense, Lda.

Periodicidade
Trimestral

Tiragem
1000 exemplares
Distribuição Gratuita

ter@epatv.pt

Escrita segundo as regras do Novo Acordo Ortográfico.
Os artigos publicados são da responsabilidade dos seus autores e não vinculam a EPATV.

ÍNDICE

3. EDITORIAL
4. TER Opinião
5. TER Destaque
22. TER Ambiente
24. TER Escola
84. TER Desporto
88. TER Saúde
89. TER Oportunidade
92. TER Talento
94. TER Sucesso
98. TER Voluntariado
96. TER Pedagogia
101. TER Tecnologia
110. TER Web
111. TER Arte e Engenho
114. TER Imagem
118. TER Cultura
121. TER Sabor
122. TER Arte na Mesa
124. TER Agenda
126. TER Cabeça

EDITORIAL

Passadas as festas de Natal com alegria e felicidade em todos os lares, para a EPATV é mais uma etapa de dever cumprido, no encerramento das atividades letivas do 1º período de grande sucesso educativo e social, mais uma vez, com a nossa equipa da EPAJUDA a distribuir os tradicionais cabazes de Natal, às famílias mais carenciadas do concelho (cerca de 50), e se mais houvesse mais Famílias seriam compensados com este pequeno conforto.

Esta atividade que os nossos alunos, mais de 80 voluntários, desenvolvem solidariamente na ajuda ao próximo, intensificou-se nesta quadra natalícia com a assinatura de um protocolo entre a EPATV e a Habitat para ajudar a construir e recuperar casas para estas famílias mais necessitadas que a economia abandonou.

No novo ano vamos iniciar, com a preocupação e dúvida de sempre, se estamos a fazer tudo para alterar esta situação de dificuldade económica e mesmo em alguns casos de extrema pobreza, em particular dos nossos alunos, num momento de sua vida de extrema importância, no desenvolvimento do seu traço de personalidade e na sua aprendizagem para a vida social e económica, capazes de se afirmarem como jovens promissores de um futuro melhor e na transformação da sociedade.

Infelizmente, ainda há muitos jovens com desigualdade de oportunidades, desde o tempo que levam a chegar à escola e no regresso a casa, até ao tipo de transporte - muitas vezes a pé, até ao acesso à informação digital.

Apesar de vivermos numa sociedade digital em que a maioria das escolas têm as suas bibliotecas digitalizadas em contexto "on-line", como ficaria o sucesso da maior parte dos nossos alunos, que estão despidos deste meios informáticos pessoais em casa e onde o único acesso à informação é na escola?

As inovações tecnológicas sempre tiveram enorme importância no desenvolvimento da educação /formação, nas últimas décadas e muito especialmente nos dias em que vivemos, as novas tecnologias estão a assumir um papel de ainda mais relevo nas tecnologias educativas.

Os computadores, os sites, as redes sociais, as tablets, os ipads, a internet e finalmente as comunicações móveis, do simples telemóvel aos modernos tablets, vieram trazer um mundo de oportunidades, mas igualmente muitas interrogações; é verdade que o relacionamento entre a escola e os alunos, pais e encarregados de educação tende a tornar-se mais ágil e cómodo, mas também é certo que esta nova realidade levanta uma série de questões e reflexões que a EPATV tem de colocar no seu dia-a-dia.

A EPATV inserida na sua estratégia habitual de estar na frente das inovações e na introdução de novas tecnologias para melhor ajudar os seus alunos na aquisição de ferramentas essências para o seu desenvolvimento educativo/formativo, com vista á sua integração na vida profissional, tem sempre presente que o sucesso da escola é também diminuir as assimetrias dos seus alunos, pela positiva, causadas pela economia.

Mas o mais engraçado, é que estas realidades nem sempre condicionam o sucesso dos que menos têm…pois a Vontade e o Querer são mais fortes que a sociedade da informação! ■

João Luís de Matos Nogueira
Diretor Geral da EPATV

A rotunda de todos os sonhos

Deu duas voltas com a colher e sentiu o vapor e o cheiro familiar. A avó fazia-lhe a sopa desde que nascera. Feijão, batatas e hortaliças da horta que estava mesmo ali. Não fossem as tranças na porta, para evitar as moscas, e da mesa podia ver-se o pedaço de terra de onde saía vida. A mesa posta e eramos sete. O pai, a mãe, a avó Micas, o avô Quim, o meu irmão João, a minha irmã Glória e eu. Era o mais novo e todos diziam que era o menino Jesus da Herdade da Casa Grande. De facto, eu vivi uma infância plena de felicidade, e se assim se pode dizer, muito perto do céu. A propriedade estendia-se até onde o sol se punha e os dias passavam devagar e quentes. A apanha da azeitona, os sobreiros, uns vestidos outros sem casca. Os banhos de mangueira no verão, as vindimas, em setembro, e os cavalos todo o ano.

Na propriedade vivíamos nós e mais 11 famílias espalhadas pelo monte. Gente de trabalho e dedicação, de palavra e compromissos. Cada um tinha o seu pequeno pedaço de terra à volta das casas. Na verdade as habitações e os logradouros, não eram desanexados da casa-mãe. Tínhamos a venda onde existia quase tudo e se podia levar fiado e pagar no fim do mês; e mesmo a escola ficava num pequeno enclave, um terreno quadrado e uma casa branca que o meu pai deu, dado, para que houvesse professora. Meninos e meninas apreenderam ali, tal como eu, os primeiros números e as primeiras letras e ao fim da tarde ouvíamos as histórias contadas pelos mais velhos debaixo do chaparro na rotunda das coelheiras. Ti Zeca dos Anjos era o verdadeiro contador. Boina enterrada até às orelhas, capote no inverno, colete e camisa branca no verão, ele estava lá sempre com os olhos a brilharem e as palavras a saírem da boca. Foi com ele que conheci as terras distantes do oriente, os descobrimentos portugueses, os heróis sem nome, os valentes das lides de toiros de Almeirim, da Moita e Santarém. Foi na rotunda, à sombra do sol assassino que "vi" castelos, piratas, rainhas e exércitos. As savanas africanas, os mares frios do norte, os tangos argentinos, o carnaval carioca, o mundo inteiro em pedaços, nas palavras ditas e tantas vezes repetidas pelo Ti Zeca. Nos braços das palavras embalei em viagens sem volta. Um homem à frente dos seus dias, um homem capaz de sonhar. Os mais novos de pernas cruzadas sentados em redor. Os mais velhos no banco de pedra lisa. O nosso mundo era ali, bebendo o impossível e sonhando com os nossos destinos. Lembro-me da emoção desses momentos. Da corrida da escola para a rotunda e dali para qualquer lado.

O telemóvel vibrou em cima do vidro esverdeado da mesa do escritório. Eu estava recostado na cadeira de couro fazendo contas e procurando soluções para as dificuldades da empresa. Envolto nos meus pensamentos não atendi.

Quase em simultâneo um pequeno "plim" assinalou uma mensagem no chat do facebook.

-Estás aí?

Respondi que sim. Era o Carlos, um amigo de longa data, um dos putos das histórias da rotunda. Partiu do Alentejo, depois de acabar o ciclo e veio nessa altura para Lisboa. A grande cidade atraiu muitos dos jovens da planície onde trabalho fora do campo quase não existia. Todos os anos, de junho a outubro, o Carlos voltava às Mouriscas, com a mulher e os filhos. Gostavam desse ritual, dessa vida de volta às origens. O médico preparara a vida para que isso fosse possível. Na verdade era como se nunca tivesse de lá saído.

-Pedro, tenho más notícias! – escreveu e deixou algum tempo para que eu respondesse.

-Então amigo, o que se passa? – teclei com rapidez.

-Vim agora do hospital – eu achei normal, afinal é lá que os médicos trabalham.

-Já não foi possível fazer nada – aquela mensagem deixou-me intrigado e ainda mais preocupado.

Mais alguns segundos e mais uma frase surgiu.

-O Ti Zeca morreu!

Por momentos consegui recuar em pensamento e juntar tudo, tudo o que vivemos, tudo o que aprendemos com aquele avó coletivo, com aquele homem que não tinha medo de sonhar.

No dia do funeral, sai da estrada e virei para as Mouriscas, ao fundo antes da "Casa Grande", ali estava a rotunda. Parei o carro, atravessei e sentei-me, agora no banco de pedra e não de pernas cruzadas no chão. Lembrei as tardes, sem pressas, as histórias que começavam mansas e que se encruzilhavam de tal forma que todos queriam saber como terminava. Ti Zeca dos Anjos terminava, esperava os sorrisos ou choros, e dizia sempre:

-Amanhã há mais!

Desde esse dia não houve mais amanhãs na rotunda das histórias. ■

José Pedro Marques
Jornalista / Coordenador de Informação da RTP

REDES SOCIAIS

VISÕES DE CONSTRASTE

Saber estar (des)ligado

Nunca, como hoje, acedemos a tantos conteúdos: agregadores de informação, sites noticiosos, redes sociais, meios de comunicação em permanência nos nossos periféricos móveis... Em qualquer lado, independentemente da altura, podemos saber o que está a acontecer. Mas seremos, na verdade, uma sociedade mais sábia ou, pelo contrário, vivemos pendurados na última coisa que acontece, sem disso conseguir construir qualquer referência?

Vivendo em constante agitação, não será simples cada um de nós travar a fundo para olhar com mais profundidade a vida de todos os dias. Tudo o que nos rodeia é pensado para funcionar cada vez mais depressa: carros, electrodomésticos, computadores... Mesmo a linguagem, que poderia passar por uma economia mais generosa, evolui por uma lógica de celeridade: as conversas constroem-se através de frases sincopadas, os sms's desenvolvem-se subtraindo caracteres, os textos jornalísticos conquistam uma renovada agilidade que lhes retira contextos e hoje já poucos escrevem longos textos. Porque são poucos os que ainda têm essa capacidade e menos serão aqueles que evidenciam interesse na respetiva leitura. Estamos embriagados pela vertigem da velocidade e sem tempo para criar laços duradouros, profundos, daqueles que exigem tempo. Precisamente aquilo que nenhum de nós tem. Por isso, mergulhamos a fundo num universo virtual que nos oferece "amigos" numa escala colossal. Que medo!

Quem de nós pode dizer que tem 500 ou mil amigos? Ninguém de bom senso reconhecerá isso, se por amigos se considerarem aquelas pessoas de quem nós gostamos, que gostam de nós e com quem interagimos com alguma regularidade ou em quem confiamos o melhor de nós. Ora, numa rede como o Facebook, é relativamente fácil fazer-nos rodear de uma comunidade de mil, duas mil ou cinco mil pessoas que se designam como "amigos" e a quem (alguns de) nós vamos contando aquilo que nunca partilharíamos com um vizinho, ainda que não tenhamos problemas em fazê-lo em relação a quem desconhecemos praticamente tudo. E isso pode ser perigoso. Deveras perigoso.

Há uns tempos, a OBS (o novo nome da revista Nouvel Observateur) colocava numa capa com fundo vermelho o seguinte título citação: "eles pediram-me para fazer uma atentado em França". No interior, relatava-se a história de Léa, uma jovem francesa de 15 anos, boa aluna, que vivia na província e que, um dia, colocou no Facebook esta mensagem: "queria que todas as asneiras que fiz fossem apagadas". Passado pouco tempo, foi contactada, através da mesma conta do Facebook, por elementos do islão radical que, em dois meses, preparam a sua fuga para a Síria onde lhe prometeram que poderia ser enfermeira. Disseram-lhe para obedecer somente a Alá, não falar com os amigos e ficar em casa. Apenas poderia ficar conectada e através disso foi bombardeada com vários vídeos e muitas mensagens, falando-lhe do fim do mundo e anunciando-lhe que tinha sido escolhida para ir para Síria, passando antes pela Turquia onde iria casar e engravidar. Desconfiados face ao comportamento da filha, os pais de Léa resolveram observa-la com mais atenção, vigiando inclusivamente o seu computador quando não estava em casa. Foi aí que descobriram que estava a preparar uma viagem para a Síria. Que foi ali abortada, apesar de a jovem continuar, sempre através do Facebook, a 'conversar' com os seus novos 'amigos' do islão radical que começaram a combinar com ela um atentado... em França. Que apenas não aconteceu, porque, na hora de o concretizar, a jovem arrependeu-se e contou tudo o que estava a preparar.

A história de Léa é verdadeira e deveria constituir para todos nós um sinal amarelo. De travagem para pensar o que fazemos da nossa vida cada vez que nos ligamos a um universo virtual para fazer corridas vertiginosas, sem delas retirar grandes benefícios. ■

Felisbela Lopes
Professora Associada com Agregação da Universidade do Minho
Comentadora na RTP

REDES SOCIAIS
UMA VISÃO POLÍTICA

A recente emergência das redes sociais veio alterar significativamente a relação dos políticos com aqueles que representam e que os elegeram para os cargos públicos. Apesar de ser um fenómeno relativamente recente e de estarmos a falar de um universo em constante evolução, é uma realidade inegável e que veio para ficar, sendo já possível identificar diversos pontos positivos e negativos que a ´revolução digital´ trouxe no campo político.

Enquanto autarca e responsável máximo da Câmara Municipal de Braga, sou um assumido adepto da utilização das redes socais, em especial o ´Facebook´. Dentro da política de proximidade, diálogo e construção de um clima de saudável intercâmbio de ideias com os munícipes que nos comprometemos a implementar, considero ser este um meio de comunicação de valia inestimável.

À distância de um clique, todos os Bracarenses podem expor as suas opiniões e problemas e obter uma resposta minha ou dos serviços camarários. Já nada cai na obscuridade. Se os políticos são criticados por estarem muitas vezes ´desligados´ dos reais problemas da população, as redes sociais podem ser uma excelente forma de ´descer à terra´.

Evidentemente que aos aspectos extremamente positivos aliam-se outros de carácter negativo. É essencial ter bom senso na utilização das redes sociais, porque estas podem ser também um terreno fértil para o populismo e demagogia. A vertigem da informação e facilidade com que as opiniões se difundem fazem com que muitos assuntos de interesse público sejam analisados de forma leviana e até enganosa. Esse é um risco sério de que devemos estar cientes.

Em suma, interessa perceber que os cidadãos têm uma participação cívica cada vez mais activa e que o futuro da política passa por ouvir o que estes têm para dizer, contrariando posturas autistas que marcaram políticas e políticos do passado. E se é nas redes socais que os cidadãos estão, também é lá que os políticos têm de estar. ■

Ricardo Rio
Presidente da Câmara Municipal de Braga

Ter DESTAQUE

O ADVENTO DAS REDES SOCIAIS

Pe António Magalhães Sousa

O advento da internet e das redes sociais marca indubitavelmente a comunicação e as relações interpessoais, também na Igreja. Nada será como dantes. E a Igreja não ignora este desafio.

A mensagem do Papa Bento XVI para o 47º Dia Mundial das Comunicações Sociais (2013) foi, também por isso, totalmente dedicada a esta temática, sob o elucidativo título «Redes sociais: portais de verdade e de fé; novos espaços de evangelização».

Nela podemos perscrutar: «*Estes espaços, quando bem e equilibradamente valorizados, contribuem para favorecer formas de diálogo e debate que, se realizadas com respeito e cuidado pela privacidade, com responsabilidade e empenho pela verdade, podem reforçar os laços de unidade entre as pessoas e promover eficazmente a harmonia da família humana*».

E na mensagem para este ano, o Papa Francisco elogiou o uso das novas tecnologias como as redes sociais e a internet para se comunicar, inclusive para a Igreja, desafiando: «Não tenham medo de serem cidadãos do mundo digital [...] A internet pode oferecer maiores possibilidades de encontro e de solidariedade entre todos; e isso é algo bom, é um dom de Deus».

Neste tempo em que as redes e demais instrumentos da comunicação humana alcançaram progressos inauditos, sentimos o desafio de descobrir e transmitir a "mística" de viver juntos, misturar-nos, encontrar-nos, dar o abraço, apoiar-nos, participar nesta maré um pouco caótica que pode transformar-se numa verdadeira experiência de fraternidade, numa caravana solidária, numa peregrinação sagrada. Assim, as maiores possibilidades de comunicação traduzir-se-ão em novas oportunidades de encontro e solidariedade entre todos.

Evangelii Gaudium, 87

ENTRE LUZES...

O desenvolvimento das redes sociais possibilita às pessoas construir relações e encontrar amizades, procurar respostas para as suas perguntas, divertir-se. E podem igualmente ser fonte de estímulo intelectual e facilitar a partilha de competências e conhecimentos: «A troca de informações pode transformar-se numa verdadeira comunicação, os contactos podem amadurecer em amizade, as conexões podem facilitar a comunhão» (Bento XVI).

As redes sociais, para além de instrumento de evangelização, assumem-se como fator de desenvolvimento humano já que, alguns contextos geográficos e culturais onde os cristãos se sentem isolados, reforçam o sentido da sua unidade efetiva com a comunidade universal dos fiéis. Além disso, facilitam a partilha dos recursos espirituais e litúrgicos, tornando as pessoas capazes de rezar com um revigorado sentido de proximidade àqueles que professam a mesma fé.

No ambiente digital, encontramos facilmente redes sociais a oferecer oportunidades de oração, meditação ou partilha da Palavra de Deus. Graças às redes digitais podem abrir-se as portas a outras dimensões da fé: há pessoas a descobrir a importância do encontro direto, das experiências de comunidade ou mesmo de peregrinação, elementos importantes no caminho da fé. Ao tornar o Evangelho presente no ambiente digital, podemos ainda convidar as pessoas a viverem encontros de oração ou celebrações litúrgicas em lugares concretos como igrejas ou capelas.

A utilização destas novas linguagens é essencial não tanto para estar em sintonia com os tempos, como sobretudo para permitir que a riqueza do Evangelho encontre formas de expressão capazes de alcançar a mente e o coração de todos. Porque, no ambiente digital, a palavra escrita aparece muitas vezes acompanhada por imagens e sons.

E no complicado contexto social, onde a falta de tempo se cruza com as loucas correrias de afazeres e compromissos, as possibilidades de encontro oferecidas pelo mundo digital – mesmo que virtual – são redentoras! Agendar assuntos de reuniões, trocar ideias, partilhar conhecimento, disponibilizar propostas, auscultar opiniões, entre outros, pode ser feito nas redes sociais e com respostas/resultados obtidos imediatamente. A facilidade e rapidez no acesso ao e-mail, Facebook, Twitter, Messenger, WhatsApp, Blog, Skype entre outros, viabiliza oportunidades de comunicação e troca de informação imediatas, incitadoras de soluções/respostas bem mais atempadas, e não raras vezes com significativa poupança de tempo, esforços e gastos.

A presença atenta nos espaços digitais – quando a informação veiculada é verdadeira - permite também identificar situações pessoais, familiares e sociais de contentamento e realização ou de solidão, desespero, angústia e tristeza. Não raras vezes, a vida de muitas pessoas (ventura e desventura) entra-nos pela porta dentro sem qualquer esforço ou vontade da nossa parte. A frequência destas condutas pode ser um grito de socorro (a que tenhamos de responder) ou um sinal de fragilidade psicológica e/ou afetiva de significativa parcela de utentes digitais (que não devemos menosprezar).

...E SOMBRAS

O Papa Francisco, na mensagem deste ano para o Dia Mundial das Comunicações Sociais desperta-nos também para alguns perigos: «*Quando a comunicação tem como fim predominante induzir ao consumo ou à manipulação das pessoas, encontramo-nos perante uma agressão violenta […] Não basta circular pelas "estradas" digitais, isto é, simplesmente estar conectados: é necessário que a conexão seja acompanhada pelo encontro verdadeiro. Não podemos viver sozinhos, fechados em nós mesmos. Precisamos de amar e ser amados. Precisamos de ternura. Não são as estratégias comunicativas que garantem a beleza, a bondade e a verdade da comunicação*».

A manipulação é um dos grandes riscos das redes sociais, e até pode ser involuntária. Porque "somos nós e as nossas circunstâncias", não existe comunicação em "estado puro". Toda a mensagem veiculada carrega consigo ideologias, experiências de vida, conhecimentos adquiridos ou transmitidos, simpatias ou antipatias… além de que, na maioria das mensagens, há um ou vários alvos previamente definidos. E, se no encontro físico, estas interferências podem ser identificadas, nos encontros virtuais facilmente se diluem entre os bytes e megabytes.

Por outro lado, a troca do "encontro verdadeiro" pelos "encontros virtuais" empobrece drasticamente o processo comunicativo, designadamente na ausência de linguagem gestual, na reduzida expressividade, na não utilização dos sentidos ou na ocultação dos "estados de alma". Porque quase tudo, nas redes digitais, pode ser pré-fabricado, o risco é gigantesco.

Outras vezes, como acontece também noutros meios de comunicação social, o significado e a eficácia das diferentes formas de expressão parecem determinados mais pela sua popularidade do que pela sua importância intrínseca e validade. E frequentemente a popularidade está mais ligada com a celebridade ou com estratégias de persuasão do que com a lógica da argumentação. Às vezes, a voz discreta da razão pode ser abafada pelo rumor de excessivas informações, e não consegue atrair a atenção que, ao contrário, é dada a quantos se expressam de forma mais persuasiva.

Um dado muito preocupante do mundo digital é a perda e desrespeito pela privacidade, própria e alheia. A banalização dos "estados de alma", a publicação excessiva de fotos e lugares de visita/estadia, ou vários modos de "desabafos" e "indiretas" fragilizam intimidades, desnudam identidades, expõem publicamente (e para sempre) gostos, tendências, simpatias, feitios, preferências, e até tipos de personalidade, "para o bem e para o mal".

Há outros indicadores – também eles preocupantes – que importa reter para cuidar: a pouca (in)formação religiosa e pouco interesse em obtê-la; um sincretismo religioso pouco saudável, que se manifesta na mistura de credos, ideologias, bruxedos, magia e espiritismo; uma preferência exagerada pelas publicações emotivas e desprezo vincado pelas propostas mais direcionadas à razão e reflexão; o reconhecimento duma evidente rutura entre a "fé institucional" e o "livre arbítrio" (uma "fé" balizada a partir dos interesses e gostos pessoais, por vezes em rutura e conflito com os princípios e doutrina da Igreja); o claro esvaziamento interior, compensado por um excessivo culto da imagem, atrelado à necessidade de comentários positivos oriundos de "admiradores", e que alicerçam pretensas "vitalidades", com marcas visíveis de avançado "estado de carência".

SER E ESTAR

Na mensagem atrás citada, Bento XVI deixava bem claro: «*o desafio, que as redes sociais têm de enfrentar, é o de serem verdadeiramente abrangentes: então beneficiarão da plena participação dos fiéis que desejam partilhar a Mensagem de Jesus e os valores da dignidade humana que a sua doutrina promove. Na realidade, os fiéis dão-se conta cada vez mais de que, se a Boa Nova não for dada a conhecer também no ambiente digital, poderá ficar fora do alcance da experiência de muitos que consideram importante este espaço existencial*».

Assim, os meios de comunicação social precisam do compromisso de todos aqueles que estão cientes do valor do diálogo, do debate fundamentado, da argumentação lógica; precisam de pess+oas que procurem cultivar formas de discurso e expressão que façam apelo às aspirações mais nobres de quem está envolvido no processo de comunicação.

O desafio, que as redes sociais têm de enfrentar, é o de serem verdadeiramente abrangentes: então beneficiarão da plena participação dos fiéis que desejam partilhar a mensagem de Jesus e os valores da dignidade humana que a sua doutrina promove.

O ambiente digital não é um mundo paralelo ou puramente virtual, mas faz parte da realidade quotidiana de muitas pessoas, especialmente dos mais jovens. E as redes sociais são o fruto da interação humana, mas, por sua vez, dão formas novas às dinâmicas da comunicação que cria relações: por isso uma solícita compreensão por este ambiente é o pré-requisito para uma presença significativa dentro do mesmo. ■

Redes Sociais

AOS OLHOS DA PSICOLOGIA

Filipa Silva
Psicóloga Clínica da Oficina da Psicologia

A sociedade após a utilização das redes sociais e da internet vive realmente numa aldeia global. A informação é mais acessível e partilhada de forma mais igualitária por todos, podemos viajar sem sair de uma cadeira, podemos conhecer pessoais de outros países sem deixar o computador. Isso substitui as viagens reais e os abraços a três dimensões? Claro que não, mas introduz uma componente importante que faz parte da evolução humana. As regras de comunicação estão a mudar, começam-se a clarificar regras de socialização nas redes sociais, a lei ajusta-se aos crimes cibernéticos. Tudo isto aponta para como a internet faz parte da nossa realidade e ao invés de fazermos dela bode expiatório podemos aproveitá-la para o nosso desenvolvimento contínuo.

Geração ligada em rede: prós e contras

Vivemos realmente numa geração ligada em rede, em que somos convidados a partilhar a cada momento os nossos estados de espírito, atividades, companhia escolhida, e em simultâneo acedemos a essas partilhas de outros, mais ou menos próximos, à distância de um click. Naturalmente isso provoca alterações na nossa maneira de nos vermos e de nos relacionarmos com os outros. Todavia, apesar dos muitos riscos inerentes a um uso excessivo das redes sociais, elas não serão responsáveis de forma absoluta por uma sociedade vista, por muitos, como mais individualista. Existirão aspetos mais positivos e menos positivos na sua utilização.

Naturalmente, as redes sociais podem contribuir para uma noção um pouco distorcida de intimidade pela partilha fácil e contacto imediato com muitos outros; leva-nos a deixar de praticar skills sociais como a empatia, contacto visual e leitura emocional do outro. É tentador investir mais na imagem que projetamos virtualmente de nós do que na nossa verdadeira imagem, como é também mais fácil investir em relações virtuais, acessíveis e práticas, e tirar daí uma gratificação mais rápida e imediata do que as relações reais, que implicam mais movimento para ir ao encontro do outro e mais desafios.

Virtualmente existem menos imperfeições, partilhamos o que queremos, tendencialmente o que mais nos favorece. Graças também às redes sociais o lema "és aquilo que fazes" está a substituir o princípio "és aquilo que possuis", o que aumenta a seleção da partilha e pode enviesar as escolhas que fazemos: vamos ao ginásio Y porque realmente gostamos ou porque ir ao ginásio irá dar uma determinada imagem de mim?

Na definição de identidade, as redes sociais podem realmente ter um impacto negativo. Além de podermos criar uma imagem fabricada de nós mesmos podemos acabar por ficar muito auto-centrados no nosso pequeno universo, com partilhas de pensamentos, banalidades, atividades, companhias ao segundo. E quando estamos a vivenciar uma determinada experiência se nos distanciamos para a partilhar em tempo real nas redes sociais uma parte de nós deixa de estar presente na experiência. Vivemos numa era em que a imagem é sem dúvida muito importante, a perfeição e juventude eternas são-nos vendidas a cada instante. Mas a nossa imagem não nos define de forma absoluta. As redes sociais contribuem certamente, por um lado, para um maior estado de solidão em que interagimos mais com um computador do que com pessoas reais.

Por outro lado, são essas mesmas redes sociais que têm permitido maiores ligações entre pessoas com interesses em comum, por exemplo, e têm encurtado distâncias físicas, que muitas vezes contribuíam para um afastamento e isolamento geográfico.

A internet altera a nossa percepção de tempo, distância e de proximidade. Sem dúvida, tem sido um veículo muito útil para encontrar pessoas perdidas no tempo, como também para nos juntarmos de forma solidária em torno de causas que de outra forma não saberíamos em tempo tão útil. Os reencontros nas redes sociais despoletam igualmente emoções fortes e se acompanhados de investimento na relação será sempre possível a transposição para uma proximidade na vida real, sendo assim promotores de relacionamentos fortes e verdadeiros.

Assim, as redes sociais permitem-nos viver de uma forma mais plena na aldeia global. Acedemos a informação diversificada de forma rápida, selecionamos os conteúdos que mais nos interessam, chegamos a pessoas e serviços mais rapidamente, alimentamos relações pessoais à distância.

As redes sociais se utilizadas de forma saudável seguindo os mesmos princípios de equilíbrio da vida real podem constituir bons recursos, tanto a nível pessoal, social e profissional. É importante olharmos para nós de uma forma global e perguntarmos a nós mesmos "o que me define?". Se a esta pergunta a resposta não incluir só traços físicos compreendemos que somos muito mais do que aquilo que parecemos. Se refletirmos sobre as experiências reais que temos e as relações a três dimensões que alimentamos em relação às experiencias e contactos virtuais que desenvolvemos e o peso recair para o mundo real constamos que provavelmente estamos a fazer uma utilização funcional da internet e não estamos a criar uma dependência.

Solidão: alvo a abater

Existe um conjunto de experiências emocionais que tendemos a rotular de uma forma rígida, que acaba por distorcer o seu verdadeiro significado. Não existirão emoções negativas ou positivas, mas sim emoções mais ou menos adaptativas, isto é, emoções experienciadas de uma forma mais ou menos adaptada ao contexto em que surgem com maior ou menor capacidade de regulação nossa.

No entanto na nossa infância, quer na educação em casa quer na escola, tendencialmente aprendemos que a zanga, o medo e a solidão são emoções negativas, e que a alegria, a coragem e a serenidade são emoções positivas. É daí, das nossas origens, que a solidão tende a surgir associada a um rótulo negativo, caricaturada pela imagem de alguém isolado num canto a chorar. Se perguntarmos a uma criança como descreve alguém sozinho tenderá a descreve-lo como um menino triste a um qualquer canto esquecido por todos. Importa então redescobrir significados de emoções. Se pensarmos em filmes que retratam a solidão tendem a enfatizar uma certa depressividade associada. Felizmente, nos últimos anos, começam a surgir oportunidades de desconstruirmos esta ideia acerca da solidão. Estarmos sozinhos é estarmos na nossa companhia, o que será tão importante como estarmos na companhia de outros. Aprendermos a estar sozinhos, isto é, connosco mesmos torna-se uma aprendizagem fulcral para o nosso bem-estar emocional.

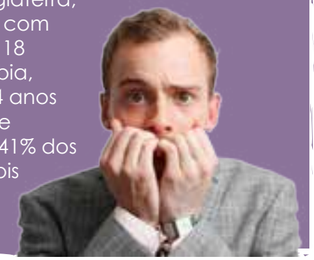
Nos últimos anos, uma das queixas prevalentes que mais tem surgido em pedidos de ajuda psicoterapêutica é precisamente a sensação de solidão no meio de uma multidão. Diversas pessoas partilham que passam o dia rodeadas de pessoas, que trabalham em open-offices com muitas secretárias, que habitam em prédios com diversos andares, que se movimentam em transportes sobrelotados, que se exercitam em ginásios preenchidos e que ainda assim, por entre tanta gente, ninguém lhe toca, ninguém os ouve realmente. Esta sensação de solidão acompanhada, leva inevitavelmente à necessidade de aprendermos a estarmos connosco mesmos, de forma a que a vivência diária, mais ou menos acompanhada, seja agradável e geradora de bem-estar, ao invés de ser geradora de angústia. É importante que nos sintamos completos sem dependermos de ninguém. Claro que contamos com pessoas importantes na nossa vida, claro que trabalhamos em equipa e nos suportamos coletivamente, mas a nossa individualidade deve ser fortalecida.

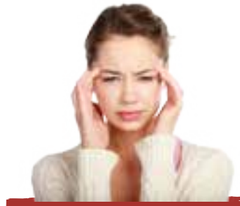
Quando a utilização saudável dá lugar à dependência tecnológica

Em primeiro lugar é importante diferenciar necessidade de dependência. Nos dias de hoje todos nós utilizamos e necessitamos de tecnologia. No entanto, quando a ausência de tecnologia gera angústia e mal-estar, quando a vivência virtual se torna mais importante que a vivência real, quando as relações são vividas e estabelecidas à distância de um ecrã mais do que cara-a-cara, aí podemos começar a pensar em riscos de dependência tecnológica. O risco das relações de dependência que se podem estabelecer com as tecnologias de uma forma geral, e com as redes sociais, mais particularmente, é de que precisamente o mundo virtual passe a ser o cenário principal das nossas vidas, perdendo muitas das nossas competências aprendidas e desenvolvidas na interação social real e nas experiências reais.

Que tipo de implicações pode então ter esta dependência nas nossas vidas? Todas as dependências geram consequências negativas e perda de qualidade de vida, porque tal como o nome indica deixamos de sentir que temos liberdade de escolha. No caso específico da dependência tecnológica as implicações serão várias:

A nível do humor: perante a ausência ou indisponibilidade temporária de tecnologia surge irritabilidade, tensão e nervosismo. A Nomofobia (medo de ficar sem o telemóvel), disso é exemplo, em que quando alguém se sente impossibilitado de comunicar ou se vê incontactável quando está sem o seu telemóvel ou sem outro dispositivo tecnológico experiencia uma sensação de angústia e ansiedade intensas. Um estudo elaborado em 2012 pela empresa SecurEnjoy em Inglaterra, verificou que 77% dos indivíduos com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos sofriam de nomofobia, enquanto na faixa dos 25 aos 34 anos a sua incidência era de 68%. Este estudo constatou também que 41% dos entrevistados traziam consigo dois telemóveis para nunca ficarem "desconectados".





A nível de bem-estar corporal: os efeitos da distância de tecnologia podem manifestar-se fisicamente, podendo observar-se uma ligeira taquicardia, falta de ar, suor e dor de cabeça, tradutores do mal-estar experienciado. Adicionalmente, as muitas horas passadas em redes sociais, no computador, ou a jogar jogos eletrónicos tende a prejudicar o sono, a alimentação e a prática de exercício físico.

A nível de relacionamentos interpessoais: pode haver um distanciamento do mundo real com prejuízo das relações próximas, que tendem a ficar em segundo plano, face a atividades virtuais. Por outro lado, o contacto prolongado com outros através de um ecrã tendem a fazer-nos esquecer de competências sociais necessárias em contactos reais: como olhar para o outro, como tocá-lo, que distância física estabelecer, que questões são pertinentes e adequadas, etc.

A nível profissional, a concentração e produtividade podem ser afetadas por noites mal dormidas passadas no computador ou por interrupções diárias e permanentes de sms's e demais contactos virtuais.

A privacidade e segurança nas redes sociais

Normalmente, ainda existe a ideia de que existem certos males que só acontecem aos outros. Se apanharmos um autocarro para a escola ou trabalho se calhar não vamos dizer em voz alta a nossa morada, os nossos dados pessoais, os nossos planos para a semana, o nosso pin do multibanco. Se calhar não nos vamos expor fisicamente em locais públicos porque isso chamaria demasiado à atenção e seria desadequado. Provavelmente não vamos para casa de alguém que partilhou simplesmente um banco à espera do metro, sem a conhecermos de lado nenhum. Todos estes exemplos nos parecem muito óbvios mas esta noção de limites de privacidade e segurança perde-se facilmente no mundo virtual, que sendo virtual não tem limites tão claros para nós nem tão imediatos.

É assim importante exportarmos não só as regras de socialização da vida real para o mundo virtual, como aplicar de uma forma geral as noções de privacidade e os cuidados de segurança que temos no nosso dia-a-dia, tanto no mundo real como no mundo cibernético.

Realidade portuguesa

O relatório do LINI (Lisbon Internet and Network Institute) referente a 2010 indica que há mais mulheres do que homens a usar as redes sociais, embora ainda haja mais internautas de sexo masculino. Estes dados não surpreendem se considerarmos que a cultura de relacionamento fora das redes sociais tende a refletir-se dentro das redes. As mulheres, de uma forma geral, tendem a partilhar mais do que os homens; emoções que sentiram, compras que fizeram, receitas que experimentaram, a festa onde foram, o ex-namorado que encontraram. São mais emotivas, expansivas e pormenorizadas na sua forma de comunicar na vida real pelo que essa tendência será exportada também para a comunicação nas redes sociais.

De acordo com a Marktest, Portugal é o terceiro país europeu que mais utiliza as redes sociais.

Denotamos um uso crescente de diversas redes sociais. A verdade, é que cada vez temos mais para fazer e menos tempo disponível, temos menos recursos económicos mas andamos mais exigentes e intolerantes. Isso leva-nos muitas vezes a optar pelas redes sociais onde tudo é mais imediato e cómodo, onde a gratificação é mais instantânea, em que podemos projetar apenas o positivo e nos sentirmos reconhecidos por isso. No fundo, quanto menos agradável se transformar a nossa realidade real e menos capazes nos sentirmos de a transformar, mais vamos tender a nos virar para uma realidade virtual, mais fácil, cheia de gostos rápidos, de partilhas imediatas e sempre com alguém disponível para conversar connosco.

Utilização saudável das redes sociais

As redes sociais são realmente uma ferramenta útil para acedermos de forma selecionada a informação interessante para nós, para reforçarmos o investimento nas nossas relações de amizade, para atenuarmos distância de quem está longe de nós, para rentabilizarmos melhor os nossos dias e podermos usar o tempo que utilizaríamos para fazer uma compra para estar com alguém de quem gostamos. Diria que o equilíbrio que procuramos aplicar na nossa vida real, equilibrando momentos de prazer com trabalho, contrabalançando partilha com privacidade, conjugando investimento na imagem exterior e na imagem interior se aplicará também às redes sociais. Evitar os extremos e as dependências, aplica-se tanto na vida real como na virtual. ■

José Ismael Graça
Engº de Sistemas e Informática

A necessidade de integrar um grupo, de fazer parte de um coletivo, de interagir com os seus pares e de agir em conjunto para fins comuns é inerente ao ser humano. Está programada no nosso cérebro mais primitivo, mais profundo. É que, desde os primórdios da humanidade, somos seres sociais.

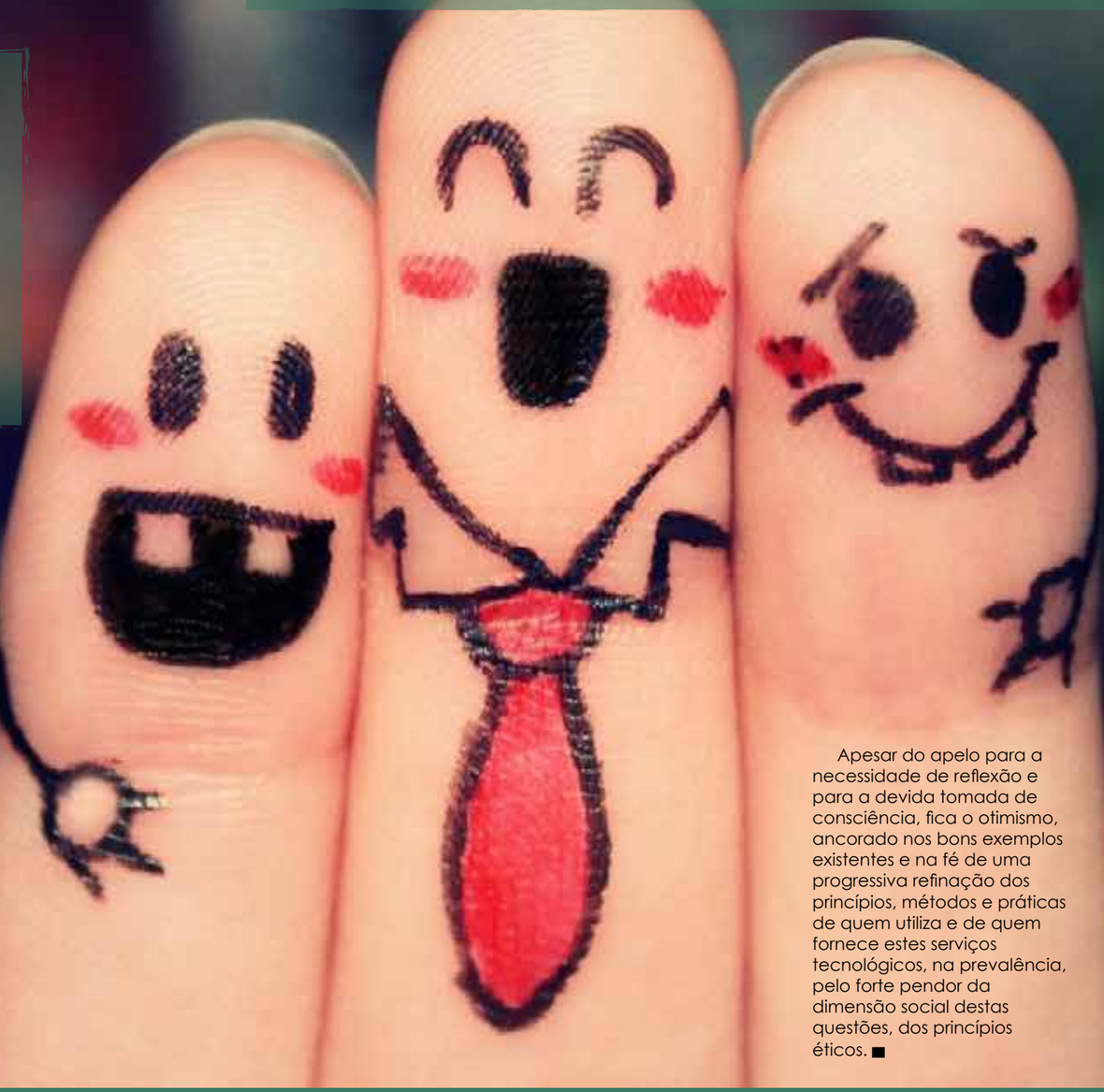
Comparável na sua importância disruptiva à prensa de Gutenberg de quinhentos anos antes, a revolução digital, da segunda metade do século vinte, teve um apogeu tecnológico na Internet. Esta nova era, caracterizada pelo acelerado ritmo de inovações tecnológicas, teria de mais tarde ou mais cedo colocar à nossa disposição meios e ferramentas que de alguma forma mimetizassem, no universo digital, esta nossa apetência natural pelo grupo e pela partilha.

A adoção da tecnologia pela sociedade assemelha-se ao processo de seleção natural das espécies. Da torrente de inovações tecnológicas produzidas, vingam aquelas que melhor se adaptam às nossas necessidades enquanto indivíduos ou coletivo. As redes sociais do mundo digital são um exemplo de sucesso, resultantes do génio criativo e comercial de alguns, com impacto na vida de muitos. A julgar pelos dados mais recentes, só os utilizadores registados no Facebook ascendem a 1200 milhões, o equivalente à população da América do Norte e de toda a Europa em conjunto.

Com as redes sociais assiste-se ao surgimento de novas formas de sociabilidade online por via de comunidades virtuais onde as pessoas se organizam em torno de interesses específicos, gostos, valores ou projetos em comum. No entanto, ao contrário das relações de sociabilidade do mundo físico, predominam no universo digital ligações débeis. As ligações de sociabilidade online são contingenciais, baseadas em critérios mutáveis e, como tal, com uma geometria permanentemente instável. As redes sociais, onde hiperbolicamente se estabelece amizade com outro utilizador de forma instantânea mas também se desamiga alguém com a mesma celeridade, não são a substituição moderna e tecnológica das ancestrais relações sociais. São apenas uma implementação informática proporcionada pelos avanços da tecnologia. Como tal, apesar das vantagens que possam representar, obrigam a um exercício de reflexão sobre o seu âmbito e sobre a sua utilização nos variados contextos em que surgem. A tecnologia em si é neutra, serve para resolver problemas antigos ou novos, mas encerra em si problemas adicionais principalmente quando usada de forma não adequada ou para fins inicialmente não previstos.

A última década tem assistido ao sucesso explosivo da utilização das redes sociais com uma abrangência absolutamente pervasiva. As redes sociais são já a forma mais rápida e abrangente de difundir conteúdos e ombreiam com os mass media convencionais como fonte de notícias. Não deixa, no entanto, de ser preocupante que, associada à sua rapidez de difusão e ubiquidade esteja também a facilidade de difusão de conteúdos e notícias não fiáveis, falaciosos ou até falsos. Na dimensão social, inúmeros são os exemplos que vão surgindo de forma espontânea e pragmática a demonstrarem o potencial das redes sociais como catalisadores de mudança e potenciadores de ação, com impacto nas comunidades locais, regionais ou globais. No entanto, estas novas soluções tecnológicas que trazem novos paradigmas de utilização trazem também novas problemáticas, algumas bem sérias, que exigem novos cuidados, outros escrutínios e novas soluções. Assim, refira-se o cyberbullying, que cruza as faixas etárias e se pode manifestar em contextos diversos como o escolar, o social, o familiar e até o profissional, mas também os roubos de identidade, os ataques à segurança e integridade de dados pessoais e de sistemas empresariais que são problemas candentes da agenda atual. Além disso, representando uma questão extremamente delicada e importante, mas muitas vezes descurada, tantas vezes tratada com ligeireza e falta de profundidade na avaliação do seu alcance e impacto, exige uma atenção particular a simples publicação de conteúdos nas redes sociais. É extremamente fácil e rápido publicar opiniões e comentários, fotos e vídeos. Tudo o que é publicado, para o bem e para o mal, tem durabilidade garantida e é extremamente fácil de difundir, partilhar e replicar. No reverso da medalha, a polémica mais recente prende-se com a garantia de que aquilo que apagamos o seja efetivamente, e permanentemente removido dos servidores das empresas fornecedoras dos serviços.

As ferramentas tecnológicas colocadas à nossa disposição têm tido sempre, ao longo dos tempos, fases distintas na sua adoção e utilização. A uma primeira fase, com excessos, erros e problemas inerentes à utilização pioneira, sucedem-se fases em que gradualmente estes tenderão a desaparecer ou pelo menos a serem largamente compensados pelos benefícios. Com os ciclos de mudança atuais cada vez mais curtos, rapidamente saberemos se as redes sociais vieram para ficar como as conhecemos ou se vão evoluir para outros patamares de funcionalidade, ou se então vão ser substituídas pelo hype tecnológico seguinte.



Apesar do apelo para a necessidade de reflexão e para a devida tomada de consciência, fica o otimismo, ancorado nos bons exemplos existentes e na fé de uma progressiva refinação dos princípios, métodos e práticas de quem utiliza e de quem fornece estes serviços tecnológicos, na prevalência, pelo forte pendor da dimensão social destas questões, dos princípios éticos. ■

VERGONHOSO!

Cada vez que vejo a forma como são tratados equipamentos públicos, de utilização comum e que, no fundo, são de todos nós, sinto que é vergonhoso o estado a que chegam alguns ecopontos. Para além do vandalismo a que muitos são sujeitos, outros estão sujos pois são colocados resíduos na sua envolvente, muitas vezes resíduos orgânicos, que acabam espalhados e tornam o seu aspeto deplorável.

Estes comportamentos são sinal de pessoas individualistas que não pensam no bem comum, mas apenas na sua comodidade, desrespeitando os próprios vizinhos e os restantes cidadãos. A imagem da cidade e destes equipamentos de excelência, que são os ecopontos subterrâneos, sai prejudicada.

É tempo de dizer: Basta! Já chega de falta de civismo! Só quando as pessoas perceberem que os equipamentos públicos são também seus, que devem zelar por aquilo que é de todos, acabará esta vergonha.

A Braval, para além do esforço de servir a população com o maior número de ecopontos, muitos deles subterrâneos, tem uma equipa permanente para manutenção e limpeza dos ecopontos, dos 6 municípios que abrange. No entanto, com estes cenários, este esforço é deitado por terra, parece ser sempre insuficiente, porque a população não zela pela sua conservação, pela manutenção da limpeza quer do próprio ecoponto, quer da sua envolvente.

Para que estes comportamentos deixem de existir é necessária, como sempre, sensibilização ambiental, que é feitas nas escolas mas que tem que continuar em casa, neste caso, com os filhos a sensibilizarem os pais e não os pais a "estragar" todo o trabalho feito nas escolas.

No entanto, depois de tantos anos nesta batalha da sensibilização e educação ambiental, lamento constatar que não chega. Por isso é que continuo a afirmar que, perante esta falta de civismo, seriam necessárias coimas que punam os prevaricadores. Parece que só assim se consegue que as regras básicas de vida em sociedade sejam cumpridas em Portugal.

A colocação de resíduos fora do ecoponto, por exemplo, é punível com coima pelos regulamentos municipais de resíduos, pois é proibido colocar resíduos fora dos contentores próprios para o efeito.

Para os crimes ambientais serem castigados, primeiro é necessário que haja fiscalização, mas, às vezes, há também que denunciá-los.

Quando um crime ambiental se torna notícia, geralmente pensa-se que pouco ou nada se pode fazer para remediar o que já está feito. Nada de mais errado! É preciso que estes crimes sejam denunciados, que entrem na ordem do dia, e sobretudo na consciência da população. Se ninguém o fizer e fecharmos os olhos, nada acontece.

Costumo dizer que muitos dos problemas da nossa sociedade são culpa da falta! Da falta de educação, da falta de cultura, da falta de civismo, da falta de respeito, perante nós mesmos e os outros. Queimam-se ecopontos e ninguém vê. Coloca-se lixo fora de horas e em dias sem recolha e ninguém vê. Colocam-se resíduos orgânicos dentro do ecoponto e ninguém foi. Basta! Basta desta falta de civismo que parece nunca ter fim. Todos somos responsáveis pela defesa da qualidade de vida ambiental do concelho onde vivemos, devemos dar o exemplo e responsabilizar quem não respeita as regras de civismo e de vida em sociedade. Só assim podemos evoluir.

Ajude-nos, ajudando-se! ■

Pedro Machado
Diretor Geral Executivo da Braval

EPATV DÁ AS BOAS VINDAS A TODA A COMUNIDADE EDUCATIVA

A 12 de setembro, na delegação de Amares, pelas 9,30h e com a presença da Direção da escola e do presidente de Câmara e da vereadora da educação do Município de Amares e pelas 14,30h em Vila Verde, foi organizada a cerimónia de abertura do ano letivo 2014-2015 da Escola Profissional Amar Terra Verde.

O auditório encheu-se com apresença dos alunos e muitos encarregados de educação o que o diretor geral, João Luis Nogueira, mostrou regozijo pelo interesse e acompanhamento das famílias no percurso escolar dos seus educandos, deu as boas vindas e todos, referindo os aspetos mais revelantes do projeto educativo da EPATV.

No final dos alunos foram acompanhados pelos diretores de curso e de turma respetivos, para uma orientação curricular mais concreta e com informações pertinentes para que na próxima segunda feira todos os jovens se sintam integrados na escola que tem como principal objetivo o sucesso na formação integral dos seus alunos.

JANTAR NO MOSTEIRO DE SANTO ANDRÉ

No dia 27 de setembro de 2014 os alunos do Curso Técnico de Restauração – Restaurante/ Bar e Cozinha/Pastelaria, organizaram e serviram um jantar volante no Mosteiro de Santo André em Rendufe (Amares), no âmbito do Ciclo de Concertos Espaços e Polifonia, trata-se de uma iniciativa promovida pela Direção Regional de Cultura do Norte (DRCNorte), no âmbito do projeto "Entre o Sagrado e Profano: dinamização do património religioso medieval".

PARABÉNS EPATV!

A Escola Profissional Amar Terra Verde- EPATV, comemorou o seu 21º aniversário, a 26 de setembro de 2014,com um programa que envolveu toda a comunidade escolar e alguns parceiros habituais.

O dia começou com a apresentação de mais um Flashmob da EPATV, com cerca de 300 alunos, que dançaram e cantaram o hino da escola no recinto exterior da escola em Vila Verde, seguindo o entoar dos Parabéns- com bolo para todos!

Pelas 11h00, no auditório da EPATV seguiu-se um Workshop com o tema "Da escola ao mundo laboral"- testemunhos e confidências, com a presença de ex-alunos da EPATV colocados com sucesso no mercado de trabalho, tal como a Helena a trabalhar no restaurante Cozy em Braga, o Engº Fernando Ramos da empresa UNDEL com a intervenção sobre o que uma empresa espera dos novos profissionais e como a formação da EPATV tem reconhecimento no mercado atual, sobretudo na área da Eletrotecnia, Frio e Climatização.

mais um aniversário

Da parte da tarde, foram entregues os prémios aos vencedores do concursos "Pintar a Páscoa" , os prémios de mérito aos melhores alunos do ano 2013-2014 do Curso Profissional (Duarte Costa, do curso de Eletrotecnia com 18,4 valores e Teresa Antunes, do curso de Fotografia com a mesma classificação. O prémio de mérito do CEF foi entregue ao aluno Pedro Macedo. Seguiu-se a entrega de diplomas aos finalistas de todos os cursos no total de 230 diplomados.

A presença do Drº Pedro Reis, diretor adjunto da Agência Nacional Erasmus+/ Juventude e Ação foi muito apreciada pelos alunos, pelo desafio que lançou da possibilidades dos jovens se poderem candidatar a uma experiência internacional através dos programas financiados do Erasmus+, assim como o testemunho dos atletas de andebol do ABC, Humberto Gomes, finalista em Engenharia pela UM e Hugo Rocha, licenciado em Neurofisiologia como exemplos de articulação da formação com a atividade desportiva e das mais valias desta duplicidade de opções.

O debate foi moderado pelo Drº Rui Silva que impulsionou grande vivacidade e interação com a plateia e no final e diretor geral da EPATV, Drº João Luis Nogueira, agradeceu o contributo de todos os presentes tendo oferecido um livro e uma serigrafia comemorativa dos 20 Anos d´Amor e Paixão.

ter ESCOLA

JANTAR DE BENEFICÊNCIA

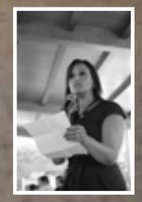
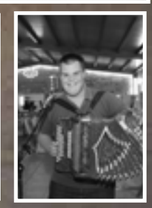
O programa de aniversário encerra com o Jantar de Gala e Beneficência, organizado e servido pelos alunos do Curso Técnico de Restauração – Restaurante/ Bar e Cozinha/Pastelaria, na Quinta de Mouriz, num espaço cedido gentilmente pelos seus proprietários, cujas receitas reverterão este ano a favor da APPACDM da delegação de Vila Verde e onde serão homenageados os colaboradores da EPATV com 20 anos de parceria e será entregue pela primeira vez o Galardão EPATV nas categorias de Revelação, Carreira e Parceiro do Ano.

Na categoria de Revelação o eleito foi o Alexandre Silva, finalista do curso de restauração e já a trabalhar no novo projeto com o Chefe Avillez no Cantinho do Avillez no Porto.

Galardão Carreira – Paulo e Francisco Pinheiro, ex .alunos da EPATV e empresários de sucesso com a empresa Brasolar

Galardão Parceiro do Ano- empresa DST , pelo facto de o maior número de ex-alunos da EPATV nos seus quadros de pessoal.

A Direção da EPATV agradece a todos os que, de uma forma ou de outra têm contribuído para o sucesso do Projeto EPATV.

EPATV na Festa das Colheitas

No decorrer da Festa das Colheitas de 2014, realizaram-se os Concursos da Marmelada, Mel e Broa que contaram com a colaboração dos alunos do Curso Técnico de Restauração – Restaurante/Bar e Cozinha/Pastelaria. No primeiro domingo do evento realizou-se o Concurso do Pica no Chão em harmonização com Vinhos Verdes, onde esteve presente a estação de televisão TVI que iniciou o programa com uma mostra de Doces e Sabores da Nossa Terra, onde a EPATV esteve presente.

EPATV promove Showcooking "Sabores Km 0"

Integrado no programa da Festa das Colheitas 2014 os alunos de Restauração e Mesa /Bar da EPATV, acompanhados dos seus formadores, Chefe Vinagre e Olga Martins fizeram as delícias dos presentes com a apresentação de um showcooking do "pica no chão" elaborado com produtos da região, fazendo juz ao conceito slow food com produtos Km 0.

O chefe Vinagre foi dando explicações e respondendo a questões que, sobretudo as senhoras colocavam em relação aos produtos, aos temperos, ao tempo de cozedura.

A degustação do pica no chão Km 0 foi acompanhada de um belo vinhão gentilmente oferecido pelos responsáveis da marca "Bonina".

A presença de vários visitantes e de toda a equipa do município fez do evento um momento de cultura e de convívio muito apreciado por todos.

EPAJUDA na Mega Aula de Ginástica

Ainda no âmbito do programa da Festa das Colheitas, concretizou-se, no dia 7 de outubro, uma Mega Aula de Ginástica para seniores, no recinto do Campo da Feira.

Com efeito, a convite da organização da atividade, os jovens voluntários da EPAJUDA associaram-se, e, acompanhando os idosos, executaram uma série de exercícios promovidos pelos formadores da Proviver.

Em suma, para além da promoção do exercício físico junto da população sénior, como meio de potencializar a sua qualidade de vida, o evento permitiu um salutar convívio intergeracional.

A TERRA TREME

A Proteção Civil desafiou os alunos da EPATV a participarem num exercício que lhes pode salvar a vida em caso de sismo. Inserido nas celebrações do Dia Internacional para a Redução de Catástrofes, 'A Terra Treme' visou sensibilizar as diferentes comunidades para a preparação e autoproteção para o risco sísmico", explica o comunicado na página da Autoridade Nacional da Proteção Civil.

A TERRA TREME é um exercício público de preparação e autoproteção para o risco sísmico, com a duração de um minuto, durante o qual os cidadãos, individualmente ou em grupo (famílias, escolas, empresas, organizações públicas e privadas) são convidados a participar.

Na segunda-feira, 13 de Outubro, às 10h13, todos os alunos foram convidados pela turma de Análise Laboratorial a participar no exercício nacional, e efetuar os três gestos básicos de proteção em caso de sismo: Baixar - baixe-se sobre os joelhos, esta posição evita que possa cair durante o sismo, mas permite mover-se; Proteger - proteja a cabeça e o pescoço com os braços e as mãos e procure abrigar-se, coloque-se se possível sob uma mesa resistente, e segure-se a ela firmemente; e Aguardar - aguarde até a terra parar de tremer"

Tudo não passou de um simulacro, e porque é a agir que aprendemos, aceitamos o desafio lançado pela Autoridade Nacional de Protecção Civil! No final registou-se o que considerou mais importante deste exercício bem divertido e enriquecedor para todos!

ECO-ESCOLA

EPATV reafirma-se uma eco-escola com o Galardão Bandeira Verde, pelo 7º ano consecutivo

Mais uma vez um grupo de alunos e professores da EPATV de Vila Verde e de Amares se juntou á cerimónia de entrega do Galardão Bandeira Verde 2014, desta vez realizada em Vila Nova de Gaia com a presença de responsáveis da ABAE internacional, da coordenação do Eco-Escolas, representantes dos Ministérios da Educação e do Ambiente e do próprio poder local que fizeram a entrega a 1.100 escolas da Bandeira Verde símbolo do trabalho de reconhecido mérito, realizado durante o ano letivo 2013-2014 em prol de uma escola e comunidade mais sustentável.

A EPATV já recebe este prémio há sete anos consecutivos, tem como parceiro privilegiado os Municípios de Vila Verde e de Amares respetivamente e agradece a todos os intervenientes, colaboradores e comunidades locais, que participam na manutenção e crescimento de um Futuro mais sustentável para região e formação de jovens mais interventivos na preservação do Ambiente e da cidadania.

Este ano a EPATV foi convidada para participar na animação de mais de cinco mil participantes, com a apresentação do Hino Eco-Escolas que a par de outras atividades promovidas por eco-estudantes de todo o país.

DIA DA ALIMENTAÇÃO

A EPATV celebrou o Dia da Alimentação, a 16 de outubro de 2014, de um modo original e dinâmico. A turma do 11ºano do Curso Técnico de Restauração Cozinha/ Pastelaria recebeu várias turmas da mesma área educacional/profssional, numa sala recheada de atividades alusivas ao tema. Os alunos visitantes podiam calcular o IMC, nos consultórios disponíveis no espaço, construir um puzzle da Pirâmide Alimentar ou mesmo conhecer e analisar a Roda dos Alimentos, preenchida com alimentos reais.

Cada vez mais se torna importante gerir uma boa alimentação e implementar hábitos de vida saudáveis, explica a professora Gabriela Rodrigues.

Educação e Cidadania

Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza

Na verdade, a escola ensina, transmite conhecimentos e estratégias para progredir, porém não pode esquecer os valores, nem a cidadania.

Com efeito, o grupo EPAJUDA é um meio de transmissão de valores e de cidadania ativa, contanto com o combate à pobreza como uma das suas metas prioritárias. Como tal, não poderia deixar de sensibilizar a população escolar, e local, para esta problemática.

No âmbito desta ação, os voluntários juntaram esforços na recolha de bens alimentares, e contaram com o já tradicional apoio do grupo UMMistas, ao qual o grupo EPAJUDA expressa um agradecimento especial, que, na Bênção dos Jipes, contribuíram com donativos de alimentos, roupa e brinquedos.

Por conseguinte, os bens recolhidos foram organizados em cabazes, e, no dia 17 de outubro, distribuídos pelas famílias apoiadas pelo grupo EPAJUDA.

Contudo, como este problema não se limita a datas específicas, os voluntários distribuem, sempre que possível, cabazes alimentares pelas respetivas famílias.

A exemplo desta atitude, no dia 28 de novembro, com intuito de dar continuidade a uma distribuição mensal por parte do grupo, foram distribuídos 20 cabazes alimentares.

"A CIDADANIA NÃO É ATITUDE PASSIVA, MAS AÇÃO PERMANENTE, EM FAVOR DA COMUNIDADE."

Tancredo de Almeida Neves

SESSÃO DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE EMPREENDEDORISMO JOVEM

Integrado no seu eixo de intervenção Viver + Emprego, o CLDS (Contrato Local de Desenvolvimento Social) Viver +, realizou a 17 de outubro, em parceria com o Instituto Português do Desporto e da Juventude e a Escola Profissional Amar Terra Verde, uma sessão de sensibilização sobre Empreendedorismo Jovem.

Esta iniciativa contou com a presença de cerca de 200 alunos finalistas dos diversos cursos profissionais e pretendeu sensibilizar os estudantes para a necessidade de desenvolver uma atitude empreendedora na inserção no mercado de trabalho.

Esta sessão, que durou cerca de 90 minutos, foi dinamizada pelo Dr. Manuel Barros, Diretor Regional do Instituto Português do Desporto e da Juventude, que analisou um conjunto de conteúdos acerca do empreendedorismo, alguns mitos associados, assim como algumas ideias e exemplos de sucesso. Por outro lado, referenciou os diferentes cursos profissionais e a importância de desde cedo investirem na construção de uma carreira enfatizando a mais-valia das competências transversais e o modo como estas poderão contribuir para uma maior competitividade pessoal e consequentemente aumentar o potencial de empregabilidade. Por fim, salientou os projetos de financiamento existentes de poio aos jovens como oportunidades inserção no mercado de trabalho.

EPATV TORNA-SE ASSOCIADA DA APCEP

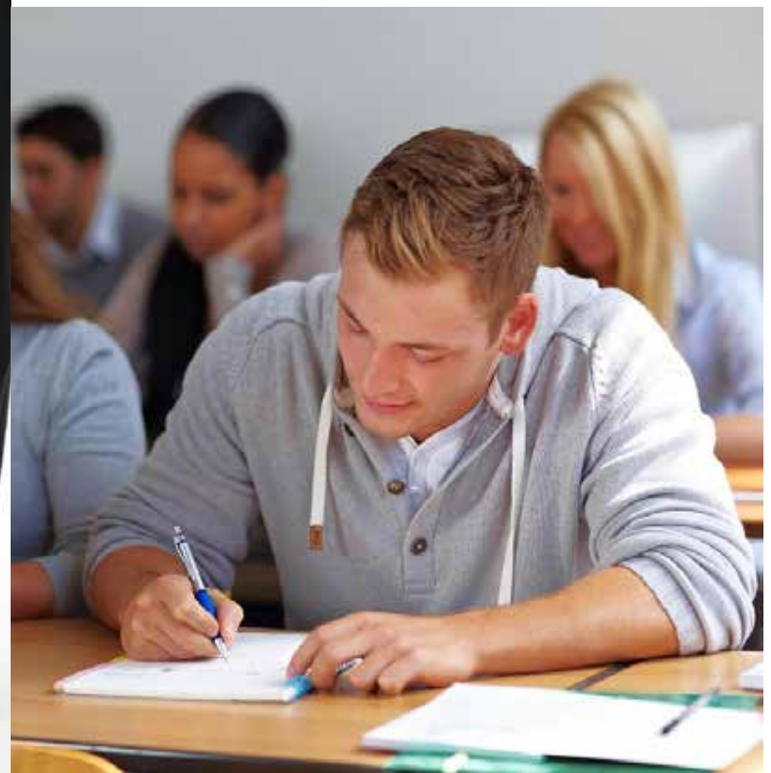
A APCEP, Associação Portuguesa para a Cultura e Educação Permanente, apesar de já remontar a 1982, altura da sua constituição, por um conjunto de cidadãos que pretendiam impulsionar e dar visibilidade à Educação de Adultos e à Educação Permanente, esteve durante vários anos inativa.

Recentemente, vários associados da APCEP resolveram convocar uma Assembleia Geral, que ocorreu em Lisboa a 21 de Junho e onde foi analisado a possibilidade de reativa esta associação, considerando que Portugal precisa de ter consciência da necessidade da educação ao longo da vida e da sua importância.

Mais do que nunca, deve a Educação Permanente contribuir para a formação integrada e integral das pessoas adultas através de referentes de leitura e de compreensão do mundo.

Na Declaração de Princípios da APCEP

"O conceito de Educação Permanente e da filosofia que o enforma são assumidos na perspetiva, universalmente consagrada, segundo a qual a plena realização do indivíduo, no contexto de uma sociedade e de um desenvolvimento equilibrado, passa pelo acesso, fruição e participação dos cidadãos em condições de igualdade de oportunidades em diversificadas formas de aprendizagem, escalonadas ao longo da vida e abrangendo os diversos níveis, formas e conteúdos da cultura e do saber e, ainda, pelo reconhecimento e valorização da autoformação individual e coletiva".



Em termos históricos, a APCEP manteve uma atividade ativa durante os primeiros anos, tendo organizado o 1º Congresso Nacional de Educação de Adultos em Coimbra (em Novembro de 1985) e vários seminários e colóquios, participado em visitas a experiências nacionais e estrangeiras e produzido uma publicação periódica. Esteve filiada na Liga de Ensino e Educação Permanente (com sede em Paris) e no Conselho Internacional de Educação de Adultos (ICEA). A Comissão Administrativa e Dinamizadora, nomeada na recente A.G., (composta por Alberto Melo, Lucília Salgado, Manuel Lucas Estêvão e Rosa Nunes) preparou uma nova Assembleia Geral, realizada a 6 de Dezembro de 2014, onde se procedeu à eleição dos órgãos sociais e à discussão e aprovação do plano estratégico da APCEP para o próximo biénio.

Inserida neste espirito que deve caracterizar a Educação de Adultos a EPATV acompanha o trilho das dinâmicas dinamizadoras ao nível da educação permanente e tornou-se associada da APCEP. Neste seguimento, exerceu o seu direito de voto, para a eleição dos órgãos sociais, que decorreu em Lisboa no passado 6 de Dezembro.

"CIGA-NOS" NA EDUCAÇÃO ESCOLAR DE MINORIAS

Uma iniciativa que nasceu da parceira com o Projeto + *Giro*, onde se abordaram temas como a inclusão escolar e a intervenção de proximidade com crianças e adolescentes de etnia.

O Auditório da EPATV acolheu professores, formadores, técnicos e muitos outros que quiseram enriquecer o seu espírito pedagógico, na ação de sensibilização ""Ciga-nos" na Educação Escolar de Minorias", a 22 de outubro de 2014.

A Vereadora da Educação, Cultura e Ação Social da Câmara Municipal de Vila Verde, Júlia Fernandes e o Presidente da Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, Armando Osório, demonstraram que estão diretamente ligados a estas situações sociais e exultam este tipo de atividades de sensibilização.

> "A ação pedagógica e uma boa gestão de recursos são as principais tarefas na mudança(...)"

A Diretora Pedagógica da EPATV, Sandra Monteiro, começou por salientar que se deve fazer «mais e melhor, acerca das etnias em contexto escolar». E é daí que nascem estas dinâmicas com o propósito de receber crianças de etnia na escola e integrá-los no mercado de trabalho.

O Projeto + *Giro* (Gentes, Identidades, Respostas e Opções), tem sido reconhecido pela comunidade de Vila Verde, segundo refere Raúl Maia, responsável por este projeto atualmente, e esta ação de sensibilização nasce pelos novos alunos de etnia da EPATV.

Este trabalho faz-se em Vila Verde e atua com crianças e jovens, no combate ao insucesso e ao abandono escolar, desenvolvendo o sentido de responsabilidade. O +*Giro* trabalha em conjunto com escolas, instituições, empresas e associações do concelho vilaverdense, uma vez que este jovens de etnia procuram e interessam-se cada vez mais por formações e pela educação escolar.

Maria José Casa-Nova, docente na Universidade do Minho, esclareceu que «a diferença só existe na relação entre diferentes» e «existem 3 abordagens distintas no reconhecimento da diferença: diferença /estranheza ou censura; diferença /curiosidade; e diferença/estranheza/subordinação».

Comete-se por vezes o erro de mal expressar a inclusão positiva, isto é, «há uma igualdade de acesso formal, mas não há uma igualdade de acesso de facto», alertou Maria José.

Para combater estes ideiais, a professora Paula Martins, do Agrupamento Vertical de Escolas de Prado, afirma que são necessárias práticas de mudança, que passam pela educação e pelo ensino, mas começam no envolvimento da família, conquistada pela valorização da escola. «A ação pedagógica e uma boa gestão de recursos são as principais tarefas na mudança, dado que é necessário adotar uma forma de ensinar, para que haja um maior envolvimento na aprendizagem destes jovens de etnia.» concluiu a professora Paula Martins.

Na sociedade portuguesa existem 170 nacionalidades, o que equivale a cerca 400 000 imigrantes legais. De que forma é que nos posicionamos perante estas diferenças?

> "A diferença só existe na relação entre diferentes."

I CONGRESSO NACIONAL DE TURISMO DE CULINÁRIA

A Associação Portuguesa de Turismo de Culinária e Economia (APTECE) promoveu nos dia 23 e 26 de outubro de 2014 o primeiro Congresso Nacional de Turismo de Culinária, na Figueira da Foz.

"O Congresso contou com os principais representantes locais e regionais do turismo de culinária – públicos e privados – para o intercâmbio comercial e o debate de temas, como a integração da restauração no conceito de produto turístico, o afastamento das gerações mais jovens da gastronomia tradicional e a formação dos profissionais do sector. Explorar formas de valorizar Portugal no enquanto destino turístico com histórias e produtos de qualidade na área da gastronomia e vinhos.

O congresso ofereceu uma variada oferta de seminários e palestra sobre temas de interesse na temática do turista culinário ou gastronómico.

APRESENTAÇÃO DOS FINS DE SEMANA GASTRONÓMICOS

No dia 30 de outubro os Curso Técnico de Restauração – Restaurante/Bar e Cozinha/Pastelaria estiveram presentes no Mosteiro de Tibães – Braga para a apresentação dos Fins de Semana Gastronómicos, da Região de Turismo do Porto e Norte de Portugal, onde preparam e serviram os produtos emblemáticos dos principais concelhos do norte de Portugal.

A Turismo Porto e Norte de Portugal, pretende unir a gastronomia à cultura, como forma de promover ainda mais toda a região.

MECATRÓNICA AUTOMÓVEL VISITA EXPOSALÃO

O 3º ano do curso Técnico de Mecatrónica Automóvel visitou a 30 de outubro a 4ª Edição da Feira Mecânica, no Centro de Exposições Exposalão, na Batalha. Esta visita de estudo enquadrou-se-se na disciplina de Práticas Oficinais, lecionada pelo Professor Adelino Costa, que conduziu os alunos à exposição de veículos ligeiros e pesados, de equipamentos oficinais e de ferramentas, componentes e acessórios para o sector automóvel.

Com mais de 100 expositores, os alunos mostraram-se animados por conhecer algumas das novidades deste sector.

HALLOWEEN

O Halloween celebrou-se, a 31 de outubro, na EPATV e EPATV Delegação de Amares, com atividades alusivas a esta tradição inglesa, traduzida como o Dia das Bruxas. Um desafio lançado pelo grupo disciplinar de inglês, que levou os alunos da Escola Profissional Amar Terra Verde a participaram em várias dinâmicas, tais como concurso de abóboras, sessões de cinema, almoço temático e exibições dos projetos de Aeoromodelismo; do projeto do curso de Análises Laboratoriais, que exibiu uma performance de reações químicas numa abóbora; e da apresentação do "fantasma de fumo" do curso de Mecatrónica Automóvel.

O auditório da EPATV teve lotação esgotada, na sessão de cinema de "Criaturas Maravilhosas", um filme de fantasia e romance sobrenatural, protagonizado por Alden Ehrenreich e Alice Englert.

O almoço revelou-se assustador, com sons de fundo aterrorizantes e receitas "enfeitiçadas" que foram confecionadas e servidas pelos alunos dos cursos técnicos de Restauração de Cozinha/Pastelaria e Restaurante/Bar.

As abóboras assumiram as mais variadas formas de apresentação, quando cada turma as decorou de acordo com o seu curso ou área profissional e os resultados foram, no mínimo, originais.

Durante a noite a festa continou com a organização de uma das listas candidatas à Associação de Estudantes.

Ter ESCOLA

Pumpkin Contest

1º Lugar: Técnico de Mecatrónica Automóvel (3º ano)

2º Lugar: Pasteleiro/Padeiro (Turma 3)

3º Lugar: Técnico de Análise Laboratorial (1º Ano)

3º Lugar: Técnico de Cozinha-Pastelaria (3º ano turma B)

3º Lugar: Técnico de Restaurante/Bar (3º ano)

EPATV em Caminhada Solidária

Realizou-se, a dia 5 de novembro, a Caminhada Solidária da Luta Contra o Cancro da Mama, promovida pelo grupo EpaCool da Escola Profissional Amar Terra Verde.

Durante cerca de duas horas, mais de 1000 participantes coloriram as ruas de Vila Verde de cor-de-rosa, cor que simboliza, mundialmente, a luta contra esta doença.

Para além dos alunos da escola organizadora participaram, ainda, alunos da Escola Secundária de Vila Verde e da EB2,3 de Vila Verde e muitas outras pessoas que se quiseram juntar a esta causa.

A caminhada tinha como objetivo, por um lado, a angariação de lenços para serem doados ao Serviço de Oncologia do Centro Hospitalar do Alto Ave, que serão usados em Workshops sobre cuidados de imagem que as mulheres devem ter após ser descoberta a doença. As expetativas iniciais foram, largamente, ultrapassadas, tendo sido doados para além de mais de um milhar de lenços, muitos acessórios de embelezamento que ajudarão as mulheres a enfrentar com mais otimismo esta adversidade.

Por outro lado, pretendia-se, também sensibilizar os alunos para esta causa e para a importância da solidariedade, cumprindo uma das missões da escola que é, também, a de formar cidadãos com consciência social.

Esta Caminhada Solidária terminou em frente à Biblioteca Municipal, onde os participantes posicionaram-se de modo a criar o laço rosa, símbolo desta luta. Usuram da palavra a Dra. Camila Coutinho, em representação do Serviço de Oncologia do Centro Hospitalar do Alto Ave; a Dra. Júlia Fernandes, vereadora do Município de Vila Verde e o Diretor-Geral da EPATV e Dr. João Luís Nogueira, que se congratularam com o sucesso desta iniciativa, encerrando o evento com uma largada de balões que transportavam, escritos em fitas, os desejos dos participantes.

Este evento contou com o apoio de diversas empresas e instituições, entre as quais o Atelier – Arquitetura e Engenharia, BMCar, Pingo Doce, Grafiverde e União das Freguesias da Ribeira do Neiva.

A Direção da EPATV aproveita para agradecer a todos o empenhamento e colaboração nesta causa que hoje é de alguém, mas amanhã pode ser de qualquer um de nós!

E·C·O Escola

DE CHEIROS E SABORES

A EPATV orgulha-se de ser uma Eco-Escola, e como tal hasteou a Bandeira Verde, no dia 7 de novembro, como símbolo de ecologia e sustentabilidade, associando-se ao *World Day of Action,* comemorado em mais de 60 países de todo o mundo.

Este evento contou com a presença do vereador do Ambiente do Município de Vila Verde, Patrício Araújo, que cumpriu o nobre gesto de erguer o símbolo de uma Eco-Escola, juntamente com o Diretor da EPATV, João Luís Nogueira.

A comunidade escolar escutou depois as palavras do diretor, que salientou que «a escola não é só para estudar, não é só para brincar, mas também para ter uma responsabilidade ecológica e ambiental».

Rumou-se, depois, à Inauguração do Jardim de Aromáticas, um projeto desenvolvido por alunos, repleto de uma variedade de cheiros e sabores, oriundo das ervas aromáticas, intitulado "Aromatizar a Terra Verde".

Enquanto a sala se perfumava, o Chef Vinagre confecionou vários pratos com salsa, coentros, alecrim, entre outras ervas aromáticas autóctones, que resultaram num saboroso Risotto de Bacalhau e de Gambas e Bolo de Coentros, com compota de abóbora.

O diretor da EPATV ofereceu um Livro dos 20 Anos d´Amor e Paixão da EPATV aos palestrantes e agradeceu a todos os colaboradores neste projeto, em particular aos professores Paula Costa e José Dantas pelo empenho na organização deste dia tão especial.

Foi no Auditório da EPATV que se conjugaram sentidos com informação, através de um workshop tendo como palestrante, a nutricionista Patrícia Rodrigues da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, a empresa "Aromáticas Vivas" a maior produtora de ervas aromáticas com certificado de produção biológica e o empresário Carlos Silva com o projeto inovador em turismo do Hotel do Mezio em que esclareceram a plateia sobre os benefícios de determinadas ervas aromáticas e onde estas são mais utilizadas.

A manhã terminou com um almoço especial, elaborado e servido pelos alunos dos cursos técnicos de Restauração de Cozinha/ Pastelaria e Restaurante/Bar, contando além dos presentes com a presença da vereadora da Educação, Júlia Fernandes e do empresário António Santos.

ECO ESCOLA
DELEGAÇÃO DE AMARES

A delegação de Amares da Escola Profissional Amar Terra Verde, foi uma vez mais distinguida pelas boas práticas ambientais, no ano letivo 2013-2014.

O Galardão Bandeira Verde Eco-Escolas, atribuído pela ABAE, Associação Bandeira Azul da Europa, programa de reconhecimento internacional, no dia 15 de Outubro em Vila Nova de Gaia, premiou o trabalho, a dedicação e o empenho de toda a comunidade escolar da delegação da EPATV.

Este Galardão, simboliza o reconhecer das boas práticas de sustentabilidade ambiental, que vai ganhando um espaço crescente no meio escolar e local, apelando à continuação da consciência ecológica, envolvendo e preparando os nossos alunos que serão os futuros cidadãos de amanhã, dando continuidade à construção de uma sociedade sustentável.

No dia 7 de novembro, a delegação de Amares da Escola Profissional Amar Terra Verde comemorou o Dia Internacional Eco-Escolas – World Days of Action. Os World Days of Action, visam dar visibilidade internacional ao trabalho que diariamente as Eco-Escolas fazem em prol da comunidade.

A iniciativa contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Amares, Manuel Moreira, um representante da Guarda Nacional Republicana, Hugo Gonçalves - Escola Segura, do presidente da Junta de Freguesia de Amares, de várias crianças do 4º ano, do Centro Escolar de Amares, da comunicação social local, assim como da direção da Escola Profissional Amar Terra Verde, diretor-geral, João Luís Nogueira, diretora financeira, Aurélia Barros, diretora pedagógica, Sandra Monteiro, coordenadora da delegação de Amares, Clara Sá, e ainda no seguimento destas atividades o diretor geral Pedro Machado da Braval, deslocou-se à delegação da EPATV de Amares para pessoalmente entregar um Kit de mini-sacos ecopontos.

As comemorações iniciaram-se com a visita ao jardim de cheiros e horta biológica, acompanhada de um breve explicação por parte dos alunos que têm acompanhado estes projetos desde a sua génese.

Posteriormente, foi altura do momento de maior solenidade, o Hastear da Bandeira Verde, Eco-Escola 2013-2014, gesto cumprido pelo diretor-geral e Presidente da Câmara Municipal de Amares.

Dando seguimento à solenidade, os alunos entoaram o seu hino Eco-Escola, apontando, na mensagem, alguns gestos a ter em conta, nas práticas diárias, para um ambiente mais saudável.

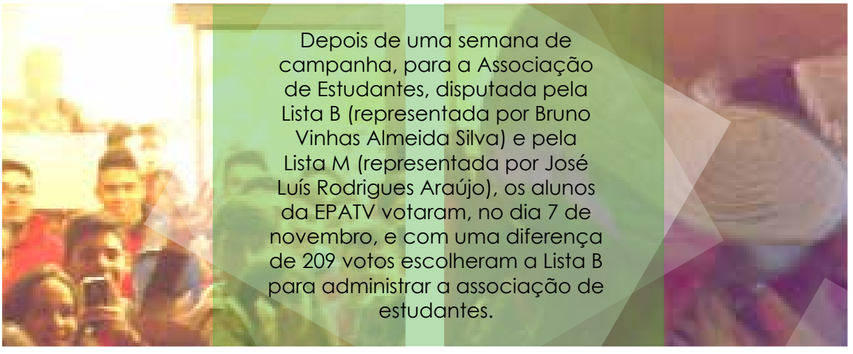
A apresentação do Mural Eco-Escola aconteceu logo de seguida, tendo todos os participantes sido convidados a deixar uma mensagem ecológica e posteriormente foi oferecido um guia de boas práticas ambientais aos Eco-Parceiros presentes.

Em dia solarengo, a encerrar as comemorações, foi tempo de se realizar uma pequena caminhada, no espaço circundante à escola, acompanhados por alguns alunos e das respetivas bicicletas.

A Coordenadora da delegação, Clara Sá, agradece a todo o Conselho Eco-Escola e à comunidade escolar e local, o trabalho desenvolvido, empenho e dedicação no projeto Eco-Escola, na preservação de um ambiente mais sustentável.

"Eco-Escola, todos juntos vamos ajudar".

ASSOCIAÇÃO de ESTUDANTES



Depois de uma semana de campanha, para a Associação de Estudantes, disputada pela Lista B (representada por Bruno Vinhas Almeida Silva) e pela Lista M (representada por José Luís Rodrigues Araújo), os alunos da EPATV votaram, no dia 7 de novembro, e com uma diferença de 209 votos escolheram a Lista B para administrar a associação de estudantes.

Talvez pelas diversas atividades e artistas convidados pela lista B, durante o período de campanha, os alunos da EPATV são agora representados por: Bruno Vinhas (presidente), Miguel Cunha (vice-presidente), Ana Fernandes (tesoureira), Pedro Moreira e Miguel Pires (1º e 2º vogal).

A nova Associação de Estudantes pretende:

-Organizar a Viagem de Finalistas a Marina D'or
-Organizar o Baile de Finalistas
-Organizar uma Festa de Natal (19 de Dezembro no VidaClub)
-Organizar um Torneio de Fifa (3 de Dezembro)
-Organizar um Torneio de Futebol
-Organizar um Torneio de Voleibol
-Organizar a Festa de Final de Ano no LIVE CLUB
-Colocar Matraquilhos na escola
-Recuperar a Sala da Associação de Estudantes
-Colaborar com o Grupo EPAJUDA nas suas Actividades

"Verão de S. Martinho são três dias e mais um bocadinho"

Não é nova a tradição das castanhas em dia de S. Martinho, e a EPATV e EPATV Delegação de Amares não deixaram o dia passar sem a devida celebração

Em Vila Verde, o magusto, organizado pelos alunos do 2º ano do curso Técnico de Restauração - Cozinha/Pastelaria, pela professora Maria João Campos e por Chef Vinagre, Nuno Silva e Américo Silva encheu a cantina, com as mais variadas confeções de snack-bar.

Entre as castanhas assadas e outros snacks, um grupo de alunos da EPATV animou a comunidade escolar com sonoridades populares, acompanhadas pela concertina.

Em Amares a atividade iniciou com uma apresentação da turma de técnico Auxiliar de Saúde, 3º ano, e da aluna Jéssica Abreu, de técnico Auxiliar de Saúde, 1º ano. Uma interpretação musical de vários temas, coreografados exemplarmente, despertou a boa disposição dos presentes.

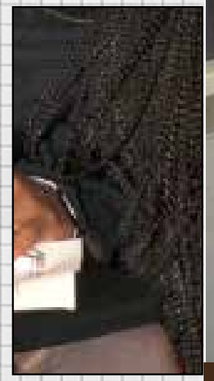
Do mesmo modo, além das tradicionais castanhas assadas, em ambiente de boa disposição e convívio, foram partilhados sumos, doces e salgados para acompanhar a festa na Delegação de Amares.

Olimpíadas da Matemática

Porque a matemática também pode ser divertida, organizaram-se a 12 de novembro de 2014 as XXXIII Olimpíadas de Matemática na EPATV.

Cerca de 50 alunos resolveram um teste, composto por quatro exercícios, combinando o espírito de competição à capacidade de raciocínio, com a estratégia e reflexão na resolução de problemas matemáticos.

Depois desta prova, os melhores alunos serão selecionados para concorrer a nível concelhio, salientando que o mais importante é fazer crescer o gosto pela disciplina.



Nutritional Personal Shoper

No âmbito do Dia Mundial da Alimentação, as turmas do Curso de Técnico Auxiliar de Saúde do 1º e 3º anos da Delegação de Amares, realizaram a 13 de novembro, a atividade prática "Nutritional Personal Shopper" no Hipermercado Continente, acerca das escolhas alimentares mais saudáveis para a realização de compras conscientes, sensibilizando para a importância de uma alimentação saudável baseada na Roda dos Alimentos, descodificando a rotulagem nutricional e o semáforo nutricional como uma ferramenta facilitadora de escolhas alimentares mais saudáveis.

A atividade conduzida por uma nutricionista, incluiu a exposição teórica interativa ao longo dos diversos lineares do hipermercado, assim como a realização de um jogo onde os alunos, de forma autónoma, identificaram os produtos mais equilibrados, simulando uma ida às compras. Esta atividade foi do agrado de todos, estimulando o interesse dos alunos pela temática e tornando-os mais conscientes das suas escolhas alimentares diárias.

Dia da Diabetes

A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crónica, cada vez mais frequente na nossa sociedade, caracterizada pelo aumento dos níveis de açúcar (glicose) no sangue e a sua prevalência aumenta muito com a idade, atingindo ambos os sexos e todas as idades. Calcula-se, que existam cerca de 285 milhões de pessoas no mundo que sofrem de diabetes e em 2030, este número deve chegar a 438 milhões

O Dia Mundial da Diabetes, é celebrado anualmente a 14 de novembro e trouxe a cor azul para as campanhas mundiais de divulgação e sensibilização em relação ao tema. Esta data foi escolhida, em memória do dia de aniversário de Frederick Banting, que, juntamente com Charles Best, criou a primeira ideia que levou à descoberta da insulina em 1922.

Para sinalizar este dia, a delegação de Amares da EPATV, vestiu-se de azul e o Curso Técnico Auxiliar de Saúde 3º ano, em parceria com o SPO da delegação e com a Equipa de Saúde Escolar, apresentou um vídeo para consciencializar a comunidade escolar sobre o que é a diabetes e as ferramentas para a sua prevenção, utilizando também o espaço destinado à Saúde Escolar, para afixar cartazes alusivos ao tema.

A atividade foi muito gratificante, porque através de gestos simples, foi possível sensibilizar alunos, professores e funcionários sobre esta doença e as suas implicações.

dia mundial do não fumador

Foi a 17 de Novembro, que a EPATV e EPATV Delegação de Amares comemoraram o Dia Mundial do Não-Fumador. Como escola aderente do Projeto de Prevenção do Tabagismo em Saúde Escolar a EPATV assinalou este dia com diversas atividades.

Durante a manhã foi realizada uma ação de sensibilização levada a cabo pela Enfermeira Cristina Duarte junto dos alunos sobre o consumo nocivo do tabaco, refletindo em conjunto com estes sobre os malefícios do consumo de tabaco. Com o intuito de demonstrar, o efeito nocivo do tabaco nos pulmões, os alunos dos cursos de Técnico de Análise Laboratorial do 1º ano realizaram uma experiência laboratorial (a garrafa fumadora), simulando o efeito do tabaco no organismo humano.

Durante toda a manhã a Enfermeira Sílvia Gomes efetuou numa sala a medição dos níveis de Monóxido de Carbono (CO) a alunos e professores que se mostraram interessados em participar nesta atividade.

No desenvolvimento destas atividades a EPATV contou com a colaboração da Unidade de Saúde Pública e da Unidade de Cuidados na Comunidade do Centro de Saúde de Vila Verde, assim como dos docentes da Escola, aos quais agradecemos desde já a preciosa ajuda.

Erasmus+

EPATV
integra a equipa
de um projeto
de âmbito europeu
ERASMUS+

O projeto é intitulado "No Enemies Violence - Equal Rights", e aborda o tema da convivência pacífica, da tolerância mútua, inclusão e aceitação da diferença, tão importante no mundo em que vivemos hoje e que não quer repetir o passado trágico do continente europeu nos dois conflitos mundiais.

A primeira reunião de coordenação decorreu em Dobrezejewice, na Polónia, entre 18 e 22 de Novembro, e servido para acertar a calendarização das atividades do projeto, distribuir tarefas, assim como, responsabilidades individuais e coletivas em termos de gestão orçamental, de tempo e calendário.

Decorreu, também, um workshop subordinado à temática da "Gestão de Projeto", de grande importância, dada as especificidades desta tipologia de projeto. A próxima mobilidade enquadrará alunos e diversas atividades específicas, contando com a participação de autoridades e instituições públicas com tutela e créditos na área da juventude, e decorrerá na EPATV, no decurso do próximo mês de fevereiro".

Visita de Estudo ao Museu do Automóvel e EMAF

DIAS 19, 20 E 21 DE NOVEMBRO

A EMAF recebeu, a 19 de novembro, o 1ºano do curso técnico de mecatrónica automóvel. No dia seguinte, 20 de novembro, foi a vez do 2º ano do curso técnico de mecatónica automóvel e o curso vocacional 2 conhecerem o Museu do Automóvel. Por sua vez, no dia 21, a visita de estudo foi para os alunos do 1º ano do curso técnico de frio e climatização, do 2º ano do curso de produção metalomecânica e do 1º e º ano do curso técnico de eletrónica

Estas visitas de estudo serviram para conhecer as novidades dos mais variados sectores de exposição, tais como: máquinas e ferramentas; manutenção industrial; fundação/sinterização; limpeza industrial; lógica e transporte; plásticos e borrachas; instrumentação, automação e controlo; robótica e informática aplicada à Indústria; produtos, serviços e equipamentos de segurança; entre outros.

Os alunos, interessados também em conhecer as últimas novidades em visão artificial, visitaram o expositor de equipamentos de inspeção 3D, sistema de reconhecimento de matrículas, controlo de qualidade multi-câmara, inspeção de peças cerâmicas, robô de controlo de qualidade e drone para inspeção aérea.

Ao Reciclar estás a Ajudar: Campanha de "Tampinhas"

O grupo EPAJUDA, em colaboração com o projeto "Juntar para Ajudar", leva a cabo uma campanha de recolha de "tampinhas", entre outros objetos plásticos, que iniciou no dia 24 de novembro, e se estenderá até ao dia 30 de junho de 2015. Com efeito, esta iniciativa tem como propósito a aquisição de duas cadeiras de rodas destinadas a dois jovens do conselho de Vila Verde.

Os contributos poderão ser entregues na portaria da EPATV, ao cuidado do grupo EPAJUDA.

Campanha "Agasalho Solidário"

No âmbito do apoio às famílias carenciadas acompanhadas pelo grupo EPAJUDA, bem como a recente colaboração com o Centro de Acolhimento Temporário (CAT), em Braga, o grupo EPAJUDA lançou uma nova campanha de recolha.

Efetivamente, no trabalho de campo tem-se verificado uma constante procura de roupa, principalmente roupa masculina, assim como lençóis, edredões e cobertores. Neste sentido, o grupo EPAJUDA pretende recolher o maior número possível destes bens, a fim contribuir na melhoria das condições de vida destas famílias e dos sem-abrigo apoiados pelo CAT.

Com efeito, a recolha, aberta a toda a comunidade escolar e local, decorre do dia 24 de novembro até ao dia 31 de janeiro, sendo que os contributos deverão ser entregues na portaria da EPATV, ao cuidado do grupo EPAJUDA.

O Espírito de Natal na Escola Profissional

CAMPANHA DE NATAL EPAJUDA

Imbuídos do espírito de solidariedade e partilha, característicos da época natalícia, os jovens, e professores, voluntários do grupo EPAJUDA, levaram a cabo, desde dia 25 de novembro até ao dia 22 de dezembro a "Campanha de Natal EPAJUDA".

Assim sendo, os voluntários, atentos às necessidades evidenciadas pelas famílias carenciadas do concelho de Vila Verde, Amares e Terras de Bouro, multiplicam-se em esforços junto da comunidade escolar, e local, para que, na medida do possível, contribuam com alimentos ou outros bens.

Com efeito, a fim de incrementar, e facilitar, os contributos da comunidade local, os voluntários EPAJUDA alargaram a campanha ao centro de Vila Verde, com a sua presença, desde o dia 10 até ao dia 22 de dezembro, durante a semana, no stand EPATV, frente ao posto de turismo. Nesta medida, o local trata-se, para além de um ponto informativo da campanha, de um ponto de recolha de bens. Ainda, a Campanha de Natal da EPAJUDA conta com a angariação de verbas monetárias, através da venda de rifas, da "Bolacha Solidária" e de diferentes artigos presentes na Feirinha de Natal EPAJUDA, que revertem para a compra de bens alimentares essenciais.

«Não pense em retorno, jamais. Faça sua parte, e com isso o mundo pode ser mais aconchegante e a vida mais humana.»

A.D.

Desta forma, como é tradição, o grupo espera elaborar, com o contributo de todos, 75 cabazes de Natal, a distribuir pelas famílias acompanhadas pelo grupo de voluntariado EPAJUDA, durante os dias 18, 19, e 20 de dezembro. Ainda, os bens recolhidos posteriormente a esta entrega serão empregues nos cabazes de Reis, distribuídos em janeiro.

Efetivamente, esta iniciativa é considerada, por todos, como um ato de civismo ativo, que enaltece a formação dos alunos da EPATV, e deixa satisfeitos os docentes responsáveis pelas turmas envolvidas neste projeto.

Como tal, os docentes responsáveis pelo grupo EPAJUDA - Margarida Mota Lopes, Ana Cadete, Aurélio Machado, Carla Veloso, Fátima Pimenta, Francisca Borges, José Dantas, Sara Pimenta, Sílvia Sá, e Alexandra Ferreira - agradecem o empenho e dedicação dos voluntários, bem como, a colaboração da direção da escola, professores, alunos, e restante comunidade escolar e local, essenciais ao sucesso desta campanha. Contudo, deixam, ainda, um agradecimento especial ao encarregado de educação, João Paulo Pereira Soares, que, a exemplo do ano transato, doou uma palete de leite para a elaboração dos cabazes de Natal.

Em suma, acreditamos, agimos, lutamos para fazer a diferença num dia especial de alguém.

NOVO CLUBE DA CASA DO CONHECIMENTO NA EPATV

Iniciativa pioneira a nível nacional, conecta escolas de Vila Verde à Casa do Conhecimento.

No dia 26 de novembro foi assinado um protocolo entre a Câmara Municipal de Vila Verde e as escolas do concelho, para integrar clubes da Casa do Conhecimento em todos agrupamentos e escolas. O professor Ricardo Cabral acompanhou a turma de 3º ano do curso técnico de Design Gráfico à cerimónia oficial, que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, António Vilela e Júlia Fernandes,Vereadora da Educação, Cultura e Ação Social.

Esta é uma iniciativa inovadora, pela agregação das parcerias locais com a Casa do Conhecimento, que irá desenvolver o conhecimento, criatividade, inovação e empreendedorismo dos alunos, para que sejam criadas novas «aprendizagens ao longo da vida, contribuindo para uma formação condizente com as exigências do mercado de emprego», como referiu a Vereadora da Educação, Cultura e Ação Social.

Um projeto que resulta a nível nacional e serve de inspiração noutros países, a Casa do Conhecimento nasce numa zona degragada, inserindo-se agora nas comunidades escolares, para expandir ainda mais o efeito de inclusão digital das populações.

COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DO INÍCIO DA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

No dia 27 de novembro o grupo de Área de Integração assinalou simbolicamente as comemorações dos 100 anos do início da 1ª guerra mundial, na EPATV, em Vila Verde e Amares.

Com o objectivo de "vivenciar" um dos grandes factos históricos que marcou o século XX, foi projetado o filme "Flyboys", protagonizado por James Franco e Jean Reno, que trata a história de jovens americanos que se voluntariam para a esquadrão aéreo francês - a Esquadrilha Lafayette - antes da entrada dos Estados Unidos da América na I Guerra Mundial.

A Primeira Guerra Mundial aconteceu entre os anos de 1914 e 1918, porém, tempos antes, principalmente entre os anos de 1870 e 1914, o mundo vivia uma grande euforia que era conhecida como Belle Epóque (Bela Época). Era um período em que se experimentava um grande progresso tanto no campo económico quanto no tecnológico.

Os países ricos viviam momentos de esperança, convencidos de que iriam impor seus desejos aos países mais pobres. Porém, na verdade, todo esse clima de festa estava escondendo fortes tensões que viriam a deflagrar aquela que também ficou conhecida como a Grande Guerra ou Guerra das Guerras, um dos maiores acontecimentos da história mundial.

I Gala da Confraria do Abade

No dia 20 de novembro de 2014 realizou-se a I Gala da Confraria do Abade no Theatro do Circo em Braga.

Durante a Gala os alunos do Curso Técnico de Restauração - Restaurante/Bar, realizaram uma prova do Pudim Abade de Priscos.

Workshop DA SDILAB

Nos dias 24 e 25 de novembro foi ministrado um Workshop pela empresa SDILAB do software de faturação para a restauração ETPOS, aos alunos do Curso Técnico de Restauração – Restaurante/Bar.

A interface simples, intuitiva e agradável do software, permitiu aos alunos uma adaptação e formação quase instantânea.

Promoção de Práticas de Voluntariado

No dia 28 de novembro, a Escola Profissional Amar Terra Verde, em Vila Verde, recebeu a visita das técnicas responsáveis pela divulgação e desenvolvimento do projeto "Young VolunTeam", em que o grupo EPAJUDA se inscreveu.

Com efeito, o projeto "Young VolunTeam" pretende, deste modo, a disseminação dos valores e práticas de voluntariado.

Esta ação de formação contou com a participação de 50 voluntários representantes do grupo EPAJUDA, dos quais 12 alunos, em conjunto com os docentes Ana Cadete, Carla Veloso, José Dantas, Margarida Mota Lopes, e Sílvia Sá, ficaram responsáveis pela promoção das atividades a desenvolver no âmbito deste projeto, inseridas na comunidade escolar e local.

A resposta dos voluntários foi altamente positiva, carregada de entusiasmo e motivação para abraçar mais um desafio, a iniciar no próximo período letivo, que vem dar continuidade às atividades relativas ao ano letivo transato, com a promoção das práticas de voluntariado em algumas escolas do concelho.

EPATV na Associação Europeia da Educação de Adultos

A Associação Europeia de Educação de Adultos (EAEA) é uma organização não governamental com mais de 120 organizações-membro de mais de 40 países e representando mais de 60 milhões de formandos distribuídos por toda a Europa. A sua missão é a promoção da Educação de Adultos.

A EAEA visa desenvolver esforços junto dos decisores europeus no que toca a políticas de aprendizagem ao longo da vida a nível europeu, desenvolvendo práticas através de projetos, publicações e formação, promovendo a cooperação internacional e disponibilizando informação e serviços aos seus associados.

A EPATV reconhecendo as mais valias de associar a esta entidade formalizou a sua adesão em Outubro de 2014. A EPATV associando-se e fazendo-se representar por esta organização encurta a distância aos principais centros de decisão política do setor na União Europeia, tornando audível a voz dos seus interesses, beneficiando simultaneamente de informação e documentação especializada e de um acesso facilitado a redes de trabalho transnacionais e projetos multinacionais.

EPATV, mais uma vez, em projeto Europeu Erasmus+

Este outro projeto Erasmus+ intitula-se " High School Drop Outs: One is too Many" e versa sobre a temática, infelizmente, tão atual e pertinente do abandono escolar e pretende construir ferramentas de uso comum para minorar este problema e, proporcionar uma troca de experiências entre os parceiros que permita aplicar novas metodologias e confrontar diferentes realidades a diversos níveis.

A primeira reunião de coordenação transnacional decorreu em Kocaeli, na Turquia, entre 1 e 5 de Dezembro, e abordou as diferentes incumbências de cada parceiro, definir a calendarização das atividades do projeto, agendar as reuniões e mobilidades a desenrolarem-se no decurso da duração do projeto. Adicionalmente, fez parte da ordem de trabalhos uma reunião temática sobre "Gestão Orçamental" do projeto, que destacou as principais idiossincrasias financeiras desta tipologia de projeto e salientou os diferentes pontos-chave do processo de documentação financeira do projeto.

O próximo evento do projeto será uma mobilidade transnacional a decorrer na escola italiana em Março do próximo ano.

Delegação de Amares de Rosto Tapado na Luta Contra a SIDA

Dia Mundial da Luta Contra a SIDA

Durante mais um ano a EPATV uniu-se à causa da luta contra o flagelo do vírus VIH/Sida que afeta milhões de pessoas em todo o mundo.

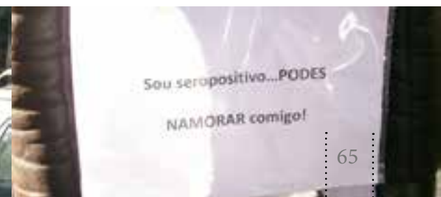
Os alunos do curso Técnico de Design – Desenho de Equipamento, em conjunto com o SPO e a UCC de Vila Verde construíram, no dia 1 de dezembro, um mural na entrada da escola alusivo à comemoração deste dia, com mensagens e palavras-chave para alertar a comunidade educativa para a importância de adotarem comportamentos responsáveis e estilos de vida saudáveis, prevenindo-se das infeções sexualmente transmissíveis.

A infeção por VIH é reconhecida internacionalmente como uma ameaça ao desenvolvimento das populações, assume-se por isso uma área prioritária no Plano Nacional de Saúde. Apesar de se observar em Portugal uma diminuição consistente, desde o ano 2000 do número de casos de infeção por VIH, o nosso país continua a apresentar uma das mais elevadas taxas de incidência (Direção-Geral da Saúde, 2012).

Por estas razões e por ser também uma das áreas que integram o Programa de Educação para a Saúde da EPATV, foi utilizada esta estratégia de prevenção para incentivar os nossos jovens a proteger-se, não adotando comportamentos de risco.

Passados mais de 30 anos da sua descoberta, a SIDA continua a fazer as suas vítimas determinando que indivíduos vivam aprisionados a uma doença que além de repercussões físicas, ainda está associada a um elevado estigma social.

De forma a marcar o dia comemorativo da Luta contra a SIDA, lembrando as inúmeras vidas que a mesma ceifou, pretende-se que, de uma forma positiva se perceba a problemática do ponto de vista de aceitação e compreensão das vias de transmissão e formas de prevenção da infeção. Para tal, os alunos do curso Técnico Auxiliar de Saúde 3º ano em parceria com o SPO - Delegação de Amares e a equipa de Saúde Escolar, comemoraram esta data na comunidade de Amaresa dia 3 de dezembro, através do divulgação de frases alusivas e informativas em relação à temática, de rosto tapado pretendendo transmitir a mensagem de que a doença não tem rosto e portanto, a prevenção deve estar presente em todos os comportamentos, assim como os recursos disponíveis para esclarecimento de alguns mitos associados à doença, sobretudo no que respeita às vias de transmissão. Além disso, aplicou-se um questionário a cerca de 50 indivíduos encontrados por processo de amostragem acidental, onde se pretendeu determinar os conhecimentos da população acerca da doença, nomeadamente em relação às vias de transmissão, formas de prevenção, definição das siglas VIH e SIDA.O questionário foi aplicado também a toda a comunidade educativa da delegação de Amares.



Num ambiente de grande competitividade de mercado urge criar estratégias diversificadas que possibilitem a articulação entre diferentes áreas disciplinares que se interrelacionam de alguma maneira. Neste sentido, alguns profissionais desta escola, apostaram numa iniciativa que abre horizontes e demonstra aos jovens as portas que poderão abrir-se não só relacionadas com o campo de formação que frequentam mas também com outros ramos associados. Assim, decidiram promover as II Palestras e Workshop de Mecânica articulando diferentes vertentes.

No dia 3 de dezembro o tema abordado foi o Design na Engenharia e contou com a presença de profissionais que apresentaram, numa palestra, algumas linhas de orientação sobre o que pode ser desenvolvido e articulado entre o Design e a Mecânica.

Este evento contou com a presença dos Engs. Sérgio Fernandes e Bruno Gomes, da Yazaki Saltano Europe, e o Professor Doutor Álvaro Sampaio, da Universidade do Minho, que uniram a mecânica e o design, como forma de expor a importância que estes têm quando funcionam em conformidade. Da parte da tarde seguiu-se para o workshop com os palestrantes da Yazaki Saltano Europe, aonde foram abordados os casos práticos desde a concepção das peças produzidas na empresa como todo o processo de desenho efetuado com o software Catia que neste momento é utilizado por muitas empresas da área.

Visita de Estudo à Universidade do Minho

No dia 3 de dezembro, o grupo disciplinar de matemática, que tem como objetivo primordial, incentivar os alunos a explorarem competências académicas, de forma lúdica e divertida, proporcionou aos alunos do 2º ano do curso de Restauração (Cozinha/ Pastelaria), uma visita de estudo à Universidade do Minho, sendo acolhidos pelas professoras Ana do Vale, Lisa Santos e Paula Martins, do Departamento de Matemática, onde puderam experimentar o programa SURFER.

Com SURFER, os alunos, puderam experimentar a relação entre fórmulas e formas, ou seja, observar a matemática e a arte, de uma forma interativa, inserindo equações algébricas simples que produziram imagens espetaculares de superfícies no espaço. Através de um conjunto de imagens de formas geométricas, desenhadas em computador, o programa convidou os alunos a descobrir as equações matemáticas que estão na sua origem e a reinventá-las através deste software interativo, constituindo-se, assim, uma oportunidade para estes alunos aprenderem conceitos básicos sobre geometria e álgebra de forma lúdica e apelativa.

O entusiasmo dos nossos alunos deixou as professoras, que fizeram a apresentação do programa bastante satisfeitas, sendo que a turma foi convidada a participar num concurso que decorrerá até final de agosto de 2015, em que os alunos deverão dar asas à imaginação e criar as suas próprias imagens.

Tendo sido esta, uma atividade que obteve uma enorme recetividade por parte dos alunos, o grupo de Matemática está certo de que a EPATV se fará representar no concurso.

DESPORTO ESCOLAR - EPADANÇA
Atividades Rítmicas e Expressivas

A dança é considerada a mais completa das artes pelo envolvimento de elementos artísticos como a música, teatro, escultura, pintura, indumentária e as múltiplas expressões artísticas, traduzindo emoções simples e complexas.

Esta importante forma de comunicação universal é abordada, no Desporto Escolar, como Atividades Rítmicas e Expressivas, que interpretam a dança como uma arte universal, em que todos podem ver, ouvir, sentir e expressar-se com a diversidade da dança.

A dança caracteriza-se através de conhecimentos, valores, atitudes, linguagem corporal, gestual e perspetiva de movimentos formais e informais. A sua forma universal de interpretação faz com que o movimento seja uma liberdade de expressão e motivação, única, independente de qualquer cultura, crença religiosa, limitação física e psicológica.

A partilha de informação e troca de experiências é o nosso lema, tal como a colaboração com todos os agentes diretos ou indiretos.

Estas são as bases do grupo EPADANÇA, que tem presença garantida nos seguintes eventos: Animação da Festa EPAJUDA do Dia Internacional do Vountariado; Animação da Festa de Natal do Vilaverdense FC; Organização da Festa de Natal EPATV; e Animação da Festa de Natal do Centro Social do Vale do Homem.

Desporto Escolar

Os ensaios do grupo EPADANÇA já começaram.
E já se fizeram sentir…
Quinta-feira às 11h, no Auditório da EPATV.
Se gostas de dançar… Junta-te a nós!

FORMAÇÃO ALUNOS ÁRBITROS de ATIVIDADES RITMICAS EXPRESSIVAS

No dia 10 de Dezembro, as alunas Andreia Filipa Pereira Arantes, Cátia Marisa Simões Pinheiro, Joana Catarina Barbosa Coroas, Cristiana Gomes de Sousa, Ana Catarina Fernandes da Costa e Mónica Macedo de Sousa, participaram na formação de juízes árbitros de dança, organizada pela CLDE de Braga.

Estas alunas, após a formação de componente teórica/prática na Escola Secundária Alberto Sampaio, estarão preparadas para acompanharem e avaliarem as diferentes exibições de todas a escolas nos encontros de dança regional a realizar já no próximo período.

No final da formação as nossas alunos foram congratulados com um diploma de participação. A todas desejamos grandes êxitos e conquistas nesta nova fase.

«O vosso empenho, trabalho, dedicação, motivação e responsabilidade deixa-nos muito orgulhosas e com uma confiança cada vez maior no NOSSO grupo!
Temos futuro! »

Dia Internacional do Voluntariado
Delegação de Amares

"A gratidão de quem recebe um benefício é sempre menor que o prazer daquele que o faz" e por isso, o grupo EPAJUDA da delegação de Amares, de forma a dar continuidade aos projetos desenvolvidos anualmente, participou na primeira campanha de recolha de bens alimentares deste ano letivo, proporcionando um Natal mais feliz aos alunos e suas famílias.

Esta iniciativa decorreu na delegação de Amares da EPATV, onde todos os Cursos colaboraram de forma grandiosa nesta causa solidária que é de todos, e uma vez mais, no Supermercado Galego em Amares e Vila Verde, parceiros habituais e aos quais se aproveita para deixar um agradecimento especial pela disponibilidade. Com a ajuda dos alunos e professores voluntários, os alimentos angariados permitiram constituir cabazes que foram distribuídos pelos alunos mais carenciados da escola.

Na semana de 3 a 5 de dezembro, comemoração do Dia Internacional do Voluntariado, os alunos voluntários colaboraram com a Valoriza - Projeto Luz de Presença, uma equipa de proximidade que fornece serviços descentralizados, gratuitos e de envolvimento ativo aos idosos do concelho de Amares, através de atividades de estimulação psicomotora, atividade física, jogos tradicionais, trabalhos manuais, animação, convívios inter-freguesias, sessões de esclarecimento na segurança e promoção de saúde.

Estas atividades promoveram, uma vez mais, o espírito de interajuda e respeito pelo outro, pois pessoas solidárias são pessoas mais felizes!

Obrigada a todos os que colaboram no EPAJUDA!

EPAJUDA comemora o Dia Internacional do Voluntariado

No dia 5 de dezembro, Dia Internacional do Voluntariado, é um dia de celebração na EPATV, recordando, e comemorando, o trabalho prestado às famílias e à comunidade pelos voluntários do grupo EPAJUDA, com a organização de várias atividades ao longo do dia.

Por conseguinte, este ano, os voluntários alargaram a festa à comunidade local com a promoção, durante a manhã, de uma "arruada" solidária junto da comunidade vilaverdense, na qual se procedeu à recolha de donativos de bens alimentares, roupas e brinquedos, assim como à venda da "Bolacha Solidária", junto do comércio local e dos cidadãos, acompanhados, e animados, pelos voluntários das Rusgas EPAJUDA e pelo Ursinho Mágico, ao som dos bombons e das gaitas-de-foles tocados por alguns voluntários. Ainda, alguns membros do grupo EPAJUDA visitaram o Lar da Santa Casa da Misericórdia, em Vila Verde, no qual alegraram a população sénior, com os quais dançaram ao som das concertinas.

No final da manhã, reunidos na Praça da República, junto ao Tribunal de Vila Verde, o grupo EPAJUDA participou na elaboração de um coração humano, alusivo ao logótipo do Banco de Voluntariado de Vila Verde, com o qual, a convite, colaborou.

Na verdade, neste dia, marcado pelos valores solidariedade, cooperação e união, foi também motivo de comemoração as várias parcerias que o grupo EPAJUDA tem vindo a desenvolver, designadamente com a Habitat Braga, o IPDJ de Braga, a Rede Social de Vila Verde, a Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, a Câmara Municipal de Vila Verde, e a empresa VISIT. PT, que enriqueceram o dia com a sua presença, e colaboração, nas atividades.

Com efeito, durante a tarde, na cerimónia do Dia Internacional do Voluntariado, na EPATV, na presença da Dr.ª Júlia Fernandes, vereadora da educação, cultura e ação Social, do Dr. Manuel Barros, diretor do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), da Dr.ª Helena Pina-Vaz, presidente da Habitat, e do Dr. João Luís Nogueira, diretor geral da EPATV, bem como de todos os voluntários EPAJUDA, procedeu-se à assinatura do protocolo entre a Habitat, Braga, e a EPATV, nomeadamente o grupo EPAJUDA, que oficializa a colaboração entre ambas as entidades, a fim de aproveitar a formação profissional dos voluntários com uma participação ativa no terreno. Ainda, os voluntários promoveram alguns momentos culturais, apresentados entre as intervenções dos nossos convidados. A cerimónia contou, também, com uma ação de sensibilização, por parte da Dr.ª Helena Pina-Vaz, relativa ao trabalho desenvolvido pela Habitat.

Por fim, a cerimónia culminou com a entrega das medalhas do prémio "Uma das 10 Escolas Mais Solidárias do Norte do País 2013/2014", no âmbito do projeto Energia com Vida, desenvolvido pela EDP, e dos Certificados de Voluntariado da EPAJUDA relativos ao ano letivo transato.

Assim, as atividades comemorativas terminaram com um lanche convívio entre os voluntários, com um magnífico Bolo EPAJUDA, confecionado pelo formador João Freitas.

Em suma, destacou-se a alegria, o entusiasmo, a partilha e o convívio salutar entre todos os jovens voluntários da EPAJUDA, que, com o seu empenho e dedicação, não só acreditam, como lutam, todos os dias, para fazer o mundo um lugar melhor, uma vez que "não temos nas nossas mãos as soluções para todos os problemas do mundo, mas diante de todos os problemas do mundo temos as nossas mãos" (Friedrich Schiller).

ECO ÁRVORES DE NATAL

A iniciativa "Árvores de Natal Ecológicas" foi dinamizada pelo Conselho Eco-escolas, e visava sensibilizar os alunos, bem como a comunidade em geral, para a vantagem da reutilização de materiais na criação de novos objetos, promovendo uma redução na produção de resíduos.

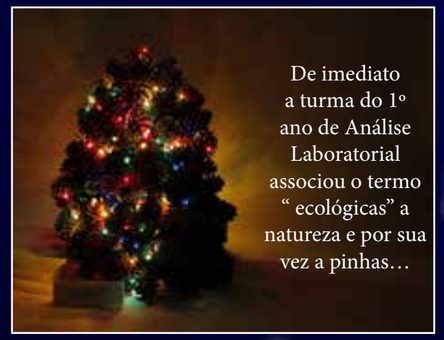
O principal objetivo é ensinar a todas as gerações, formas de preservação e valorização ambiental, com vista ao desenvolvimento sustentável. A iniciativa consiste em criar uma árvore de natal, por cada curso, com material reciclado.

As "Árvores de Natal Ecológicas", com um máximo de 70cm de altura, foram finalizadas até 5 de dezembro para serem expostas ao público, no período de 9 de dezembro de 2014 a 6 de janeiro de 2015.

O júri elegerá, a 6 de janeiro de 2015, apenas três trabalhos de entre os cursos participantes, e poderá ainda atribuir menções honrosas.

Dos critérios de avaliação fazem parte a originalidade e estética do trabalho apresentado; a quantidade de materiais reutilizados empregues na conceção da árvore e a utilização de materiais resistentes às condições de exposição.

Numa parceria entre Serviço de Psicologia e Orientação e a UCC de Vila Verde elaborou a Árvore da Alimentação Saudável, baseada em alimentos essenciais para uma alimentação saudável. Sendo a promoção da alimentação saudável uma das áreas prioritárias na Promoção e Educação para a Saúde para o ano de 2014/2015 e que tem vindo a ser trabalhada na EPATV, esta árvore tem como objetivo consciencializar toda a comunidade escolar para a importância da adoção de estilos de vida saudáveis, nomeadamente na alimentação.



De imediato a turma do 1º ano de Análise Laboratorial associou o termo " ecológicas" a natureza e por sua vez a pinhas…

Transformaram sinos, estrelas, pai natal e bolas, em receitas alusivas a época natalícia, sendo acompanhada, cada uma das receitas, com a sua respectiva imagem.

A ideia base da árvore de natal é a Estrela de David, uma estrela com diversos significados associados de acordo com a cultura e a religião.

Concertinas Solidárias

"Saber encontrar a alegria na alegria
dos outros, é o segredo da felicidade."
Georges Bernanos

A animação e a alegria, para além de um apoio mais prático ou informativo, é uma das maiores ajudas que podemos oferecer a outrem.

Por conseguinte, o grupo EPAJUDA, desde início, promove frequentemente atividades de animação, principalmente junto da comunidade sénior, em diferentes lares do concelho de Vila Verde, e junto da comunidade infantil, nas várias instituições de apoio ou nas escolas do concelho.

Portanto, conscientes da importância da animação para a alegrar de coração de alguém, um grupo de voluntários da EPAJUDA associaram os seus diferentes talentos à solidariedade, formando o projeto EPANIMA, que dinamiza várias ações promovidas pelo grupo EPAJUDA.

Com efeito, o grupo de animação da EPAJUDA conta com a participação das Rusgas EPAJUDA, do Palhaço, e do Duende e Ursinho Mágicos, que transformam o ato de voluntariado e de partilha numa experiência verdadeiramente mágica.

A exemplo deste espírito, estes jovens voluntários, nomeadamente as Rusgas EPAJUDA, têm desenvolvido várias atividades de animação junto da população sénior, em especial no Lar da Santa Casa da Misericórdia, em Vila Verde, assim como animaram o Magusto na EPATV, de Vila Verde.

ECO-PRESÉPIO E EXPOSIÇÃO DE PAIS NATAIS

Como já vem sendo habitual, a delegação de Amares da Escola Profissional Amar Terra Verde inaugurou, mais uma vez, o Eco-Presépio no Largo D. Gualdim Pais, em Amares, no dia 10 de dezembro. A atividade contou com a presença do vice-presidente da Câmara Municipal de Amares, Jorge Tinoco, do presidente da União de freguesias de Amares e Figueiredo, Martinho Antunes, da direção da escola, Sandra Monteiro, Liliana Nogueira e Clara Sá, dos alunos e professores.

O Eco-Presépio foi elaborado através do reaproveitamento de madeiras das oficinas da escola.

Este ano, ao Eco-Presépio, juntaram-se ainda cerca de meia centena de Pais Natais Ecológicos, elaborados no âmbito do Programa Eco-Escolas pelos alunos. O concurso Pai Natal consistiu na decoração de uma estrutura em forma de Pai Natal, através da reutilização de materiais.

O concurso permitiu ainda sensibilizar a população escolar para a importância e vantagens da reutilização de materiais na criação de novos objetos, através de uma atividade lúdica e de expressão artística, numa época de grande consumismo como é a do Natal. Da mesma forma, pode-se proporcionar ao público visitante, um momento lúdico e ao mesmo incutir a reutilização como uma possível forma de arte.

O processo de avaliação dos trabalhos foi efetuado por um júri de 8 elementos, constituído pelos convidados e professores do Conselho Eco-Escola. Foram atribuídos três prémios aos melhores trabalhos e certificados a todos os participantes.

A Coordenadora da delegação, Clara Sá, agradece à direção, ao Presidente de União de Freguesias de Amares e Figueiredo, ao Conselho Eco-Escolas, docentes e a todos os alunos, todo o empenho e colaboração fundamentais para o sucesso da atividade.

ter ESCOLA

Jantar de Natal EPATV

A EPATV celebrou o Natal no dia 12 de dezembro, num jantar entre a direção, o corpo docente e funcionários.

O ambiente decorado por tons natalicíos e enfeites da época, preparado pelos alunos do curso técnico de cozinha Restaurante/ Bar 3º ano turma B que serviram o jantar, previamente confecionado pelo curso técnico de cozinha Restaurante/ Pastelaria, 3º ano turmas A e B.

Para abrir o jantar, serviu-se uma "Surpresa de alheira", que antecedeu o prato principal - "Dueto de Peixe rio/mar e combinação de frutos da terra". Depois da sobremesa - "Sinfonia de Natal" - o Diretor da EPATV, João Luís Nogueira, falou aos presentes sobre economia atual, reforçou o esforço e a importância de uma EPATV Gastronómica e deixou votos de um Bom Natal e um de um Próspero Ano Novo.

A boa disposição continuou com uma sessão de *karaoke* que animou com as mais variadas sonoridades, onde se cantaram temas de natal e alguns dos mais conhecidos *hits* portugueses.

Teatro - Debate na EPATV

A EPATV recebeu no dia 15 de Dezembro os atores da Associação USINA para mais uma sessão de teatro-debate, desta vez sobre o tema relacionamentos e sexualidade, intitulada "Nem muito simples, nem demasiado complicado".

"O teatro-debate consiste na representação de uma peça em que são apresentadas determinadas situações suscetíveis de discussão a um público específico. É uma forma de teatro comunitário, destinado a levar as pessoas a refletir sobre os problemas com que se deparam e de as envolver na forma de os ultrapassar". A sua metodologia assenta fundamentalmente numa participação ativa do público, considerando-o como elemento-chave na resolução das situações apresentadas.

Esta iniciativa insere-se no programa CUIDA-TE do Instituto Português do Desporto e Juventude em parceria com a Associação Usina e tem como principal objetivo trabalhar na área da saúde juvenil e na promoção de estilos de vida saudáveis.

Participaram nesta atividade as turmas de Técnico Auxiliar de Saúde 1º e 3º anos, Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade 3º ano, Técnico de Audiovisuais 2º ano e Técnico de Mecatrónica Automóvel 1º ano.

O espetáculo apresentado aos alunos foi composto por cinco cenas que pretendem retratar diferentes problemáticas frequentes na adolescência, nomeadamente o iniciar uma relação, a violência no namoro, a homofobia, a primeira vez e a contraceção.

O balanço final foi bastante positivo quer por parte de alunos, quer de professores, considerando-se este tipo de atividades uma forma mais eficaz de se trabalhar estas temáticas, não só pela linguagem que utiliza, como também pelo envolvimento que promove da parte do público.

Primeiras certificações de competência do CQEP - EPATV

Os CQEP. Criados pela Portaria 135-A/2013, de 28 de março são estruturas do Sistema Nacional de Qualificações e assumem um papel determinante na construção de pontes entre os mundos da educação, da formação e do emprego, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

Os CQEP destinam-se a todos os que procuram uma qualificação, tendo em vista o prosseguimento de estudos e/ou uma transição/reconversão para o mercado de trabalho.

Estes Centros encontram-se igualmente vocacionados para dar resposta aos cidadãos com deficiência e incapacidade, com o intuito de assegurar a sua integração na vida ativa e profissional.

ANQEP
AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.

CQEP
Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional

A EPATV tem o seu CQEP em funcionamento desde Maio de 2014 e está a autorizada a desenvolver todas as etapas de acolhimento até ao encaminhamento, processos de RVCC Escolar, Profissional e de dupla certificação.

Neste seguimento, tem desenvolvido a sua atividade de forma gradual ao nível das etapas de acolhimento e diagnóstico e dos processos de RVCC Escolar, estando neste momento cerca de 40 adultos a desenvolver o seu Portefólio.

Tendo em consideração algumas alterações introduzidas com o fim dos Centros de Novas Oportunidades, a EPATV efetuou as primeiras sessões de Certificação de Competências no mês de Dezembro, com a execução da prova de avaliação realizada por oito candidatos de nível básico e 2 de nível secundário. Estes10 adultos conseguiram aumentar o seu nível de qualificação escolar e obter os seus diplomas de 9º ou 12º ano.

Durante o ano de 2015 o CQEP da EPATV pretende apostar na divulgação do RVCC Profissional e permitir aos candidatos, que reúnam as condições, a obtenção de uma qualificação profissional ao nível da Hotelaria/ Restauração e Construção Civil e Engenharia Civil.

É Natal na EPATV

Ho! Ho! Ho!

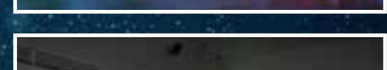
No encerramento do primeiro período deste ano letivo, a EPATV festejou, a dia 16 de dezembro, a chegada do Natal, com várias atividades festivas.

De manhã já se entoavam cânticos natalícios pela EPATV, mas foi no Auditório que a festa aconteceu. Vários alunos ensaiaram e preparam esta Festa de Natal durante vários dias, para que hoje o espetáculo incluísse muita música, dança e animação. A EPATV assistiu às atuações de várias vozes femininas, que interpretaram temas como "Let It Go", "All I Want for Christmas is You", entre outros. E não poderia deixar de haver espaço para performances de dança com ritmos latinos como o zumba.

Estas apresentações num ambiente de entusiasmo e cumplicidade, que foi fonte de constantes sorrisos, palmas, abraços e muita celebração, proporcionaram a todos os alunos momentos com expressões tão alegres. Resta-nos agradecer ao curso de estética 1º ano, T. secretariado 3º, multimédia 1º, restauração 1º, restauração 3ºB, design gráfico 3º, eletrotecnia 3º e vocacional 2, pela magia do espetáculo oferecido a toda a comunidade escolar!

Para encerrar a Festa, foi servido na cantina o almoço, em formato buffet, com sobremesas de Natal, onde toda a comunidade escolar se despediu para as férias de Natal.

Todos se juntaram à magia do movimento, cor e alegria dos autênticos "presentes de Natal" que foram desfilando no palco: dramatizações, canções, dança, fotografias, histórias e mensagens de Natal!!! A magia aconteceu.. e fundiu-se num espetáculo de muita qualidade!



Festa de Natal Delegação de Amares

Como sinal de boas vindas a esta escola Profissional Amar Terra Verde- delegação de Amares, o Curso Técnico Auxiliar de Saúde- 1º ano, foi convidado a decorar a escola para a época mais esperada do ano. O natal!

Época em que tudo é deixado para trás e que tudo o que está envolvido, como as luzes, os cheiros, as prendas e o convívio com a família e com aqueles que estão longe é sinal de alegria.

Foram feitos arcos de natal, que nos fazem lembrar a entrada das nossas casas; botas de natal que associamos às meias penduradas nas lareiras; centro de natal que espalhamos nos sítios importantes para relembrar as nossas mesas de ceia; estrelas cheias de brilho, que recordam as bolas do nosso pinheiro; pinheiros que penduramos no vidro da cantina; pequenos presépios para lembrar o nascimento do menino jesus; pinguins para lembrar os bonequinhos que decoram a nossa casa nesta altura do ano; lâmpadas que já não usamos em nossas casas e que pintamos, para nos lembramos de todas as luzes que iluminam as avenidas nas noites que antecedem o natal; fizemos calendários com frases para recordar os calendários com chocolate que os nossos pais nos ofereciam, e construímos também bonecos de neve e velas com canela que nos fazem lembrar a neve que cai por esta altura e que decora o telhado das casas de branco e as velas que quando acesas nos enchem a alma de recordações dos cheiros das nossas cozinhas na manhã de véspera de natal.

Foram utilizados materiais recicláveis com o intuito de uma vez mais sermos uma grande Eco-Escola do qual nos orgulhamos. Foram estes os materiais que fizeram com que o nosso desafio fosse alcançado com sucesso!

Ainda dentro deste espirito natalício, o Curso Técnico de Comunicação e Marketing- 3ºano, organizou a Festa de Natal, com a visualização de um filme alusivo à época natalícia, com muitas gargalhadas, e ainda tinham à disposição de toda a comunidade escolar, pipocas, sumos e doces.

Para finalizar esta manhã, do dia 16 de dezembro, procedeu-se ao almoço de Natal por todos partilhado onde mais uma vez a escola surpreende com todas as iguarias expostas numa mesa decorada com ternura.

A todos um Feliz Natal e Ótimo Ano Novo!

Festa de Natal APPACDM na EPATV

A EPATV recebeu a APPACDM no dia 18 de dezembro, para festejar o Natal com as crianças e adultos com deficiência intelectual, da APPACDM.

Esta Instituição particular de solidariedade social foi a inspiração do Jantar de Beneficência, do dia 26 de setembro, onde a EPATV conseguiu reunir 1500€ para doar à APPACDM.

E foi neste ambiente de festa que o Diretor Geral da EPATV, João Luís Nogueira entregou o cheque ao Presidente da APPACDM, Alberto Silva de Sousa, que expressou os mais sinceros agradecimentos à EPATV e às suas ações de voluntariado. Contou-se também com presença da Vereadora da Educação, Cultura e Ação Social, Júlia Fernandes, que agraciou os presentes e falou da alegria contagiante dos utentes da APPACDM.

Com votos de um Santo Natal e de um Ano Novo cheio de saúde, a festa continuou no Auditório EPATV, com muita música e animação.

EPATV entrega Lenços Solidários

Após o sucesso da Caminhada Solidária "Um lenço pela vida", chegara o momento por todos desejado. No dia a 19 de dezembro, na festa de Natal do Centro Hospitalar do Alto Ave, foram entregues 680 lenços, 280 brincos, 90 anéis, 215 pulseiras e 6 chapéus angariados na caminhada, fruto da solidariedade dos presentes. Na mesma festa, foi assinado um protocolo entre a Escola Profissional Amar Terra Verde, representada pelo Dr. João Luís, e a Unidade de Oncologia do Centro Hospitalar do Alto Ave, representado pela Dra. Camila Coutinho, para futuras participações.

O grupo EPACOOL foi convidado a participar no ofertório da missa de Natal da referida festa, o que muito honrou os elementos do grupo.

O sucesso da iniciativa do EPACOOL não poderia ser maior. Um muito obrigado a todos os participantes na Caminhada Solidária, só assim foi possível este resultado.

TECNOLOGIA E DESPORTO

Glória Lago
Docente da EPATV

A tecnologia está presente em quase tudo o que fazemos no dia-a-dia.

No deporto não é exceção!

Quase todas as modalidades evoluíram significativamente durante os últimos anos, nem sempre de uma forma positiva e em prol do espírito de competição. A esmagadora maioria das inovações tecnológicas visam sobretudo aumentar a segurança dos praticantes e melhorar o cumprimento das regras e o *fair play*. No entanto, a componente negócio também assumiu um grande protagonismo e foi muitas vezes o fator de estímulo desta evolução, privilegiando por vezes o espetáculo em vez da prática desportiva. Neste artigo procurámos 10 aplicações da tecnologia no deporto, certos que apesar de nem sempre ser utilizada em beneficio do desporto, a tecnologia ajudou a elevar o deporto a um nível nunca antes sonhado.

1. Dopping

Já foram várias as vezes em que só após muita especulação, acusações, testes, negações, encobrimento e mentiras é que descobrimos que alguns daqueles que consideramos os melhores atletas, são de facto impostores! Recorrem a um sem número de fármacos, injeções, ou outros métodos para se tornarem sobre-humanos. O caso de Armstrong é o mais mediático, mas a suspeita recai sobre vários atletas de hoje e do antigamente, do futebol à natação, passando pelo Ski, pelo andebol e por quase todos os desportos. A tecnologia no doping está tão "à frente" que as substâncias não são detetadas em nenhum teste e as descobertas são feitas à base de denúncias, confissões e arrependimento.

2. Próteses (Atletismo)

A utilização de próteses na medicina tem, durante mais de 3000 anos, ajudado muitos pacientes a levarem uma vida mais confortável, permitindo-lhe continuar a realizar quase todas as atividades do dia-a-dia, assim como praticar desporto. O caso de Oscar Pistorius e a sua prótese "flex-foot" provocou muito alarido quando ele participou numa corrida dos 400m tanto nos jogos olímpicos como nos para-olímpicos de 2008. A questão fundamental levantada era se a prótese lhe concedia uma vantagem sobre quem só utilizava membros biológicos. Os resultados não foram espetaculares, mas a dúvida permanece.

3. Fatos-de-banho completos (Natação)

O fato de banho completo que fez Michael Phelps famoso nos jogos olímpicos de Beijing em 2008 foi banido. Durante os 3 anos em que equiparam atletas em competições internacionais, estima-se que estes fatos, compostos de neoprene e de poliuretano, foram catalisadores da quebra de mais de 200 recordes do mundo! Após ter sido proibida a sua utilização em Janeiro de 2010, muitas marcas conseguidas durante esses três anos são hoje quase impossíveis de alcançar.

4. Linha das 10 Yards (Futebol Americano)

O Futebol Americano é seguido por milhões de Americanos, ao vivo, nos estádios e através da televisão por cabo. A audiência televisiva é tão grande que houve a necessidade de tornar o jogo mais percetível para o telespetador. Quem acompanha o jogo no conforto do lar tem acesso a infindável informação sobre a performance da sua equipa e do decorrer do jogo. A linha amarela das 10 yards é já habitual e está presente no ecrã em todos os jogos. Permite acompanhar o desenrolar das jogadas e perceber efetivamente quanto terreno está a ser ganho à equipa adversária.

5. Coberturas e Pisos Retráteis (Estádios)

Os novos estádios são cada vez mais evoluídos e autênticos poços de tecnologia. Desde a iluminação, à circulação de ar, ao sistema de som e ao piso, tudo é estudado ao pormenor. Muito devido aos Inverno rigorosos, no hemisfério norte é cada vez mais uma opção a instalação de coberturas retrácteis nos estádios, que permitem a realização de eventos sem depender do clima. Com custos de construção astronómicos, estes colossos da engenharia começam a adotar também tecnologia que permite proteger o piso, muitas vezes relvado, e receber assim outro tipo de eventos sem danificar o piso original.

6. HANS / KERS e DRS (Fórmula 1)

Não há grandes dúvidas de que a Formula 1 é muito dependente da tecnologia. O desporto tornou-se muito mais seguro com a invenção nos anos 80 do "Hans device", que ainda hoje protege a cabeça do piloto em caso de colisão. Mais recentemente foram introduzidas duas novas inovações – KERS (Kinetic Energy Recovery System) e o DRS (Drag Reduction System) – para facilitar as ultrapassagens e tornar as corridas mais entusiásticas.

7. Assistência ao Árbitro (Rugby)

Desde que se tornou num desporto profissional, o rugby passou a ser um deporto muito mais exigente. Os jogadores são mais rápidos, mais fortes e existem diferenças mais ténues entre as equipas. O treino passou a ser muito técnico e as táticas passaram a ter uma maior importância. A popularidade do desporto explodiu e a atenção dos media é muito maior. Neste sentido houve a necessidade de aproximar o jogo dos espetadores! Os árbitros são auxiliados por inúmeros sistemas de comunicação e toda a ação é acompanhada em direto pelos adeptos. Foi até introduzido um quatro árbitro nas partidas mais importantes – Television Match Official (TMO) – que segue o jogo através das câmaras e participa nas decisões de arbitragem.

8. Tacos de Titânio (Golfe)

Durante os anos 50 assistiu-se ao boom dos tacos de aço em detrimento dos de madeira. Em cada alteração que a composição dos tacos sofre, o jogador tem de adaptar o seu swing para manter a bola em linha reta. Quando os tacos passaram a ser construídos em titânio e grafite, os golfistas conseguiram imediatamente alcançar maiores distâncias em cada tacada. As últimas inovações introduzidas em especial no tamanho da cabeça, tornaram possível uma evolução mais rápida para quem se inicia no Golfe.

9. Linha de Golo Eletrónica (Futebol)

Depois de vários casos relacionados com a entrada ou não da bola dentro da baliza, várias autoridades do futebol mundial estão a equacionar a adoção generalizada da tecnologia que certifica com exatidão se o esférico entra ou não na totalidade dentro da baliza. Não pretende se substituir ao árbitro, mas sim ajudá-lo a tomar a melhor decisão. O campeonato Inglês introduziu a tecnologia em todos os estádios nesta época (13/14), com a certeza de acabar com as dúvidas que todos os anos marcam o resultado de alguns encontros. O campeonato do mundo de 2014 também recorreu a esta tecnologia.

6. Olho de Falcão (Ténis)

O olho de falcão é um complexo sistema controlado por computador, utilizado no críquete, no ténis e em outros desportos, que garante um acompanhamento eletrónico preciso da trajetória da bola e o registo estatístico de todas as trajetórias que a bola tomou durante a partida. No ténis é um sistema que está presente nos torneios mais importantes. Em 2010 a tecnologia por trás do olho de falcão foi adquirida pela Sony.

Como vemos, a tecnologia está cada vez mais aliada ao desporto, proporcionando quer novas atividades, quer um melhoramento das já existentes, e até mesmo permitindo inovar, despertando por vezes interesse em atividades que se foram perdendo, e sendo substituídas, no tempo.

Sem dúvida que a evolução existe, nesta união.. ■

Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar - PRESSE

O PRESSE é um programa promovido pela ARS Norte, através do seu departamento de Saúde Pública, em parceria com a Direção Regional de Educação do Norte, que apoia a implementação da educação sexual nas escolas, de uma forma estruturada e sustentada.

O seu público-alvo são alunos e professores do 1º, 2º, 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, envolvendo também pais, encarregados de educação, pessoal não docente e restante comunidade educativa.

Este programa assenta num modelo de desenvolvimento pessoal e social, que "defende o respeito pelo direito à diferença e pela pessoa do outro, nomeadamente as suas características físicas, os seus valores, a sua orientação sexual, promovendo a igualdade de direitos e oportunidade entre homens e mulheres, recusando expressões da sexualidade que envolvam violência ou exploração". É finalidade do PRESSE: aumentar e consolidar os conhecimentos relativos às várias dimensões da sexualidade, nomeadamente, reprodução, contraceção, infeções sexualmente transmissíveis, formas de prevenção, entre outras; promover atitudes de aceitação positiva, de não discriminação e de prevenção; e desenvolver competências de tomada de decisão, de comunicação, de relacionamento com os outros e de procura de ajuda.

O programa PRESSE é constituído por três fases:

1.Formação de formadores PRESSE

2.Formação de professores

3.Implementação das sessões de educação sexual

A EPATV encontra-se na segunda fase de implementação do programa, estando a decorrer formação a dois grupos de professores. A formação aos docentes é acreditada pelo Centro de Formação do Alto Cávado e tem a duração de 25 horas. Através de metodologias dinâmicas e participativas, abordam-se diversas temáticas nomeadamente, a educação sexual em meio escolar, a sexualidade humana, a saúde sexual e reprodutiva, expressões da sexualidade e diversidade e relações interpessoais. Cada um destes temas é sustentado com fundamentação teórica e científica e complementado com atividades práticas e interativas.

A implementação das sessões de educação sexual aos alunos irá iniciar no 2º período para todos os alunos de todas as turmas, em Vila Verde e na delegação, em Amares. Estas sessões planeadas e estruturadas serão orientadas pelos professores e integradas nas áreas disciplinares curriculares.

Para além das sessões com os alunos em contexto de sala de aula, o PRESSE preconiza também a promoção de iniciativas de complemento curricular através da dinamização de atividades e o apoio aos alunos através do Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno. O GIAA encontra-se disponível para todos os alunos, professores e encarregados de educação que necessitem de apoio para questões relacionadas com a saúde. Em Vila Verde encontra-se à sexta-feira de manhã a Enfermeira Cristina Duarte da UCC de Vila Verde e em Amares à segunda-feira de tarde a Enfermeira Fernanda Pombal da UCC de Amares. Está ainda disponível um e-mail para esclarecimento de dúvidas neste âmbito (Vila Verde: giaavv@epatv.pt, Amares: giaaamares@epatv.pt). ■

Serviço de Psicologia e Orientação: Joana Gomes e Joana Rocha

EPATV no Renewal

Rosa Vieira
Coordenadora CQEP

Nos dias 23 e 24 de outubro de 2014 a Escola Profissional Amar Terra Verde esteve presente em Lisboa para participar num dos encontros integrados no projeto Renewal, desenvolvido pela **European Association for the Education of Adults**. Este projeto centrou-se no fortalecimento da **Agenda Europeia para a Educação de Adultos** nas regiões do Sul e Leste Europeu. Em termos práticos o projeto teve por base auscultar os representantes das organizações de Educação de Adultos destas regiões. Ao mesmo tempo, pretende-se criar um debate e um espaço para as partes interessadas para troca de experiências e competências. O projeto vai, assim, facilitar e impulsionar a transferência de inovação e melhorar a cooperação da sociedade civil nestas duas regiões.

RENEWAL
Regional Networking for Adult Learning in Europe

O projeto decorreu durante o ano de 2014 (janeiro a dezembro) e organizou-se em várias etapas:

- Relatório do estado da arte sobre a implementação da Agenda de Educação de Adultos nas duas regiões que contém informação sobre cada país em causa e uma análise preliminar dos principais desafios, avanços e problemas
- Dois encontros regionais que contribuam para a Agenda Europeia através do feedback sobre o relatório do estado da arte e a elaboração de recomendações para futuras implementações, bem como reforçar os laços entre as duas regiões para que se crie um espaço de partilha e trabalho em rede.
- Dois relatórios de reuniões que resumem os principais resultados das reuniões regionais e apresentam sugestões e recomendações concretas para fortalecer a Agenda nas duas regiões.

Entre estas etapas a Escola Profissional Amar Terra Verde esteve presente em dois momentos:

1. Contribuiu com as suas perceções sobre o estado da Educação de Adultos em Portugal, assim como, na definição de estratégias futuras. Esta contribuição está presente no Relatório "Estado da Arte ", e foi reunida através de questionário e realização de entrevista à Coordenadora do CQEP.

2. Contribui com a sua experiência ao nível da validação de competências no encontro realizado em Lisboa a 23 e 24 de Outubro de 2014, em que se fizeram representar cerca de 8 países da União Europeia. A apresentação foi assegurada pelo Professor Pedro Lançós.

A Escola Profissional Amar Terra Verde agradece a participação neste projeto à nossa parceira Kerigma , que nos formulou convite. A Escola Profissional acedeu de bom grado e espera continuar a participar em projetos similares que possam promover o networking e ajudar a divulgar o trabalho e boas práticas ao nível da educação de adultos.

EUROPEAN ASSOCIATION FOR THE EDUCATION OF ADULTS — KERIGMA

João Luís Nogueira	EPATV- Escola Profissional Amar Terra Verde	Portugal
NİGGUN SÜMMEZ	İSLİ İMAR ADULT EDUCATION CENTER	Turkey
Cláudia Ventura	Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra	Portugal
João Lançós	Escola Profissional Amar Terra Verde	Portugal
Paula Maia	Sol do Ave	Portugal
Idília Barnardes	Cruz Vermelha Portuguesa	Portugal
Paula Guimarães	Institute of Education of the University of Lisbon	Portugal
Maria Kapriani	General Secretariat for Lifelong Learning	Greece
Miguel Nicolau	SOFAD	Portugal
Ana Laboa Ruiz	FACEPA. Federation of Cultural and Adult Education Associations	Spain
Miguel Angel Font Mamugat	FACEPA. Federation of Cultural and Adult Education Associations	Spain
Carlos Ribeiro	Casa do Moleiro	Portugal
Maria José Martínez	AIFED	Spain
KENIA KOUTENTAKI	HELLENIC ADULT EDUCATION ASSOCIATION	Greece
Lefteris Grigoriou	ANTIGONE	Greece
Paulina Lazaridou	ANTIGONE	Greece
Gerardo Pascle	Insaf	Italy
Mustafa Gökçul KORKOÇU	International Lifelong Learning Association	Turkey

Lifelong Learning

Agenda Europeia para a Educação de Adultos

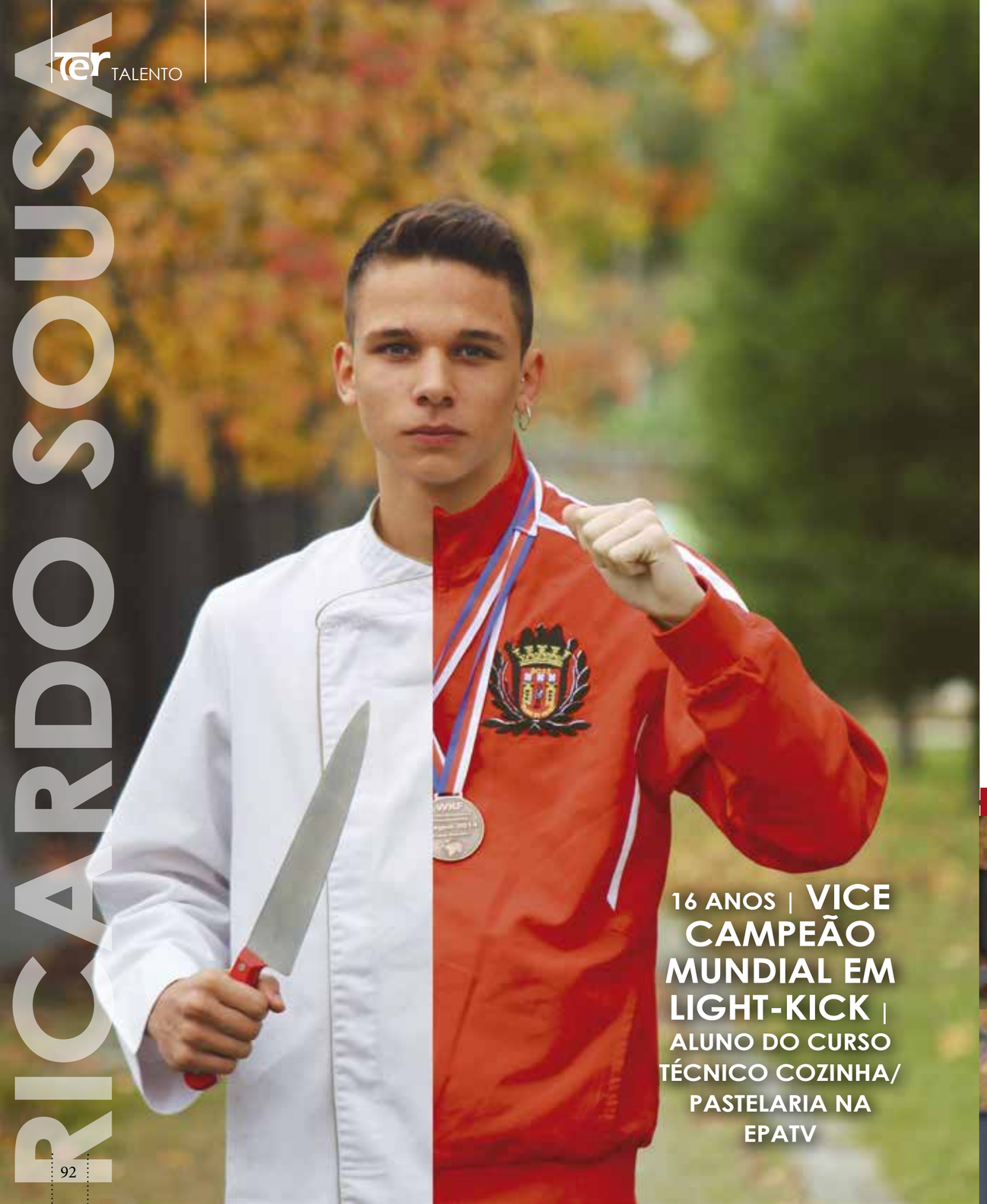
Através da Resolução de 20 de dezembro de 2011, o Conselho da União Europeia apelou à adoção de uma Agenda Europeia para a Educação de Adultos renovada.

Ao abrigo desta nova Agenda, a educação de adultos deve ser encarada como um contributo significativo para se alcançar os objetivos da Estratégia Europa 2020 (que assenta num "crescimento inteligente, sustentado e inclusivo" para a Europa até 2020).

Os Estados-Membros deverão empenhar-se no desenvolvimento da educação de adultos, sendo esta mais uma etapa da aprendizagem ao longo da vida, na qual se interligam todas as competências e saberes obtidos em diversos contextos (formais, informais e não formais).

Em Portugal, a implementação da Agenda Europeia para a Educação de Adultos é coordenada pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), através de um projeto que conta com o apoio da "Education, Audiovisual and Culture Executive Agency" (EACEA) da Comissão Europeia. ■

RICARDO SOUSA



16 ANOS | VICE CAMPEÃO MUNDIAL EM LIGHT-KICK | ALUNO DO CURSO TÉCNICO COZINHA/ PASTELARIA NA EPATV

Treina Kickboxing há um ano, no Boxe Club de Braga, e foi convocado para representar a seleção portuguesa em Praga (República Checa), entre 10 e 15 de novembro de 2014.

Na modalidade de Kickboxing, recebeste uma medalha de bronze na disciplina de Light Contact, e a medalha de prata em Light-Kick. O que as distingue?

O light-kick é uma disciplina do kickboxing em que o objetivo é pontuar, onde não é permitido o K.O. e onde se pode atingir em todo o corpo, do joelho para cima . O low- kick, por sua vez, é exatamente igual ao light-kick com a exceção de que é permitido o K.O..

No light-contact a regras são as mesma que as do light-kick, mas só se pode bater da cintura para cima, da mesma forma que no full-contact é semelhante ao light-contact, mas é permitido o K.O..

Quais as tuas maiores dificuldades nestas disciplinas?

Confesso que a maior dificuldade desta modalidade é a resistência e o controlar a respiração, uma vez que estamos em constante movimento. Entre, low e high kicks, o mais fácil é o medium kick e, porventura, o mais eficaz.

Qual foi a tua reação quando foste premiado com o segundo lugar no light kick?

Fiquei contente, por um lado, por ter chegado ao segundo lugar, uma vez que nunca pensava chegar a competição de nível mundial, mas por outro, o objectivo era trazer a medalha de ouro. O campeão competia em casa, estava no seu ambiente natural e eu, além de me sentir apoiado pelos meus colegas de seleção e pela minha família, estava fora de casa e isso acaba por condicionar um pouco a situação. Mas como foi o meu primeiro ano em competição internacional, acho que foi bastante satisfatório.

Que perspetivas tens para o futuro?

Vou dedicar-me, treinar mais e tentar ir mais longe, até chegar a profissional. Esse é o meu objectivo de vida.

Estudas no curso técnico de Cozinha/Pastelaria, de que forma concilias os treinos com a escola?

Consigo conciliar na perfeição, uma vez que treino às quartas, das 21h às 23h e aos sábados das 9h às 11h. Não interfere com a escola, mesmo em época de testes consigo gerir as minhas atividades curriculares e extracurriculares em conformidade.

Por que carreira preferes enveredar, no futuro: Chefe ou Kickboxer profissional?

Conseguir ser chefe e kickboxer profissional era perfeito. Acho que consigo conjugar, porque nem sempre tenho combates, logo poderia ser chefe, até porque o kickbox não é das profissões mais rentáveis, em termos salariais.

Colegas de treino e de escola, **Diogo Fernandes** (em cima) e **Filipe Cunha** (em baixo), partilham do mesmo gosto pela prática de Kickboxing, no Boxe Club de Braga.

Diogo conquistou o título de campeão regional em Low-kick e Full-contact e frequenta o 1º ano do curso técnico de Cozinha/Pastelaria. Tal como o Ricardo, a meta é tornar-se atleta profissional no kickboxing ou no boxe.

Filipe, acompanha os colegas nos treinos, mas na EPATV prefere as Energias Renováveis, como curso na formação profissional. ■

FÁBIO PIRES

COM APENAS VINTE ANOS, FÁBIO (À ESQ.) VIVE O SONHO DE UMA VIDA. EX-ALUNO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL, VARIANTE ELETROMECÂNICA, DA EPATV, TRABALHA AGORA NA BMW CAR. DEPOIS DO ESTÁGIO PROFISSIONAL, ASSINOU O CONTRATO PARA TRABALHAR COMO TÉCNICO JÚNIOR DE MECÂNICA NA BMW. HÁ CERCA DE NOVE MESES QUE TRABALHA EM MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO AUTOMÓVEL, COM O SUPERVISIONAMENTO DE JORGE BRITO (À DIR.).

Fábio, qual a importância que dás ao facto de te teres formado no ensino profissional, na EPATV?
Nestas áreas é muito importante, porque no ensino profissional, alia-se a componente teórica à prática. E não somos avaliados só pelo que sabemos, mas também pelo que fazemos. Na minha opinião, o ensino profissional abre portas, porque mostra realmente o nosso valor.

Achas que pões em prática o que aprendeste na EPATV?
Sim, uns aspetos mais que outros, mas no geral o que aprendi na EPATV dá-me as bases que preciso para desenvolver o meu trabalho aqui, na BMW. Da mesma forma que temas como Higiene e Segurança no Trabalho, outrora retidos na escola, me são úteis em contexto profissional, tal como tudo o que aprendi em Mecânica, Eletricidade e Eletrónica.

Porque escolheste a BMW?
O professor Pedro [Miranda] já me tinha sugerido estagiar na BMW, logo no meu primeiro ano, mas eu preferi estagiar numa oficina local, em Vila Verde, na altura parecia-me a decisão mais certa. Mas a verdade é que no ano seguinte, voltei a ponderar sobre a sugestão do professor, e mostrei-me interessado em aceitar o desafio.

Pretendes, um dia, seguir para uma formação de nível universitário?
Não. Se continuar por cá, não. A empresa dá-nos a formação de que necessitamos. Nunca estamos desatualizados em relação às novidades. A BMW mantem-nos informados e formados.

Onde te vês daqui a 2 anos?
Aqui, na BMW, claro! Gosto do que faço e onde estou. E penso que eles também gostam do meu trabalho e de me ter por cá. Estas são oportunidades da vida, que temos de saber aproveitar.

O que mais gostas deste trabalho?
De tudo. Em especial da reparação de motores e do convívio com o resto dos meus colegas.

Conversamos também com Jorge Brito, supervisor e tutor do ex-aluno, que adiantou: «O Fábio já vinha minimamente preparado. Não. Mediamente preparado. Na altura [em contexto de estágio profissional] já via o potencial do Fábio.»

Quando o Fábio sofreu um acidente rodoviário, ficou impossibilitado de estagiar e, dado ao elevado número de faltas, o estágio foi cancelado. A bonança veio quando surgiu uma vaga na empresa e este foi o indicado para o lugar. «O Fábio destacou-se» - justifica.

Salienta também que «a formação profissional, nestes casos é sempre valorizada, uma vez que traz conhecimento teórico e prático e domínio em certas tecnologias.» O "padrinho" remata ainda, dizendo que «a BMW continua de portas abertas para estagiários da EPATV». ■

REDES SOCIAIS EM CONTEXTO ESCOLAR

Ricardo Cabral
Docente da EPATV

O SER HUMANO DESDE SEMPRE SE RELACIONOU SOCIALMENTE, QUER AFETIVAMENTE QUER PROFISSIONALMENTE. AQUILO A QUE ASSISTIMOS ATUALMENTE É A UMA MUDANÇA DO LOCAL EM QUE SE MANIFESTAM ESSAS RELAÇÕES, OU MELHOR, NÃO NECESSARIAMENTE UMA DESLOCALIZAÇÃO, ANTES UM PROLONGAMENTO DO ESPAÇO QUE OUTRORA ERA FÍSICO PARA UM ESPAÇO QUE AGORA É VIRTUAL.

A primeira rede social que conhecemos é a família, uma rede de menor dimensão. O conceito de rede foi-se modificando, tornando-se mais abrangente, multiplicando-se inclusivamente em redes sociais de outro tipo, como por exemplo uma comunidade. Atualmente, a par destas, estamos embrenhados em redes sociais de outra valência, estas estabelecem-se no ambiente virtual e revertem o conceito de lógica continuada que antes havia, permite-se que nós controlemos o tempo, a quantidade de informação, a forma como a informação é acedida, a interação é imediata e sobretudo muito veloz.

São micro-comunidades geradas de acordo com alguma afinidade específica, melhor dizendo, de acordo com as pretensões que cada pessoa deseja ver dinamizadas.

Os chamados nativos digitais, nascidos numa era cibernética e que estão formalmente adaptados a outra lógica de linguagem, mais dinâmica, mais interativa, da internet, dos jogos, das sms's; estes jovens estão ávidos de participar nestas redes, que lhes permitem encontrar temas do seu interesse, gerando um conjunto de conexões temáticas, que espera-se, na sua maioria contribuam para enriquecê-los enquanto pessoas.

Perante este cenário pergunta-se: qual o papel das redes sociais na escola?

Assistimos atualmente, a uma mudança de paradigma.

Historicamente, a introdução de novas tecnologias na educação nem sempre foi pacífica, com o ensino convencional a bloquear, por vezes a aproximação entre escolas e tecnologias. Todavia as escolas técnicas, as escolas profissionais, sempre foram contra essa lógica menos pragmática, trazendo para o meio académico a recriação em ambiente de ensino do espaço de trabalho, esta agilidade formal reflete-se imediatamente na adesão às novas tecnologias, e essencialmente, a novos processos de aprendizagem.

Uma escola próxima de um conceito que me é muito caro: a *praxis*; não no sentido exclusivamente etimológico do termo, enquanto oposição à teoria - que considero essencial - antes a aplicação de conhecimentos e habilidades.

É muito interessante notar que os alunos nos fazem perceber quais as linguagens que procuram, e também interessante é o facto de os professores se servirem desses veículos para comunicação de conhecimento.

O *facebook* é a rede social mais utilizada nos nossos dias, por graça quase que poderíamos afirmar que quem está fora do *facebook* não existe, tal a profusão de perfis e a adesão de pessoas a esta rede. Uma das particularidades que este meio permite é a criação de grupos específicos, que possibilitam a partilha de um interesse comum, assim como permitem monitorar o desenvolvimento de projetos. Esta é uma ferramenta à qual recorremos com imensa frequência, sobretudo para podermos criar grupos reservados para acompanhar projetos de PAP. O facto de estarmos conectados permanentemente é uma virtude, especialmente saliente na área criativa, porque se passamos por um local que tenha uma solução de projeto, uma proposta de design, particularmente enquadrada numa PAP de um aluno, apenas temos de fotografar com o nosso telefone, conectarmo-nos à rede e partilhar essa imagem no grupo específico que pretendemos.

Geramos imediatamente a possibilidade de agitar a massa crítica, para que o projeto que orientamos seja decisivamente influenciado pelo que está, de facto, a acontecer no momento.

Trabalhar nas áreas criativas leva a que necessitemos de nos rodear do máximo possível de informação visual, e as redes sociais também evoluíram nesse sentido, com o desenvolvimento de uma rede chamada *Pinterest*.

A estas recolhas visuais chamamos "*mood boards*", de forma caricatural são os velhos quadros de cortiça, repletos de imagens recortadas de revistas, catálogos, e que constituíam as referências visuais para qualquer projeto: as cores de tendência, as texturas de materiais, as soluções técnicas, as soluções visuais, enfim, tudo o que cabe num processo criativo.

O *Pinterest* é utilizado por nós exatamente como se a nossa sala estivesse repleta de recortes, aliás, os alunos criam o seu próprio quadro (*board*) com recolha de trabalhos feitos por outros autores, confrontando-se criticamente com estes e por via desta abordagem evoluindo enquanto aprendizes.

Academicamente não podemos deixar de referir a importância de uma plataforma como o *LinkdIn* para a partilha de conhecimento científico que normalmente está fora das redes "*mainstream*", nestas encontra-se uma proximidade maior ao universo do trabalho e à academia, aliás, é frequente a partilha de textos de cariz mais técnico e que criam uma rede de trabalho e discussão mais focada numa temática específica.

Outras redes há, com virtuosas funções, no entanto este grupo é aquele que mais intimamente se tem ligado ao processo educativo, ocupando lugar de destaque nas redes de partilha de conhecimento, aliás, o conhecimento deve ser sempre aberto, para que todos possam aceder a este, sem restrições, e nesse aspeto, as redes sociais vieram desmistificar e reforçar a universalidade da partilha de informação e formação.

A utilização das redes sociais como plataforma de ensino é uma solução muito eficaz que permite construir um relacionamento entre alunos e professores prolongado para lá do espaço físico da sala de aula, desta forma os alunos e professores trocam experiências, saberes e informações de forma mais imediata e dirigida.

É também uma forma de a escola, enquanto veículo por excelência de partilha do saber, chegar perto do seu público primordial, usando uma nova linguagem, mas mantendo a solidez de sempre. ■

UMA EPATV VOLUNTÁRIA

O ato de ser "humano" não se limita a um conjunto de ações e valores pessoais que nos permite identificarmo-nos com algo: um conceito, uma identidade. Ser "humano" é mais do que uma identificação pessoal ou categorização global de uma espécie. Ser "humano" implica um extenso conjunto de valores éticos e morais que nos permitem viver de forma saudável no ambiente que por si só caracteriza muitos dos aspetos do que significa ser "humano": a sociedade. Em suma, a humanidade, ser "humano", baseia-se principalmente na nossa capacidade de nos relacionarmos com o meio e com os seres que nos rodeiam nas mais variadas e complexas formas.

Consequentemente, daqui decorre a importância de valores como a partilha, o respeito, a solidariedade e a união, essenciais no desenvolvimento pessoal de cada um, especialmente dos nossos jovens.

Efetivamente, o trabalho como docente não se limita ao ensino de conteúdos programáticos predefinidos. Aliás, trata-se de uma constante troca de valores e aprendizagens entre o professor e os alunos. O ensino não é só um "acrescentar" de valores culturais ou de conhecimentos às crianças e aos jovens que connosco convivem diariamente. É no ensino, em conjunto com a família e as várias relações interpessoais ao longo da vida de cada um, que se faz grande parte da construção da personalidade, se incrementa valores e a importância da ética, daqueles de quem dependerá verdadeiramente o futuro.

Por conseguinte, a Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV) acredita que a criação de uma cultura educacional, além da componente curricular, baseada nos valores de interajuda e de solidariedade constitui um espaço privilegiado de cidadania ativa e cria oportunidades de aprendizagem e de participação cívica, permitindo, aos jovens, vivenciar experiências que fortalecem o sentimento de pertença à comunidade, bem como um positivo desenvolvimento individual.

Com efeito, a veia voluntária na EPATV nasceu com a realização de um conjunto de atividades esporádicas, com a turma de Animação Sociocultural, do ano letivo 2000/2001, em Vila Verde, com o intuito de atribuir uma componente prática aos valores que se tentavam incutir nas aulas teóricas, nomeadamente nas componentes socioculturais. Contudo, apesar de este espírito se ter fortalecido com o tempo, apenas no ano letivo 2007/2008 se procedeu a uma organização oficial e concreta de um projeto de voluntariado na escola. Assim, nasceu o grupo de voluntariado da EPATV, o grupo EPAJUDA. A partir desse momento, sucederam-se, de forma mais regular e consistente, inúmeras atividades de cunho social, onde é imprescindível destacar a alegria, o empenho, a disponibilidade e motivação com que os alunos se envolvem. Sem dúvida, é fascinante a transformação comportamental de alguns jovens, que se reflete, posteriormente, no seu percurso escolar e pessoal, como já se pode verificar com o testemunho de vários ex-alunos.

Deste modo, o grupo EPAJUDA tem vindo a crescer e a solidificar-se cada vez mais junto da comunidade escolar e local, direcionando a sua ação em diferentes vertentes, nomeadamente no combate à pobreza, através das inúmeras campanhas e recolhas que se concretizam ao longo do ano, e que, por sua vez, vieram a culminar, de há três anos para cá, numa distribuição de cabazes alimentares praticamente mensal pelas famílias carenciadas dos concelhos de Vila Verde, Amares e Terras de Bouro apoiadas pelo grupo. Ainda, estas distribuições, para além de bens alimentares, incluem roupas e brinquedos, em especial na época natalícia.

EPAJUDA

Todavia, a solidariedade e o apoio ao próximo não se limita apenas à ação contra a fome e a pobreza. Como tal, o grupo EPAJUDA estendeu a sua ação a campanhas de sensibilização nas mais diversas temáticas, com especial interesse nas problemáticas atuais mais próximas da realidade dos nossos jovens e da nossa comunidade. Assim, os nossos voluntários já participaram e promoveram diferentes campanhas de sensibilização relativas à saúde, como é exemplo a luta contra o cancro, a luta contra a sida, entre outras ações informativas junto da comunidade, como a importância da utilização do protetor solar junto das crianças. Ainda, incluem-se neste campo de ação a participação em diversas atividades e projetos de cariz ecológico e social, como recolhas de papel ou de "tampinhas", alertando também para a consciência ambiental, assim como a participação em palestras sobre o combate à diferença, designadamente o combate ao bullying e à violência no namoro, e o apoio à integração da comunidade cigana.

A animação e a alegria, para além de um apoio mais prático ou informativo, é uma das maiores ajudas que podemos oferecer a outrem. Por conseguinte, o grupo EPAJUDA, desde início, promove frequentemente atividades de animação, principalmente junto da comunidade sénior, em diferentes lares do concelho de Vila Verde, e junto da comunidade infantil, nas várias instituições de apoio ou nas escolas do concelho.

Na verdade, os alunos foram, são, e serão sempre, a força motriz principal do grupo EPAJUDA.

Como tal, é objetivo do grupo aproveitar ao máximo todas as suas capacidades na promoção do voluntariado e na concretização das diferentes atividades e campanhas. Exemplo desta vontade é a recuperação de vários eletrodomésticos avariados que, uma vez recolhidos, são tratados pelos alunos com formação técnica para tal, com o apoio dos respetivos técnicos e professores. Deste modo, é-lhes permitido a aplicação prática das diversas competências adquiridas ao longo da formação profissional, ao mesmo tempo que desenvolvem o espírito de solidariedade.

Por fim, vale a pena destacar o orgulho que o grupo EPAJUDA tem em todas as nomeações e prémios que recebeu como reconhecimento de todo o seu apoio, empenho e dedicação junto da comunidade escolar e local, nomeadamente o "Selo de Escola Solidária", e a nomeação como uma das dez escolas mais solidárias do norte do país, por dois anos consecutivos, no projeto "Energia com Vida", promovido pela EDP.

Em suma, é extremamente recompensador assistir ao desenvolvimento e ao crescimento deste projeto, que ainda este ano tem esperança de prestar um apoio mais abrangente com a criação de um "Espaço Social" no Complexo Lazer, em Vila Verde, assim como com a colaboração com a Habitat, de Braga, que visa aproveitar na prática a formação profissional dos nossos alunos e voluntários enquanto se ajuda quem mais precisa. ■

Margarida Lopes
Coordenadora do grupo EPAJUDA, EPATV

"Não temos nas nossas mãos as soluções para todos os problemas do mundo, mas diante de todos os problemas do mundo temos as nossas mãos"

Friedrich Schiller

TER ENERGIAS RENOVÁVEIS

Aurélio Machado
Docente da EPATV

Os bens naturais são as fontes de riqueza materiais que o homem dispõe para satisfazer as suas necessidades sempre em mudança, e são avaliados de acordo com as utilizações que as sociedades fazem deles. O homem procura tirar deles as maiores vantagens e com o seu engenho – tecnologia – aproveitá-los o melhor possível, tornando-os recursos. Se, por um lado, é indubitável que os recursos naturais têm uma importância vital em si mesmos, por outro, devem ser considerados como uma "recompensa" pela capacidade do homem os localizar, os extrair e deles usufruir. O aproveitamento dos recursos depende de numerosos fatores, entre os quais a existência de procura, de meios de transporte adequados, do capital disponível, da qualidade e da quantidade dos próprios recursos e em especial da tecnologia que transforma os bens em recursos naturais.

A mais primitiva das formas de energia é a humana, produzida pelos músculos dos nossos corpos a partir das calorias ingeridas na alimentação. Com a descoberta do fogo, o homem passou a tirar proveito da energia térmica, melhorando o seu modo de vida e conseguindo avanços técnicos como a fundição de metais, a preparação de cerâmicas e a criação de novos utensílios. Há muito tempo atrás, os navegadores que se aventuravam pelos mares fizeram uso da energia eólica, por meio das velas das suas embarcações, o que propiciou a descoberta de novas terras. Também foram importantes nessa época os moinhos de vento e água. Com o surgimento da máquina a vapor, na Revolução Industrial, a lenha e o carvão mineral passam a ser utilizados em grande escala como fontes de energia.

Após a Revolução Industrial, teve início a utilização massiva dos combustíveis fósseis, principalmente o petróleo, que é uma importante fonte de energia até hoje e também grande poluidor do meio ambiente. No século XIX, os cientistas começaram a tornar útil um novo tipo de energia: a energia elétrica, que veio para mudar definitivamente a vida das pessoas. E, em meados do século XX, foi descoberta a energia nuclear.

O homem busca e sempre buscou novas fontes de energia, fato que foi agravado quando se percebeu que as reservas de combustíveis fósseis são limitadas e que algumas das fontes de energia poluem seriamente o nosso planeta.

As energias renováveis tão faladas no início do século XXI são todas aquelas formas de energia cuja taxa de utilização é inferior à sua taxa de renovação. As suas fontes podem ter origem terrestre (energia geotérmica) gravitacional (energia das marés) e solar (energia armazenada na biomassa, energia de radiação solar, energia hidráulica, energia térmica oceânica e energia cinética do vento e das ondas). Também são consideradas fontes de energia renovável os resíduos agrícolas, urbanos e industriais.

A Escola Profissional Amar Terra Verde desde o ano de dois mil e sete que disponibiliza o Curso Profissional de Técnico de Energias Renováveis variante solar para formar profissionais especializados em energia solar térmica e fotovoltaica. Assente num modelo de formação inovador, adaptado às necessidades, disponibilidade e objetivos dos formandos, este curso abrange o tema das energias renováveis mais usadas no mercado de trabalho em Portugal, e prepara os formandos para darem a melhor resposta aos desafios mais exigentes do mercado profissional.

Energia solar consiste no aproveitamento da radiação solar emitida pelo Sol e que chega à Terra, atingindo o topo da atmosfera com uma potência térmica média de 1370 W/m². Se bem que nem toda a energia que chega ao topo da atmosfera a atravesse, ainda assim uma parte significativa dessa energia atinge a superfície terrestre. A energia total que atinge determinada área da superfície da terra é composta pela radiação direta (luz solar direta) e pela radiação solar difusa (energia refletida pelo meio envolvente e pela atmosfera). Isto significa que mesmo num dia de Sol encoberto, temos disponível cerca de metade da radiação solar que se verifica num dia soalheiro. Em Portugal, a energia recebida por m² de terreno horizontal por ano é, em média, cerca de 1700 kWh. A energia solar pode ser utilizada diretamente para aquecimento – energia solar térmica – ou para a produção direta de eletricidade – energia solar fotovoltaica.

Um sistema solar térmico pode ser definido como um conjunto de equipamentos que permitem aquecer água a partir do Sol. Os equipamentos convencionais mais comuns utilizados no aquecimento da água são os esquentadores e caldeiras murais a gás e os termoacumuladores a gás e elétricos. Estes aparelhos são responsáveis por cerca de 50% do consumo de energia no sector doméstico, com o correspondente peso na fatura energética mensal das famílias. A utilização de coletores solares, em larga escala, poderá contribuir para a redução substancial dessa fatura e do peso do sector no balanço energético global. Por outro lado, a energia solar é um recurso endógeno gratuito que pode proporcionar uma importante poupança para os seus utilizadores.

Em termos globais anuais, o sistema solar pode satisfazer até 80% das necessidades de aquecimento de água, produzindo em média até 850 kWh/m2. A quantidade de CO2 evitado por uma família que resolve instalar um sistema doméstico de aquecimento de água com 4m2 de coletores compensa a quantidade de CO2 por que é responsável, ao fazer com o seu carro, uma média anual de 15 000 quilómetros.

Um sistema solar térmico doméstico possui dois componentes essenciais: o coletor solar (painel solar térmico) transforma a radiação solar diretamente em energia térmica para o aquecimento de águas ou outros fins e o acumulador (deposito) para armazenamento da água quente. Existem dois tipos de sistemas: o termossifão e o de circulação forçada. No de circulação em termossifão o acumulador fica acima dos coletores solares. Funciona de forma autónoma, sem recurso a bomba auxiliar para fazer a circulação do líquido solar. O investimento e a manutenção são mais simples. No sistema de circulação forçada o acumulador é colocado normalmente no interior do edifício. A circulação do fluido é gerida pelo controlador diferencial e pelo grupo de circulação em função das temperaturas medidas. Este sistema apresenta um rendimento superior. Existem também aplicações industriais solares térmicas para produção de água quente e/ou processos de frio através de tecnologia específica. As principais aplicações da energia solar térmica são: produção de água quente sanitária (AQS), aquecimento de piscinas, aquecimento ambiente, arrefecimento ambiente e produção de água a elevadas temperaturas destinada a uso industrial (produção de vapor, eletricidade).

Nos sistemas fotovoltaicos a radiação solar é convertida em energia elétrica por intermédio dos chamados semicondutores, que são os constituintes dos elementos denominados por células fotovoltaicas. Os semicondutores feitos de silício são os mais usados na construção das células e o seu rendimento possível razoável é, atualmente, de cerca de 25-30%. Uma vez que cada célula produz uma corrente contínua de intensidade relativamente fraca, procede-se à sua associação para obter, após encapsulamento, um conjunto denominado módulo fotovoltaico. O agrupamento de módulos, colocados numa mesma estrutura de suporte, forma um painel. Quando incide luz solar convertem diretamente a energia solar em energia elétrica envolve a transferência dos fotões da radiação incidente para os eletrões da estrutura atómica desse material, obtendo-se assim energia elétrica utilizável. Os sistemas fotovoltaicos podem ser autónomos (com/sem armazenamento), ligados à rede de eletricidade ou híbridos.

Os autónomos são sistemas de produção e de consumo de energia elétrica sem ligação à rede elétrica pública. São constituídos por painéis fotovoltaicos, regulador de carga, bateria e inversor. São a solução ideal para locais em que por razões diversas não é possível a ligação à rede, ou para sistemas instalados em eletrificação rural, as aplicações agrícolas e de telecomunicações, autocaravanas ou barcos. Deste modo, toda a energia consumida é produzida localmente e de forma ecológica. Nos sistemas ligados à rede, a energia produzida pelos painéis fotovoltaicos é compatibilizada com a energia da rede através de um inversor. Esta energia é depois contabilizada num contador de produção que mede toda a energia produzida que é injetada na rede, são exemplos a sua aplicação em edifícios e centrais de produção de eletricidade. Os sistemas híbridos, são independentes da rede de distribuição elétrica, são compostos por um gerador fotovoltaico combinado com um aerogerador ou com um grupo gerador a combustível, ou até com os dois. Um sistema deste tipo constitui uma boa escolha para aplicações que necessitem de uma alimentação permanente e de uma potência relativamente elevada, quando não se pretende efetuar um elevado investimento em módulos fotovoltaicos e baterias.

A energia fotovoltaica é uma das mais promissoras fontes de energia renováveis. A vantagem mais clara é a quase total ausência de poluição. Para além desta vantagem a ausência de partes móveis suscetíveis de partir, não produz cheiros ou ruídos, têm baixa ou nenhuma manutenção, e com tempo de vida elevados para os módulos. No entanto uma das principais limitações dos dispositivos fotovoltaicos é o seu baixo rendimento, isto é, uma baixa conversão da energia solar em energia elétrica.

A energia solar é, sem dúvida, uma grande amiga do ambiente: aproveita-se a energia do sol, transformando-a num recurso reutilizável e sem poluição, ao mesmo tempo que se poupam outros recursos valiosos. Extremamente ecológica, a energia solar tem inúmeras vantagens no que toca à poupança de recursos e dinheiro, tornando-se cada vez mais numa opção utilizada em pequena e grande escala. A energia solar é renovável, gratuita e limpa, ou seja, não emite qualquer tipo de poluição ou gases de efeito estufa. Os equipamentos que tratam da captação de energia solar são silenciosos, não interferindo com o seu meio ambiente nesse sentido. Os painéis solares são normalmente instalados nos telhados das casas/prédios, o que significa que não ocupam espaço que seria necessário para outros fins. A própria produção das tecnologias solares é também ela toda controlada, para que o processo de fabrico não prejudique o meio ambiente. A captação de energia solar é perfeitamente adaptável às necessidades de quem as utiliza, ou seja, se necessitar de mais energia pode simplesmente adicionar mais painéis ao sistema solar existente. Resistentes e fiáveis, os sistemas de captação de energia solar não requerem grandes intervenções em termos de manutenção e têm uma vida de longa duração. Embora os equipamentos solares exijam um investimento inicial mais avultado, esse investimento é rapidamente recuperado, graças ao dinheiro poupado nas contas da eletricidade, água e gás. A energia solar é uma alternativa sustentável.

Nos últimos anos, tem sido intensificada a procura de novas soluções energéticas, com uma clara aposta em formas de energias renováveis. Visando a redução da excessiva dependência do petróleo, assiste-se, na generalidade dos países desenvolvidos e em particular da União Europeia, a um movimento de diversificação das fontes de energia. Constata-se, ainda, um esforço de investigação, desenvolvimento tecnológico e demonstração de novos vetores energéticos alternativos e uma aposta em vultosos investimentos para aproveitamento das energias renováveis. Portugal atingiu um nível recorde, no último ano, no que concerne à produção de eletricidade a partir de fontes de energia renovável. Cerca de 58,3% do total da eletricidade consumida em 2013 foi produzida a partir de fontes renováveis, o que representa um aumento de 20% em relação a 2012. O crescimento registado no sector das energias renováveis permitiu a criação de milhares de novos empregos, de forma direta ou indireta, evidenciando uma maior necessidade de utilização de recursos humanos acreditados. A EPATV sempre atenta às novas oportunidades, coloca no mercado técnicos qualificados nesta área, contribuindo para o desenvolvimento pessoal, social, económico e cultural.

O homem é o ser vivo que mais interfere com o meio que o rodeia, adaptando-o às suas necessidades, assenta a sua economia na gestão dos recursos energéticos. O aproveitamento que o homem faz da energia comporta um impacto significativo no meio que o rodeia. Os nossos hábitos diários, no que se refere ao consumo da energia, refletem-se direta ou indiretamente no meio que nos rodeia (esgotar os recursos; incrementar a produção de resíduos, etc.). É importante que tenhamos consciência deste facto e que continuemos a adquirir hábitos mais amigos do ambiente. Utilizarmos fontes de energia renováveis é um dos pilares fundamentais para a Terra continuar a ser um planeta sustentável ao Homem. ■

PRIVACIDADE E INTERNET

As tecnologias da informação conheceram um grande desenvolvimento nas últimas décadas, com particular ênfase já no início do século XXI, tornando cada vez mais imperiosa a necessidade de se proteger a informação para que a sua utilização abusiva não venha a servir interesses ilegítimos e atentatórios dos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos. É fundamental refletirmos acerca das consequências que essa revolução digital traz à intimidade e à privacidade do ser humano.

A informação sempre teve grande valor e sempre foi muito ambicionada na sociedade. Atualmente, o bem social mais valioso é justamente a própria informação; afinal, nunca foi tão fácil e rápido produzir, obter e propagar qualquer tipo de informação a qualquer momento e lugar, graças ao advento da Internet.

A Internet tem vindo a quebrar as barreiras entre o privado e público, e muitas vezes, o limite entre privacidade e publicidade é ténue.

Desde o seu surgimento têm sido realizados diversos estudos sobre as transformações pelas quais passou este meio. Tais mudanças são evidentes ao nos depararmos com a velocidade transformadora das tecnologias, influenciadas, tanto pelo surgimento de novos instrumentos tecnológicos, como também por novas maneiras de os utilizarmos para diferentes fins e com diversas funcionalidades. Quando se trata dos hábitos do uso da Internet percebemos o seu caráter volátil, logo, o que encaramos como útil hoje, num curto espaço de tempo já pode ser uma ameaça irreparável.

A evolução tecnológica acabou por invadir o quotidiano das pessoas e das empresas, transformando até mesmo as formas de relacionamento. Sem muitas vezes considerar os riscos à privacidade e à intimidade, as pessoas estão expostas a uma visibilidade permanente.

É neste contexto que surge a Web 2.0 – uma Internet muito mais participativa. A Web 2.0 surgiu com a promessa revolucionária de tirar dos meios de comunicação de massa e colocar nas mãos dos utilizadores o poder de produzir, de criar e de distribuir opiniões e informações de todos os tipos, contribuindo para que o mercado estrategicamente se aproveitasse desse formato e disponibilizasse as ferramentas para que tal autonomia fosse possível.

Atualmente, grande parte das plataformas de criação de conteúdo disponíveis são também plataformas que se apossam dos dados, dos conteúdos e dos rastos deixados pelos próprios utilizadores. Neste sentido, estamos convencidos de que ser ativo neste novo ambiente é, na verdade, uma grande armadilha. A maior parte das nossas ações quotidianas no ciberespaço são facilmente vigiadas e as nossas informações passam a fazer parte de diferentes bases de dados que grande parte desconhece. O que é irónico é que quase todas as tecnologias que nos prometem maior autonomia e possibilidade de participação ativa, são potencialmente instrumentos de controlo e vigilância.

Ter uma conta no Google, realizar alguma pesquisa num motor de busca, ter um perfil no Facebook ou no Twitter, navegar em determinados sites, efetuar o download de aplicações para o telemóvel, clicar em certas publicidades, são formas comuns do uso quotidiano quando utilizamos a Internet, seja em casa, na escola ou no trabalho, no telemóvel, no computador ou no tablet.

Com o surgimento destas novas formas de nos mantermos constantemente online, as nossas ações são gravadas e utilizadas com a intenção, à priori, de nos proporcionar uma Web personalizada, adequando os conteúdos à visão do mundo de cada um. Por exemplo, o Google e o Facebook, apesar de serem ferramentas úteis e oferecidas gratuitamente, são também mecanismos extremamente eficazes e aniquiladores de extração de dados, nos quais, em muitas ocasiões, despejamos os detalhes mais íntimos das nossas vidas. Através dessas formas de colaboração, somos levados a expormo-nos, com informações relativas às nossas vidas, informações pessoais e as nossas opiniões seja através de uma rede social, de um blog, de fóruns ou mesmo de um vídeo no Youtube.

Diversas instituições como a União Europeia, o Conselho da Europa, a OCDE e as Nações Unidas iniciaram e intensificaram o estudo e divulgação de instrumentos que consagram princípios de segurança da informação e de proteção da privacidade, tendo em vista prevenir a ilegítima utilização das tecnologias da informação.

O direito à proteção de dados pessoais está bem presente na legislação portuguesa: é consagrado na Constituição Portuguesa desde 1976 (artigo 35º), e o seu tratamento exige-se que seja efetuado com "estrito respeito pela reserva da vida privada, bem como pelos direitos, liberdades e garantias fundamentais", conforme consta da Lei da Proteção de Dados Pessoais – Lei nº 67/98 de 26 de Outubro (transposto da Diretiva 95O direito à proteção de dados pessoais está bem presente na legislação portuguesa: é consagrado na Constituição Portuguesa desde 1976 (artigo 35º), e o seu tratamento exige-se que seja efetuado com "estrito respeito pela reserva da vida privada/46/CE). O tratamento destes dados e a proteção da privacidade no setor das telecomunicações encontram-se também regulamentados pela Lei nº 69/98 de 28 de Outubro (transposição da Diretiva nº 97/66/CE, de 15 de Dezembro), revogada em 2004 pela Lei nº 41/2004 de 18 de Agosto (transposição da Diretiva nº 2002/58/CE, de 12 de Julho). Além da legislação vigente, Portugal tem uma Autoridade Nacional de Controlo de Dados Pessoais – a Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPD).

Esta Comissão, criada em 1994, controla e fiscaliza o processamento de dados pessoais, assegurando o cumprimento da legislação em vigor. Em 2007, num protocolo assinado com o Ministério da Educação, a CNPD desenvolveu um projeto que pretende sensibilizar os alunos para estas questões, procurando promover a utilização consciente das novas tecnologias – o projeto DADUS. Tendo como foco os alunos do 2º e 3º ciclos do ensino básico, a ideia foi pioneira a nível europeu e envolve, hoje, pais, alunos, professores e escolas.

Os dados pessoais, conforme foi já referido, constituem uma importante fonte de informação, a partir da qual empresas e organizações podem constituir valor. Isto é, os dados pessoais valem dinheiro e essa é uma das razões (as outras são a privacidade e a segurança) por que devem ser fornecidos com extremo cuidado. Existe proteção legal para o fornecimento destes dados e o seu uso ilícito, mas a rede, mesmo assim, encontra-se à mercê de utilizadores que querem a informação para utilização criminosa. A CNPD aconselha uma leitura atenta de todos os impressos de recolha de dados antes de qualquer fornecimento da informação e, em caso de dúvida ou tentativa de violação da privacidade, recusar mesmo a prestação da informação. Muito frequente também é o fornecimento de dados pessoais a terceiros.

O utilizador responde a um inquérito de determinada entidade, podendo esta depois partilhar os dados obtidos com outras entidades. Esta cedência da informação a terceiros encontra-se legislada (artigo 10º e 12º da Lei de Proteção de Dados) e deve merecer atenção por parte dos utilizadores da rede. Neste caso, os formulários deverão ter uma caixa onde é dada ao utilizador a opção de os dados assim fornecidos poderem ser, ou não, disponibilizados a outras entidades.

Não se devem partilhar mais dados do que os estritamente necessários para que não se ponha em causa a privacidade e, igualmente importante, a segurança do utilizador da rede. Assim, não se devem revelar moradas, e-mail, números de conta, nomes de utilizador e palavras-passe, e apenas preencher os campos obrigatórios (assinalados com o símbolo *) em formulários de registo ou outros. Tem sempre de ser verificada a credibilidade e segurança do site que se consulta e se aquele é, ou não, o site oficial da entidade em causa (veja-se, por exemplo, a preocupação atual das entidades bancárias em mostrar aos seus clientes a inviolabilidade dos dados dos seus clientes), devendo evitar-se links de acesso. Uma maneira de verificar se a ligação de rede é segura é através do endereço do site que deve começar com https:// (diferente dos http:// das ligações normais); o s antes do sinal de dois pontos indica que o endereço em questão é de um site com ligação segura e, portanto, os dados do formulário serão criptografados antes de serem enviados. A criptografia de dados é também ela uma forma de segurança. Ela consiste num meio que torna "ininteligíveis as informações, através de um processo de cifragem", utilizando "códigos e cifras de toda a ordem". Outra forma de verificar a segurança da ligação é a indicação do browser de algum símbolo, sendo o símbolo mais adotado o de um cadeado fechado (se o cadeado estiver aberto, a ligação não é segura).

As crianças e os jovens são, neste contexto, um alvo fácil (conquistados com a ideia de ganhar um prémio, participar num concurso,…) porque são menos cientes do valor da identidade pessoal, sendo, também, muitas vezes, um meio para obtenção de dados de terceiros (pais, familiares, amigos). Aliás a criação de um projeto como o DADUS revela bem a importância que este assunto tem na sociedade atual. Voltando à questão das redes sociais, e cruzando-a com a suscetibilidade juvenil, percebe-se o quanto este assunto é pertinente e atual (veja-se a recente polémica sobre política de privacidade de uma daquelas redes). Como se refere em A Sociedade em Rede, "estar fora da rede é cada vez mais penalizante em virtude do número decrescente de oportunidades…"). E se não há dúvidas de que na maioria das vezes se tratam, efetivamente, de oportunidades, noutras a questão resume-se a estar "onde está toda a gente". E aqui todos os educadores têm um importante papel a desempenhar: professores e pais devem sensibilizar os alunos e os filhos para a problemática da privacidade, da importância dos dados pessoais e da segurança. Os jovens devem ter consciência dos riscos inerentes à utilização da rede e da necessidade da consulta e autorização dos pais para qualquer tipo de transação comercial, incluindo a criação de uma conta numa rede social. ■

António Cunha
José Dantas
Docentes da EPATV

TOP 100 DAS FERRAMENTAS EDUCATIVAS 2013

Vinte e cinco anos depois do aparecimento da Web, muita coisa mudou.

Em 12 de Março de 1989, o cientista britânico Tim Berners-Lee escreveu uma proposta para desenvolver um sistema de informação distribuído para o CERN. Ao fazê-lo estabeleceu as bases para o que viria a tornar-se a World Wide Web. Nos 25 anos seguintes, poucas pessoas não foram influenciadas pela Web, de uma forma ou de outra. A modo como aprendemos, hoje, é influenciado e apoiado pelas ferramentas de aprendizagem que a Web disponibiliza. Entende-se ferramenta de aprendizagem como sendo um qualquer programa, ferramenta online ou serviço que tenha por objetivo facilitar a aprendizagem pessoal ou profissional, para ensinar ou praticar e para ensino à distância (e-learning).

Anualmente é elaborada uma lista das ferramentas que mais influenciam o processo de aprendizagem. Esta lista, compilada por Jane Hart, resulta da votação de 1038 profissionais da educação de 61 países. Eis os 20 primeiros:

A lista completa poderá ser consultada em http://c4lpt.co.uk/top100tools/

António Cunha
José Dantas
Docentes da EPATV

AMAR A MÚSICA

«A música exprime a mais alta filosofia numa linguagem que a razão não compreende.»

Arthur Schopenhauer
filósofo alemão séc.XIX

Dando continuidade ao ano letivo anterior onde a temporada "Amar a Música" 2013/2014 contou com seis belíssimos recitais, este ano o "Amar Música" começa em grande com o espetáculo do Tozé Santos (vocalista dos Perfume) que abrilhantou o jantar de beneficência a favor da APPACDM e comemorativo do 21º aniversário da EPATV.

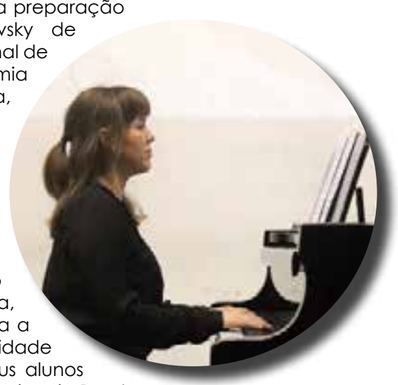
Em Outubro, pelo auditório da escola passaram a pianista Svetlana Mikhaylischcheva e a violoncelista Ana Mafalda Santos Monteiro.

Neste recital de violoncelo e piano escutaram-se várias melodias, lotadas de emoção e sentimento: "Prayer" de Ernst Bloch, uma oração judaica de violoncelo, com acompanhamento de piano, traduzida numa sonoridade melancólica e nostálgica; "Sarabande" de Bach (Suite II), um solo de violoncelo que se exprime numa dança antiga elegante e fluente, considerada a mais inocente; "Prelude" de Bach (Suite III), uma introdução à dança mais alegre; "Cello Sonata" em D menor de Dmitri Shostakovich, associada à perseguição da época; e "Cercare" 6º tom de Giovanni Pierluigi, do séc. XVII, a primeira composição escrita para violoncelo, numa performance simples e alegre.

As artistas revelaram que se sentem felizes por fazer parte deste tipo de iniciativas, trazendo clássicos da música erudita aos ouvidos da EPATV.

BIOGRAFIA

Svetlana Mikaylishcheva

Iniciou os seus estudos de piano aos sete anos de idade na Escola Profissional de Arte de Almatá, da extinta União Soviética. Continuou a sua preparação académica na Escola Regional de Música P.I. Tchaikovsky de Ekaterinburgo, onde obteve o Diploma Estatal do Curso Profissional de Piano. Concluiu estudos de nível superior de piano na Academia Superior Estatal das Artes de Cheliabinsk, na Federação Russa, recebendo ao finalizar os mesmos a qualificação de "Intérprete Concertista, Professora, Acompanhadora e Solista de Conjunto de Câmara". Completou a sua formação musical em diversas Master-Classes, salientando as ministradas pelos Professores A. Levitan, A. Tarakanov, N. Pankova, V. Lebedev. Tem realizado numerosos concertos a solo, assim como integrando agrupamentos de câmara.

A partir do ano 2002 reside em Portugal, onde recebeu o reconhecimento oficial dos seus estudos ao nível de Licenciatura, pela Universidade de Aveiro. Possui habilitação profissional para a docência, outorgada pelo Ministério de Educação. Tem nacionalidade portuguesa. Possui ampla experiencia docente. Vários dos seus alunos foram premiados em diversos Concursos de Piano regionais e nacionais. Desde o ano 2008 é Pianista Acompanhadora do Departamento de Música do I.L.C.H. - Universidade do Minho, em Braga.

BIOGRAFIA

Ana Mafalda Monteiro

Iniciou os seus estudos musicais no instrumento violoncelo em 2003 na Academia de Música de Paços de Brandão. Completou nessa academia o 5º grau e o 8º grau em violoncelo com 19 valores. Iniciou na Universidade do Minho em Setembro de 2012 a frequência do curso de Licenciatura em Música nessa Universidade, encontrando-se a realizar o 3º ano. Estuda violoncelo com o professor e solista internacional Prof. Pavel Gomziakov.

No âmbito da orquestra da Universidade do Minho e grupos de música de câmara trabalhou já com os professores Toby Hoffman, Luís Pipa, Pedro Neves, António Vitorino de Almeida, Enrico Bronzi, C. Bochmann, Roberto Pérez, Eliot Lawson, Liesbeth Baelus, entre outros. É membro do Trio TRIUM, violino, piano e violoncelo, e do Quinteto Barroco na mesma Universidade. É chefe de naipe de violoncelo da Orquestra Académia da Universidade. Participou na Orquestra de Câmara Portuguesa, Orquestra de Jovens de Santa Maria da Feira, Orquestra da Universidade do Minho, entre outras. Frequentou diversos masterclasses de violoncelo com Daniela Brito, Romain Garioud, Paulo Gaio Lima, David Cruz, Miguel Rocha e Justus Grimm no Masterclasse I Solisti del Vento na Bélgica, onde se apresentou a solo na cidade de Lier em 2013.

Em 2012 venceu o concurso Paços Premium e em 2013 obteve o 2ºprémio no concurso Marília Rocha. Em 2014 foi premiada no Concurso Internacional Santa Cecília, sendo convidada para a entrevista "Concerto de Bolso" da Rádio TSF e concerto a solo agendado para Outubro de 2014. No mesmo ano, participou como membro e chefe de naipe na Academia de Verão – Remix Ensemble Casa da Música, trabalhando com o violoncelista Oliver Parr.

E no mês de Novembro foram as cordas das 10 guitarras clássicas que ditaram as melodias e harmonias que se fizeram sentir no auditório da EPATV. Um recital bem interessante que embelezou o palco de madeira e cores outonais com a dezena de guitarras que ali soaram. Neste recital fomos brindados com obras de Joaquim Malats, Joaquin Rodrigo, Alberto Ginastera, Astor Piazzola, J.S.Bach, Joaquin Turina, Raul Maldonado e Michael Haanz…

Os solistas foram: André Pires, Tony Lopes e Miguel Leite.

Sempre a favor da Música e da Arte "Amar a Música" continuará a oferecer estes "miminhos" de descontração e dando a conhecer um pouco mais da cultura musical erudita, por isso fica desde já o convite para vir espreitar o nosso próximo recital…

Entre, sente-se e relaxe, desligue o telemóvel, o espetáculo vai começar… ■

Liliana Nogueira
Coordenadora do "Amar a Música"

António Cunha

Retrato de um talento natural

Todos os dias vemos uma imagem que nos sobressalta, um texto que parece talhado à medida daquela paisagem que ali está. Todos os dias nos é oferecido um momento de puro deleite visual pelo nosso entrevistado desta edição: António Cunha.

Modesto como é, diz que apenas tira fotografias, mas nós somos testemunhas do seu imenso talento e dizemos: tu és um fotógrafo excepcional!

Porquê fotografar?

O facto de ter que registar algo de grandioso a que assisti, na natureza, algo que a maior parte das pessoas não conhece mas que também não é muito fácil de explicar, levou-me a fotografar. Porque repara, se eu vou a determinado local e há uma cascata, posso descrevê-la, no entanto algo completamente diferente é visualizá-la.
De início, essa necessidade de registar existia para mim, registava para mim essas fotografias, essas memórias de um espaço e tempo, mas depois, ao partilhar - sobretudo nas redes sociais - leva a que haja um reconhecimento mais alargado do público e, repentinamente, há um grupo de pessoas que segue o teu trabalho, que o vai criticando, e com isso o autor vai evoluindo, a qualidade do trabalho melhora, conhecemos pessoas da área que nos ajudam a evoluir, ou seja entramos numa fase de aprendizagem colaborativa. No fundo passo de uma fase mais egocêntrica, no sentido de ser muito pessoal, para uma fase mais altruísta, na partilha com os outros do meu ponto de vista enquanto fotógrafo.

Como escolhes os temas?

A natureza foi a minha primeira paixão, aliás, apenas se consegue fazer algo com intensidade, se se tiver paixão, senão é-se meramente um executor, a paixão leva a que procuremos a perfeição no nosso trabalho, seja ele qual for. Como referi anteriormente, a minha paixão pela natureza levou-me a testemunhar a grandiosidade do meio que nos envolve e, paralelamente, a registar esses momentos, essas paisagens.
Desde o primeiro momento que me fascina esta temática e é sobre ela, essencialmente, o meu foco de trabalho.

Porquê aliar um texto, no caso um poema, com a imagem?

Ainda agora falávamos de paixões, esta é uma terceira paixão que tenho: a poesia. Muitas vezes um poema são imagens, em forma de palavras, é certo, mas são imagens. Ou as imagens, por vezes, são poemas. Acontece-me com imensa frequência ver um enquadramento e imediatamente saber qual é o poema que se adequa a esta imagem. Por vezes parece que as imagens foram feitas propositadamente para aquele texto. Claro que por vezes, há sensações que nos levam a associar um sentimento, como quando se está face a uma lagoa e não há a mínima aragem e este

momento nos remete para um poema sobre a solidão ou sobre a paz absoluta, eles estão lá (imagens e textos), basta vê-los...

Tens autores de referência? Sites que tenhas por hábito consultar?

Português – Joel Santos
Internacionais – uma das referências na fotografia de natureza é Ansel Adams, depois há alguns fotógrafos, com nomes mais consagrados, destaco o trabalho de Nick Brandt, Phil Borges. Ian Plant. Gosto também de Alexandre Deschaumes e Marina Cano, só para referenciar alguns.

Os dois sites que visito mais frequentemente para trabalhos de outros fotógrafos
500px.com;
http://1x.com/
http://oneeyeland.com/

Que conselhos darias a um aprendiz da técnica fotográfica?

Em primeiros lugar ler muito sobre técnica e controlo de luz. Fotografar requer estudo. Depois fotografar, fotografar, fotografar, tentando sempre ser melhor. Fotografar, como tudo na vida, é um processo contínuo de aprendizagem.

Como está a fotografia em Portugal?

À nossa escala julgo que temos fotógrafos de excelente qualidade, que têm tido reconhecimento internacional.

O que há para lá da fotografia?

Há dois fotógrafos de referência que têm duas frases que sintetizam muito bem o processo de fotografar: Gérard Castello Lopes disse: "A fotografia é uma forma de ficção. É ao mesmo tempo um registo da realidade e um auto-retrato, porque só o fotógrafo vê aquilo daquela maneira." E Henri Cartier-Bresson que diz algo como "Fotografar, é colocar na mesma linha, a cabeça, o olho e o coração". Não podia estar mais de acordo com eles. Uma fotografia resulta de um olhar único, fruto daquilo que somos, do que se sentimos, da nossa sensibilidade enquanto observadores de uma realidade. A "nossa realidade".

Que projectos tens em mente e que queres realizar?

Quero publicar um livro, que concilie literatura com imagens, vou convidar pessoas que me são queridas, amigos, que me queiram ilustrar fotos com poemas, ou pequenas prosas.
É um projecto em que me encontro já a trabalhar, seleccionando imagens desde que comecei a fazer registos fotográficos.

Quem é António Cunha?

Pergunta difícil...
António Cunha, 46 anos, casado, pai de 2 filhos, professor na Área da Informática e do Audiovisual, apaixonado pela poesia, fotografia e, em primeiro lugar, pela natureza. Sou ainda um cidadão participativo, com intervenção política na comunidade, e alguém que gosta de estudar e discutir a Educação, em particular, defendendo a importância de um curriculum diversificado, onde se potencie a criatividade e a inovação, e refletindo sobre o modo como as tecnologias de informação e comunicação podem ser ferramentas de apoio a uma escola adaptada a uma nova realidade social e tecnológica.

Para seguir com mais detalhe o trabalho do autor:

https://www.facebook.com/AntonioCunhaFotografia

Entrevista de Ricardo Cabral
Docente da EPATV

Ter Cultura

E REDES SOCIAIS

Sónia Vilas Boas
Docente da EPATV

Nesta edição da revista Ter, na rubrica TER CULTURA vou falar sobre aquela que foi uma das maiores descobertas do século passado – a internet. O mundo recebia a notícia do surgimento de um novo mecanismo de informação e comunicação, inicialmente destinado a fins militares, depois disponível para todos e, estes, nem vislumbravam as transformações que esta iria fomentar.

Desde então, as inovações, as criações, as novidades têm sido muitas e todas promotoras grandes mudanças (umas positivas, outras negativas, depende da perspetiva) nas vivências de cada um.

Não podemos negar que estamos a viver na era digital (" o mundo como uma pequena aldeia global"), onde tudo é dinâmico e as informações que são muitas, transmitidas de forma praticamente momentânea. Um dos " mecanismo" de comunicação mais utilizado são, sem margem para dúvidas – as redes sociais.

"Veículo" de eleição para a partilha de informações pessoais e discussão de ideias em torno de um mesmo interesse, de forma célere e eficaz.

«A "vida real" é o que há. O mundo online é só um complemento. Os problemas surgem quando nos confundimos e achamos que o mundo online é o que há, e a vida lá fora, um complemento!.»

A. D.

... A regra é ...

"REDES SOCIAIS: USE COM MODERAÇÃO"

Ter CULTURA

E a pergunta impõe-se: quais são as vantagens e as desvantagens das redes sociais?

Não existe uma resposta consensual, uns defendem que estas são uma mais-valia, outros expressam que são fundamentais e existem aqueles que sustentam que a sua invenção foi prejudicial em termos sociais (convivência, partilha real…).

Quando se fala de redes sociais, associa-se logo o Facebook, Twitter, Instagram... Estas facilitam a partilha de saberes, notícias e acontecimentos que ocorrem à escala global, sem qualquer custo e com grande dinamismo. Um dos focos principais destas redes sociais é a possibilidade de comunicação e partilha de informação com qualquer utilizador de forma instantânea, simples e gratuita. No entanto, nem todos os seus utilizadores aderem com "interesse social", pois este fenómeno da tecnologia pode ser bastante útil para a procura de emprego, venda de produtos usados e até mesmo como meio de publicidade comercial. Fechando este leque de vantagens, algumas destas redes têm ainda a sua vertente de entretenimento, disponibilizando inúmeros jogos, aplicações e até grupos cujos membros partilham dos mesmos gostos e interesses.

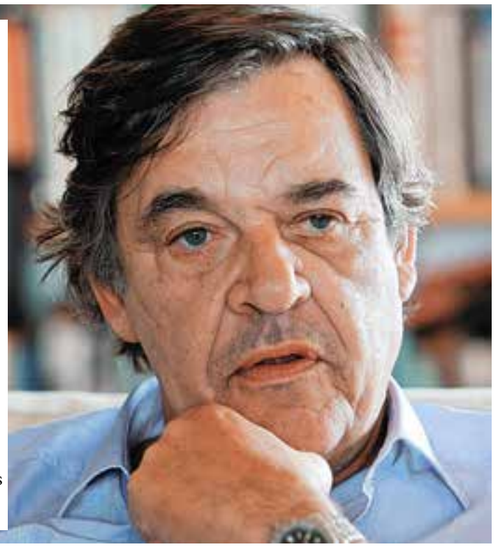
Mas nem tudo são aspetos positivos, uma das maiores desvantagens das redes sociais é a possibilidade dos dados pessoais serem utilizados por criminosos para cometer algum delito, uma vez que nem mesmo a mais reconhecida rede social garante total segurança aos seus utilizadores. Não podemos esquecer de que somos nós mesmos que expomos as nossas informações pessoais numa rede onde o acesso de desconhecidos é mais que facilitado.

Outro problema é o excesso de utilização das redes sociais, que limita a atenção, inibe a conivência real com os outros.

Nem sempre é fácil distinguir entre aquilo que é ou não perigoso, logo é primário que as crianças e jovens sejam orientados na sua "navegação online" e que, dentro do possível, criem defesas perante algumas situações como o incitamento à violência, ódio, violação da privacidade… ■

«Uma sociedade inteira vive mergulhada num mundo de facilidades e aparências, afogada em sms, mails, blogues e redes sociais, onde procura criar uma estranha forma de vida e de relacionamento humano, que garante o contacto e o sucesso imediato e dispensa o incómodo que é enfrentar a vida real, sem ser a coberto do anonimato ou do disfarce hipócrita, e sem ter de assumir as consequências dos seus atos nem o vazio de passar por aqui sem ter feito nada de útil para os outros.»

Miguel Sousa Tavares



A Chave de Salomão

José Rodrigues dos Santos

Editora Gradiva

O corpo de Frank Bellamy, o diretor de Tecnologia da CIA, é descoberto no CERN, em Genebra, na altura em que os cientistas procuram o bosão de Higgs, também conhecido por Partícula de Deus. Entre os dedos da vítima é encontrada uma mensagem incriminatória.

The Key: Tomás Noronha

A mensagem torna Tomás Noronha o principal suspeito do homicídio. Depressa o historiador português se vê na mira da CIA, que lança assassinos no seu encalço, e percebe que, se quiser sobreviver, terá de deslindar o crime e provar a sua inocência. Ou morrer a tentar.

Começa assim uma busca que o conduzirá às mais surpreendentes descobertas científicas alguma vez feitas.

Será que a alma existe?

O que acontece quando morremos?

O que é a realidade?

Com esta empolgante aventura que arrasta o leitor para o perturbador mundo da consciência e da natureza mais profunda do real, José Rodrigues dos Santos volta a afirmar-se como o grande mestre do mistério. Apesar de ser uma obra de ficção, A Chave de Salomão usa informação científica genuína para desvendar as espantosas ligações entre a mente, a matéria e o enigma da existência.

O Meu Irmão

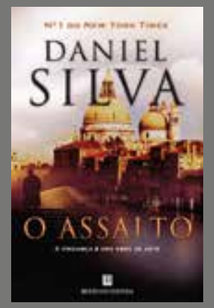
Afonso Reis Cabral

Editora Leya

A relação entre dois irmãos, um deles deficiente mental, que têm de aprender a viver juntos Com a morte dos pais, é preciso decidir com quem fica Miguel, o filho de 40 anos que nasceu com síndrome de Down. É então que o irmão – um professor universitário divorciado e misantropo – surpreende (e até certo ponto alivia) a família, chamando a si a grande responsabilidade. Tem apenas mais um ano do que Miguel, e a recordação do afeto e da cumplicidade que ambos partilharam na infância leva-o a acreditar que a nova situação acabará por resgatá-lo da aridez em que se transformou a sua vida e redimi-lo da culpa por tantos anos de afastamento. Porém, a chegada de Miguel traz problemas inesperados – e o maior de todos chama-se Luciana.

Numa casa de família, situada numa aldeia isolada do interior de Portugal, o leitor assistirá à rememoração da vida em comum destes dois irmãos, incluindo o estranho episódio que ameaçou de forma dramática o seu relacionamento.

"O Meu Irmão", vencedor do Prémio LeYa 2014 por unanimidade, é um romance notável e de grande maturidade literária que, tratando o tema sensível da deficiência, nunca cede ao sentimentalismo, oferecendo-nos um retrato social objetivo e muitas vezes até impiedoso.



O Assalto

Daniel Silva

Bertrand Editora

O lendário restaurador de arte e espião ocasional Gabriel Allon está em Veneza a restaurar um retábulo de Veronese quando recebe uma chamada urgente da polícia italiana. Julian Isherwood, o excêntrico negociante de arte londrino, deparou-se com o cenário de um homicídio brutal e agora é suspeito do crime. Para salvar o amigo, Gabriel tem não só de descobrir os verdadeiros assassinos, como também encontrar a mais famosa das obras de arte desaparecidas: a Natividade com São Francisco e São Lourenço, de Caravaggio.

A sua missão levará Allon de Paris e Londres aos submundos do crime em Marselha e na Córsega e, finalmente, a um pequeno banco privado na Áustria, onde um homem perigoso guarda a fortuna suja de um cruel ditador. Ao seu lado, o espião tem uma jovem corajosa que sobreviveu a um dos piores massacres do século XX e que tem agora a possibilidade de se vingar da dinastia que lhe destruiu a família.

Um livro elegante, sofisticado e de leitura compulsiva que deixará os fãs de Gabriel Allon cativados desde as primeiras páginas. ■

Marco Alves
Docente da EPATV

Semi-frio de Menta sobre cama de Oreo

Chefe José Vinagre
Docente da EPATV

Ingredientes:

- 200g Bolacha oreo
- 30g manteiga
- 1 l natas
- 150 g açúcar
- 2 Cálice de licor de menta
- 4 Folhas de gelatina neutra

Preparação:

- Triturar as bolachas, juntar a manteiga derretida e forrar cinta com cerca de 0,5 cm
- Bater as natas com o açúcar
- Juntar as folhas de gelatina previamente derretidas ao licor de menta
- Envolver preparado de natas e gelatina
- Encher cintas com este preparado e levar ao frio durante pelo menos 4 horas

O GIN ESTÁ NA MODA

Olga Martins
Docente da EPATV

Pedir Gin num bar é algo que está na moda!

Nem sempre foi assim, raras eram as vezes em que era bem servido. Os erros eram constantes, como entornar a garrafa de gin para dentro do copo de tubo e "roubar" espaço à água tónica. Em dois anos tudo mudou. O país está rendido a esta bebida destilada conseguida a partir de cereais como milho, trigo e cevada e, posteriormente, aromatizada com "botânicas" (com a presença obrigatória do zimbro).

A preparação deste cocktail "Gin Tónico" tem regras. e obedece a números precisos.

A revitalização do gin, mais propriamente do gin tónico, é recente e data de 2007 e 2008. A vizinha Espanha foi responsável por conceder-lhe uma lufada de ar fresco. Tudo aconteceu nas cozinhas de Madrid e de Barcelona: como eram muito quentes, os chefs, ao final do dia, bebiam água tónica em copos grandes. Foi uma questão de tempo até alcançarem a fórmula perfeita para o gin tónico, o que deixou muito pouca gente indiferente.

"Foram os chefs que começaram com a cultura ao usar muito gelo e preferir copos grandes".

A evidência mais importante que eleva a tendência é o surgimento de marcas portuguesas no mercado. Primeiro veio a Big Boss e, depois, a NAO (gin envelhecido em pipas de vinho do Porto). A Templus, que se diz ser o primeiro gin biológico da Península Ibérica, não tardou muito a chegar e foi precedida pela Sharish, proveniente de Monsaraz.

O **BIG BOSS** é uma fórmula secreta, de 11 botânicos que são submetidos a 4 destilações por métodos artesanais, obtendo-se assim uma bebida especial, com uma pureza caraterística e única. Uma das combinações perfeitas para servir o gin tónico é com casca de lima e bagas de zimbro.

Preparações do Gin Tónico aconselhados pela marca:

- Zimbros; 200 ml Agua Tónica; 5 cl de Big Boss
- Zeste de Lima; Mistura de Pimentas; 200 ml Agua Tónica; 5 cl de Big Boss
- 2 Fatias finas de Maça Verde; Pimentas Rosa; 200 ml Agua Tónica; 5 cl de Big Boss
- Zeste de Limão; Zimbros, Hortelã; Mistura de Pimentas; 200 ml Agua Tónica; 5 cl de Big Boss
- 2 Fatias finas de Maça Verde; Noz Moscada; 200 ml Agua Tónica; 5 cl de Big Boss
- Zeste de Laranja chambreada; Zimbros; 200 ml Agua Tónica; 5 cl de Big Boss

NAO Premium Gin é o primeiro gin português envelhecido em barricas de vinho do Porto.

Produzido pela empresa portuguesa Portucale Premium Spirits, o NAO é um gin premium com raízes na história portuguesa e único em todo o mundo. O NAO é produzido com base de London Dry Gin, composto por botânicos portugueses de máxima qualidade e envelhecido em barricas de vinho do Porto durante um período mínimo de quatro meses. A nível do olfato, possui notas suaves de vinho do Porto conjugadas com um toque de especiarias e notas cítricas de limas e laranjas frescas.

É brilhante, com suaves tonalidades douradas, resultado do tempo em que repousa nas barricas de vinho do Porto, e, a nível do paladar, evidencia a sensação de frescura, as especiarias, as notas cítricas e de uva dourada.

Uma das combinações perfeitas para servir o NAO é com um twist de toranja e uma vagem baunilha.

Templus é o primeiro gin biológico da Península Ibérica e o sexto do mundo e está a ser produzido em Évora. Uma aposta na produção biológica e artesanal para se diferenciar e conquistar o mercado. Todo o processo de produção do gin é feito de forma artesanal, com recurso a barricas para a fermentação dos cereais maltados e a alambiques de cobre para a destilação do gin. Para a sua produção a fermentação do cereal é feita em barricas, seguindo-se três destilações, sendo que a última inclui a colocação das "essências do gin" no alambique. A base do gin é o zimbro, mas a receita inclui o poejo e a hortelã da ribeira, entre outras.

De caráter português e produzido no Alentejo vai buscar o seu nome à vila de Monsaraz. Utilizado durante a ocupação muçulmana, o termo árabe, SHARISH significa Xara ou Jara, a muito alentejana ESTEVA (cistus ladanifer). Assim Mont Sharish significaria "Monte erguido num impenetrável brenhal de estevas. Originando posteriormente MONSARAZ.

O **Sharish Gin** resulta de uma receita local de ingredientes tradicionalmente portugueses: Zimbro, Maça Bravo de Esmolfe DOP, Lúcia-Lima, Casca de Laranja e Casca de Limão do Alentejo, Semente de Coentros, Cravinho, Baunilha e Canela. Destilado num alambique tradicional Português, dá origem a lotes de 300 garrafas numeradas e assinadas manualmente pelo destilador António Cuco. 700Ml. 40%Vol. ■

ter AGENDA

Agenda Escolar

Janeiro
january
janvier
enero

. Corta-mato

. Jornadas de Restauração

. Tardes da Matemática

Fevereiro
february
février
febrero

13. Dia dos Namorados

(ementa especial do dia dos namorados, promoção de produtos alusivos ao tema dos namorados e emissão de rádio especial)

. Dia do Design

. II Palestras /Workshops de Mecânica: Modelação CAD/CAM e CNC

. Color Run

. Dia da Física

. Tardes da Matemática

Agenda Escolar

Março
march
mars
marzo

3. VI Jornadas de Electricidade e Eletrónica

9. Dia da Mulher

dias 11 e 12

. Dia do Inglês

(english breakfast and lunch & "A question of English" Contest)

. Dia do Francês

(déjeuner typiquement français & regarder un film)

. "Canguru Matemático"

. Dia da Floresta

. Dia da Química

. "Pintar a Páscoa IX"

16. Páscoa

(Missa Pascal, decoração da escola e almoço com sabores de páscoa)

2015

Escola Profissional
AMAR TERRA VERDE

Ter Cabeça

LETRA EM FALTA

Utilizando as letras da coluna da esquerda mais a letra que lhe é indicada, forme uma nova palavra correspondente ao significado.

4 Letras

1	R	O	J	A	+	G	=					Aventurar
2	L	O	D	O	+	S	=					Salário
3	N	O	T	A	+	I	=					Língua falada nas Antilhas
4	M	O	A	R	+	S	=					Ramificações

5 Letras

1	S	A	R	A	U	+	R	=							Violar (ant.)
2	P	A	P	A	L	+	A	=							Tateia
3	R	A	L	O	S	+	D	=							Ligar com solda
4	O	N	D	A	S	+	R	=							Investigar

6 Letras

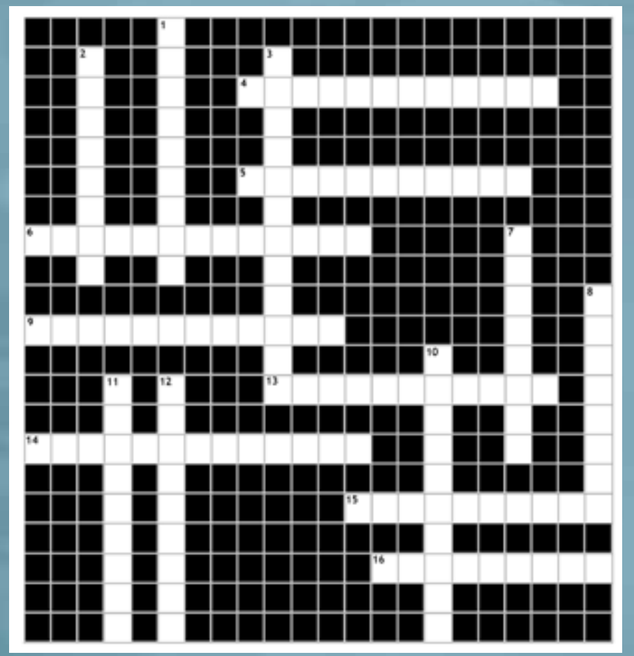
1	R	O	G	A	I	S	+	P	=								Moscas Cecé
2	C	A	B	E	L	O	+	S	=								Vinhas Novas
3	S	O	N	H	A	R	+	A	=								Mulher desprezível
4	P	A	R	R	A	S	+	A	=								Limpara friccionado

7 Letras

1	L	A	E	O	R	A	M	+	b	=									Compõem
2	A	T	S	O	R	E	S	+	P	=									Feedback
3	M	A	I	E	N	T	E	+	b	=									Entorno
4	A	N	A	T	U	E	R	+	Z	=									Caráter

PALAVRAS CRUZADAS

Especialidades Médicas



1. Médico operador.

2. Médico que se ocupa da saúde dentária das pessoas.

3. Ramo da medicina que se ocupa da pele e das suas doenças.

4. Médico especialista no tratamento de doenças do sistema nervoso.

5. Ramo da medicina que estuda as doenças do coração.

6. Ramo da medicina que se ocupa das doenças da boca e dos dentes.

7. Médico especialista em doenças de crianças.

8. Médico especialista em gravidez e partos.

9. Especialidade médica que se ocupa das doenças dos olhos.

10. Médico especialista em doenças ou perturbações do foro mental.

11. Ramo da medicina que se ocupa das doenças próprias do envelhecimento.

12. Ramo da medicina que se ocupa dos tumores cancerígenos.

13. Médico especialista em anestesia

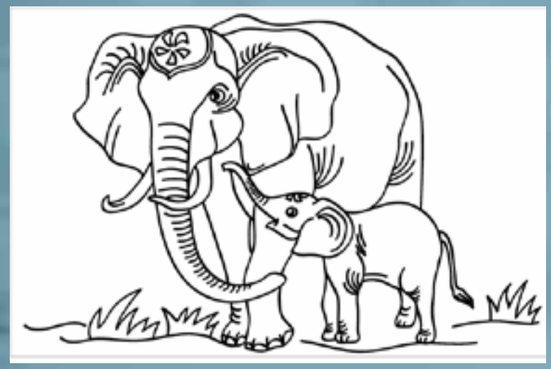
14. Especialista em problemas alimentares.

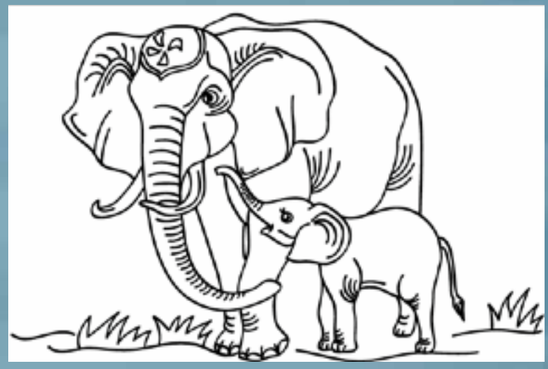
15. Serviço hospitalar que realiza a aplicação de radiações ao tratamento de doenças.

16. Especialidade médica que se ocupa dos ossos, das articulações e dos músculos.

DIFERENÇAS

Encontre as 10 diferenças na imagem





Letra em falta

4 letras – 1- jogar; 2 – solo; 3 – lamo; 4- ramos
5 letras – 1 – rausr; 2 – apaga 3 – solar; 4 – sonar
6 letras – 1 – pirogas; 2 – bacelos; 3 – rombosa; 4 - raspara
7 letras - 1 - elaboram; 2 - resposta; 3 - ambiente; 4 - natureza

Palavras Cruzadas

1. Cirurgião 2. Dentista 3. Dermatologia 4. Neurologista 5. Cardiologia 6. Estomatologia 7. Pediatra 8. Obstetra 9. Oftalmologia 10. Psiquiatra 11. Geriatra 12. Oncologia 13. Anestesista 14. Nutricionista 15. Radiologia 16. Ortopedia

José Carlos Dias
Docente da EPATV

Sede: Praça das Comunidades Geminadas, 1- Apartado 40, 4731-909 VILA VERDE Tlf.: 253 322016 Fax: 253 324275 e-mail: geral@epatv.pt
Delegação de Amares: Lugar de Passos, Apartado 49, 4720-999 AMARES Tlf.: 253 995400 Fax: 253 995402 e-mail: geral@epatv.pt
Delegação de Terras de Bouro - Moimenta: Rua Dr. Domingos Mário da Silva, 4840-100 TERRAS DE BOURO Tlf.: 253 357119 Fax: 253 357121 e-mail: geral@epatv.pt
Delegação de Terras de Bouro - Gerês: Av. Manuel Francisco da Costa, 4845-061 GERÊS Tlf.: 253 397036 Fax: 253 397038 e-mail: geral@epatv.pt

www.epatv.pt

Erasmus+ na EPATV, com horizontes muito além de Portugal

aprendizagem ao longo da vida

reconhecimento de competências e qualificações

cidadania europeia

empregabilidade ativa

realização pessoal

desenvolvimento do espírito empreendedor

diversidade linguística

competência digital

diálogo intercultural

Erasmus+